Comerciários Esperarão Até Dia 9 Para Ganhar Mais 25 % — D. Sindical

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.637

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 5ª-feira, 4 de maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com forte nebulosidade
Instabilidade ocasional ao anoitecer
TEMPERATURA — Estável, declinando no período

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	30.2-21.0	Praça Quinze ..	28.3-22.[illegible]
Jacarepaguá ...	30.9-20.2	Santa Teresa ...	28.9-19.[illegible]
Eng. de Dentro .	31.0-18.9	Jardim Botânico	28.7-19.[illegible]
Bangu	31.6-22.9	Serv. Geográfico	30.4-23.[illegible]
B. de Corumbá .	31.0-20.6	Alto da B. Vista	27.2-18.[illegible]

Carne Vai Para Fora e Pão Será Mais Barato

O ministro da Agricultura decidiu liberar a exportação da carne, cancelando a retenção de 30% das cambiais. A medida vinha sendo pedida pela Confederação Nacional da Agricultura. Enquanto isso, a CACOCA vai examinar com o sr. Enaldo Cravo Peixoto o problema do pão. Já foi marcado encontro para quarta-feira. O pão deve ser vendido por preço mais barato, porque finalmente é alimento popular. Ninguém vive sem êle. **Página 2.**

Vietnam Custará Quase NCr$ 59 Bilhões em 68

WASHINGTON, 3 — O sr. Robert Anthony, controlador do Departamento Financeiro do Ministério da Defesa, disse hoje que o custo da guerra no Vietnam será de US$ 21,8 bilhões (NCr$ 58 bilhões e 860 milhões) no ano financeiro de 68, a começar a 1º de julho. O custo da guerra subiu de US$ 9,4 bilhões em 66, para US$ 19,5 bilhões em 67, valor em que é estimada a despesa dêste ano. Tudo em três anos representará NCr$ 136 bilhões e 890 milhões. (R.)

Mar na Meta Para Trazer as Divisas

O mar está na meta do presidente Costa e Silva. O almirante Macedo Soares (à direita) disse que a Marinha Mercante aplicará NCr$ 500 milhões na construção de navios e irá economizar divisas. E o ministro Mário Andreozza, gesticulando, frisou que «já temos recursos para construir navios». Vinte barcos terão rota certa em nossas costas. **Pág. 5.**

REFORMA DEVE COMEÇAR PELO GOVÊRNO

O marechal Costa e Silva definiu, ontem, em Uberaba, a posição do govêrno ante "um dos itens da declaração de Punta del Este que mais controvérsia suscitam em nossa atormentada América Latina": a reforma agrária. "Teremos de reformar, antes de tudo, a estrutura dos nossos serviços oficiais, dinamizando-os para que ofereçam ao lavrador e ao produtor agrícola condições para um trabalho fecundo, criador de empregos no campo e garantidor dos encargos trabalhistas", disse o presidente da República. Acentuou que, não faz muito, os propagandistas da reforma fizeram dela "sinônimo da divisão e distribuição de terras". Acrescentou: "As reformas nem sempre ou muito raramente implicariam alteração do conceito de propriedade da terra". Anunciou, ainda, o preparo da *Carta da Produção* e da *Carta do Abastecimento* e o início de "uma política racional de amparo aos produtores". Houve incidentes e o marechal Costa e Silva reprovou a atuação policial e insurgiu-se, aos brados, contra os guarda-costas do presidente paraguaio, que danificaram material de uma emissora.

Onde a Corrupção Age em Silêncio

O ministro Hélio Beltrão fixou, ontem, sua posição ante a Reforma Administrativa, anunciando a operação-desemperramento: «Ela será deflagrada dentro de cada Ministério, departamento ou autarquia. Assim, o govêrno, estando em condições de revogar decretos, ordens de serviço e portarias, removerá o entulho das normas obsoletas e paralisantes». Disse ainda, que a corrupção «ocorre mais fàcilmente no silêncio do gabinete do que na periferia». **Pág. 8.**

Só Escolas Não Abrem

Hoje, data consagrada à Ascensão do Senhor, é feriado na rêde escolar do Estado, segundo portaria assinada ontem pelo secretário Benjamim Morais Filho. As repartições públicas estaduais, o comércio e a indústria, no entanto, funcionarão normalmente, o mesmo acontecendo no âmbito federal.

Excedente Vai a Costa

O pátio do Ministério da Educação voltou a ter um movimento fora do comum, já conhecido pelos cariocas: centenas de excedentes de medicina, que obtiveram médias entre 4 e 5, estão acampados no local, condicionando sua retirada depois de matriculados. E ameaçam: «vamos ao marechal Costa e Silva». **Diário Escolar**

Fátima vê Paulo VI

VATICANO, 3 — Paulo VI estará em Fátima, dia 13. Vai pedir à Virgem sua intercessão em favor da paz no mundo e na Igreja. «Será uma peregrinação muito rápida. Nossas viagens têm êste caráter de brevidade e de rapidez, que os modernos meios de transportes nos concedem», disse o Papa. Viajará em avião do govêrno português e — acrescentou — atenderá ao desejo do cardeal Cerejeira, que insistiu por sua presença no 50º aniversário das aparições e no 25º da consagração do mundo ao coração imaculado de Maria. (A.)

Glauber: Vou Prêso

CANNES, 3 — **Terra em Transe** continua a dividir: foram aplausos e assobios que saudaram sua apresentação no Festival. As palmas vieram dos críticos, ante a violenta sátira política: um Eldorado que expõe males sociais e políticos da América Latina. Os apupos vieram de parte do público. Glauber Rocha, em Paris, disse temer a prisão, no regresso ao Brasil. Êle falou sôbre o filme: «Minha obra é freqüentemente incompreensível. Eu próprio não compreendo o filme, ao todo. Ele não é explicativo, definidor ou racional». (R.)

Luta na Porta do Parlamento

O lance culminante, do lado de fora da Câmara, foi rápido: o deputado Nélson Carneiro, desprevenido, não pôde sequer reagir ao pernambucano Souto Maior. A agressão inicial acertou: os dois foram contidos. Tudo começou no plenário: acusações recíprocas, briga pela presidência da Comissão Interparlamentar de Turismo. Com o final em têrmos nada parlamentares, as candidaturas morreram: fortaleceu-se o sr. Batista Ramos. **Página 4 — Sinal Aberto**

Inflação Fere o Estrangeiro

O sr. Luís Cabral de Meneses assegurou, ontem, que não foram apenas as emprêsas nacionais, «também as que aqui se estabeleceram tiveram seu capital comido pela inflação, pelos impostos e pela política de restrições de crédito e congelamento de preços, através da CONEP e outros aleijões». Acrescentou o diretor da Associação Comercial que a falta do capital de giro e de um grande mercado de ações motiva as dificuldades.

REVOLUÇÃO DIFERENTE: DE METAL

Eis aí três das componentes da «Comédie Française», que faz hoje sua «avantpremière». Alber Aveline (de costas), Tânia Torrens e Claude Winter (à direita) querem revolucionar o convencionalismo no teatro contemporâneo, apresentando-se de maneira diferente: com roupas metálicas. **Página 6**

Os Homens Dos Dólares

Depondo, ontem, na CPI do dólar, no Palácio Tiradentes, o presidente do Conselho Administrativo da Bôlsa de Valôres disse que sòmente no Rio a alta do dólar proporcionou a especulação de US$ 60 milhões, que deu um lucro aos aventureiros — que afirmou não saber quem são — de cêrca de 40 bilhões de cruzeiros antigos. Falou o sr. Marcelo Leite Barbosa em omissão oficial, que proporcionou o jôgo ilícito a alguns privilegiados. Já o sr. Edgar Barbosa, que também depôs ontem, disse que recebeu a elevação da taxa do dólar [illegible]

ESTADO PAGA HOJE AUMENTO DE 13,5%

Página 10, no "Govêrno do Estado"

CACOCA Quer Pão Mais Barato: Será Popular

A coordenadora da CACOCA estará, quarta-feira, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto reivindicando o tabelamento geral de preços e a volta do pão popular, extinto pelo superintendente da SUNAB de comum acôrdo com os panificadores, que vêm cobrando NCr$ 0,13 pela bisnaga de 150 gramas.

Por outro lado, o sr. José Valmir disse ao «DN» que a farinha de trigo estará totalmente liberada, desde que os moinhos se comprometam a obedecer ao Decreto 38, que prevê a margem de lucro máxima de 10% sôbre as tabelas de venda de novembro de 1966.

CONTRÔLE

O diretor do Departamento de Trigo acrescentou que os representantes dos moinhos já se comprometeram a entregar aos panificadores a farinha com o aumento de apenas 13%, aprovado recentemente pelos membros do Conselho Nacional do Abastecimento. Paralelamente, as donas-de-casa, contrariando as afirmações do titular da autarquia, estão reclamando contra a decisão do govêrno de acabar com a bisnaga tabelada em NCr$ 0,90, para impor a venda do alimento que não tem contrôle oficial.

ESPECULAÇÕES

A sra. Maria Antonieta Franklin revelou ao «ND» que o superintendente da SUNAB lhe fêz um convite para ir ao órgão às 10 horas de quarta-feira, quando, então, levará uma série de reivindicações, visando à estabilização de preços. Neste sentido, acrescentou que «as donas-de-casa querem, urgentemente, a volta do tabelamento, a fim de se impedir as manobras especulativas dos comerciantes, e maior vigilância nas feiras».

A coordenadora da Campanha Contra a Carestia informou ainda que até o fim da semana manterá contato com d. Iolanda Costa e Silva a fim de pedir apoio em favor da contenção da inflação.

EXPORTAÇÃO

O ministro Ivo Arzua estêve reunido, ontem, com o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, havendo-se decidido a liberar a exportação de carne e cancelar a retenção de 30% das cambiais, no processo de comercialização do produto no mercado externo.

O sr. Íris Meinberg disse ao «DN» que a medida vinha sendo reivindicada há muito tempo em caráter permanente, sem interrupções, a fim de que o Brasil pudesse manter seus compromissos internacionais».

PREÇOS

Falando sôbre a possibilidade do mercado interno de carne, revelou o presidente do CNA que «existem condições de suprir com o produto alguns mercados externos, sem prejuízo aos interêsses nacionais. As cotações de venda no exterior estão fracas, em virtude da política tarifária dos países importadores e da inconstância do Brasil como país negociante. Entretanto, o preço internacional é insuficiente para atender ao nosso custo de produção, pois, dentro das atuais condições internas e externas, há possibilidade para a exportação de carne de dianteiro desossado, em face das ofertas feitas por frigoríficos brasileiros, instalados em regiões da Europa».

ESTOCAGEM

Enquanto isso, a CIBRAZEN já recebeu, na manhã de ontem, as duas primeiras carrêtas com 20 toneladas de carne de Araçatuba. O diretor da Operação da Companhia Brasileira de Alimentos revelou que o produto será distribuído à população carioca por preços mais baratos do que os atuais, durante o período da entressafra que se iniciará em setembro.

Ponte Sôbre a Lama

RUBEM BRAGA

ESCREVI duas vêzes criticando as autoridades pela interdição do filme «Terra em Transe», e é apenas justo que agora me congratule com elas pela liberação do filme. Foi um ato de inteligência e de bom senso que honra o Govêrno e lhe dá crédito.

No campo estadual, quero repetir aqui uma explicação que já mandei em carta a dois jornais. É que a televisão e o rádio também contaram a história, e de um modo nem sempre correto.

É verdade que, a convite de algumas senhoras moradoras no edifício em que vivo, cortei a fita inaugural da ponte construída sôbre o lameiro da rua Barão da Tôrre. O que não é vedade é que essa ponte recebesse o nome de Negrão de Lima ou Negrinho de Lama, como se escreveu. Acontece que depois da inauguração, um dos moradores do edifício pregou uma placa na rua, dando à ponte o nome do Governador — aliás, escrito corretamente, sem o trocadilho bôbo. Um dos construtores da ponte reuniu os demais e se manifestou contra, porque a iniciativa não devia ter sentido político. A placa foi imediatamente retirada.

Sou amigo e admirador do Governador Negrão de Lima, o que não me proíbe de criticar, às vêzes, coisas de sua administração, como já tenho feito. Nunca, entretanto, participaria de uma brincadeira «grossa» como essa do trocadilho. «Grossa» e também injusta, porque a verdade é que as autoridades estaduais têm se mostrado atentas aos problemas de nossa rua.

O caso é que até agora elas têm tratado mais do que é mais urgente: combater os efeitos dos deslizamentos de lama, no lugar de atacar as causas. O desmonte dos barracos da favela, pendurados na encosta, começou a ser feito, mas não progrediu muito. Sem isso é impossível estudar uma obra definitiva de estabilização da encosta, obra que o Estado poderá fazer em cooperação com os proprietários interessados.

O fato de haver uma nascente de água em frente ao depósito da Brahma agrava a triste situação da rua, depois de qualquer chuvarada. O grosso da lama, que entope tôda a rua até a esquina de Farme de Amoêdo, provém de um terreno que está sendo desbarrancado por um construtor, serviço cujos benefícios futuros são inegáveis. O tapume erguido pela firma construtora mostrou-se inadequado para deter a enxurrada.

A construção e inauguração da ponte, com seu sentido de protesto e brincadeira (brincadeira muito útil, porque a pinguela funcionou mesmo), foi uma alegre festa de congraçamento dos moradores, e, sobretudo, uma grande promoção, pois chamou a atenção da cidade inteira para nosso pedaço de rua. Vamos ver se agora temos uma boa estiagem — o que não é pedir demais em maio — e que venham as providências definitivas, que não são tão complicadas assim.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CONSTITUIÇÃO NO ESTADO JÁ SOFREU QUASE 300 EMENDAS

A COMISSÃO ESPECIAL destinada a adaptar a Constituição Estadual à nova Constituição do Brasil, decidiu, ontem, estabelecer os critérios para apreciação das quase trezentas emendas, que foram apresentadas, e distribuir as matérias aos relatores parciais.

Foram também definidos quatro critérios, pelos quais serão julgados o valor e a prioridade das emendas, evitando as repetições e choques dentro do próprio texto, sujeitando-as, ainda, a mudanças em sua redação.

RELATORES

Ficou entendido que ao presidente da Comissão, sr. Frederico Trota (MDB), caberá relatar a matéria referente aos Três Podêres; ao sr. Hélio Damasceno (ARENA), o capítulo «Educação e Cultura, Saúde e Assistência Social»; ao sr. Alberto Rajão (MDB), a «Ordem Econômica e Social e Organização Financeira e Patrimonial»; ao sr. Mauro Werneck (ARENA), as «Disposições Transitórias»; ao sr. Sami Jorge (MDB), o «Ministério Público e Funcionários Públicos»; ao sr. José Maria Duarte (MDB), a «Organização Administrativa»; e ao sr. Sebastião Contrucci, as emendas do relator sôbre os Três Podêres.

CRITÉRIOS

A apreciação das emendas se fará conforme os seguintes critérios:

1) Aprovação das emendas que estejam em consonância com o art. 188, que determina a adaptação da nova Constituição Estadual aos ditames da Constituição do Brasil, inclusive daquelas que visem a restabelecer dispositivos da Constituição Estadual de 1961, que não tenham sido, implícita ou explìcitamente, revogados pela Constituição do Brasil de 1967.

2) Considerar prejudicadas, mas acolhidas para figurarem no relatório, aquelas emendas que tenham textos mais ou menos idênticos a outras que, por sua redação, tenham recebido do relator parcial parecer favorável. No caso de emendas absolutamente indênticas, prevalecerá a de número maior.

3) Tôdas as demais emendas, que não tenham merecido, nos relatórios parciais e finais, aprovação, serão consideradas acolhidas para apreciação da Comissão Especial de Emendas Constitucionais após o dia 15 de maio dêste ano.

4) Subemendas da CEEC só serão apresentadas quando indispensáveis à melhor compreensão e redação das emendas ou do texto da proposta governamental (Mensagem nº 2, de 1967)».

Hoje, às 13 horas, haverá nova reunião da Comissão Especial para apresentação das emendas já relatadas.

Ataulfo Anuncia: Águas Vão Rolar Mais Baratas

«Quando todos pagarem pela água que consomem, o custo unitário naturalmente baixará, dentro do princípio de que, quando todos pagam, todos pagam menos», disse, ontem, o engenheiro Ataulfo Coutinho.

O presidente da CEDAG anunciou o início de uma operação, visando a enquadrar milhares de consumidores ainda situados à margem de seu cadastro que, gratuitamente, utilizam o serviço público.

UM ANO

«A CEDAG, decorridos os primeiros doze meses da atual administração, apresenta resultados bastante animadores no plano de sua completa recuperação financeira», declarou o engenheiro Ataulfo Coutinho. «Desde que o governador Negrão de Lima, ainda em 1966, atribuiu-lhe a tarefa e o direito de emitir e cobrar diretamente as guias relativas ao consumo da água em todo o Estado, a partir de 1º de janeiro, o Departamento Comercial e Financeiro passou a trabalhar em ritmo intenso, visando à montagem de um eficiente aparelho arrecadador concebido em moldes nitidamente empresariais», frisou o presidente da CEDAG.

RESULTADO POSITIVO

Referindo-se aos resultados alcançados com base na cobrança das guias por ele emitidas, cobrindo o trimestre janeiro-março de 1967, revelou que, de uma receita global estimada em NCr$ 9,7 milhões para o período, a companhia havia arrecadado cêrca de NCr$ 7 milhões até o dia 25 de abril, quando se encerrou o prazo para pagamento daquelas guias sem multa».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Júlia: Esterilização é Para Facilitar Ocupação

A sra. Júlia Steimbruch (MDB-RS) afirmou, ontem, que não estranharia nada tivesse a criminosa campanha de esterilização da mulher brasileira na Amazonia por inspiração o despovoamento da região, visando num futuro não tão longínquo, uma penetração alienígena quase consentida ou sob o argumento da necessidade da ocupação de áreas semi-abandonadas».

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) criticou o decreto do governador Negrão de Lima adaptando à Secretaria de Segurança às lei que manda subordinar as polícias Militares nos órgãos de segurança do Estado, afirmando que trouxe reflexos negativos ao já deficiente sistema policial estadual, pois limitou a ação da Polícia Militar.

Destacando a ação do setor que faz a cobertura política da Baixada Fluminense do «Diário de Notícias», primeiro órgão da imprensa do Rio de Janeiro, que mantém diàriamente caderno exclusivamente dedicado aos problemas daquela unidade da Federação», o sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ) afirmou da tribuna que aquele caderno, tornou-se o veículo de maior penetração no Estado, abordando em têrmos elevados os problemas das coisas e da gente fluminense.

Registrou, na oportunidade, o primeiro encontro dos prefeitos, que resultou na nomeação de várias comissões para o estudo de problemas nos setor da Saúde, transporte, abastecimento e dos problemas nos setores da saúde, transportes, abastecimento e educação, destinando a encaminhar soluções para aquêles problemas.

RELATÓRIO

O sr. Henrique La-Roque (ARENA — MA) comentou o discurso proferido pelo professor Haroldo Valadão, por ocasião da sua posse nas funções de procurador-geral da República.

O sr. Cunha Bueno (ARENA — SP) leu relatório enviado ao ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, contendo as principais observações e recomendações bilaterais decorrentes de sua viagem ao vizinho país.

O parlamentar paulista declara-se "francamente adepto de uma participação mais ativa e agressiva do Brasil nas negociações que se processam na área da ALALC".

PARLAMENTARES ESTRANGEIROS

Os parlamentares estrangeiros que se encontram no Brasil visitaram, ontem, a Câmara, sendo saudados pelo sr. Herculano (MDB — MG) e, em nome da mesa, pelo sr. Getúlio Moura, que presidia os trabalhos.

Hoje, dia santificado, a requerimento do padre Medeiros Neto (ARENA — PE), não haverá sessão no Congresso.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Almirante Barroso, 81 — Loja. Tels.: 32-9598 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — FORMAÇÕES ETC. CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Cambaúba Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3863.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Edifício Ca...)

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Tel.: 43-7060 — 33-1264.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 18, casa 66. Tel.: 0678

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901 Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408

Ivã Lins no Congresso: Não Somos Aposentados

O ministro Ivã Lins, ao abrir o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, assinalou que muita gente julga serem tais côrtes "pé de castelo, tranqüilo e confortável, para aposentação de velhos estadistas dissidentes e resmungões".

DISCURSO

Disse o ministro Ivã Lins: "Muito embora qualquer de seus demais ministros pudesse fazê-lo com maior brilho e autoridade, sendo eu o decano do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, julgou o seu ilustre presidente, ministro Gama Filho, que a mim devia caber a honrosa incumbência de apresentar-vos as boas vindas, por vós bem merecidas, srs. congressistas, porque rude e penosa vai ser a vossa tarefa no conclave que ora se inaugura. E, na verdade. Depois de quatro Congressos, onde amplamente foram debatidas a importância da fiscalização financeira e a urgência do seu aperfeiçoamento, a ação saneadora dos Tribunais de Contas, ao invés de haver sido ampliada e fortalecida, foi, sob certos aspectos, amputada e reduzida.

"Clama ne cesses!" — o famoso estribilho de Isaías, deve, pois, tornar-se a tônica dêste V Congresso de Tribunais de Contas, porquanto ainda há no Brasil, até entre homens públicos de responsabilidade, quem continue a pensar devam as Côrtes de Contas ser apenas aquêle "pé de castelo, tranqüilo e confortável, para aposentação de velhos estadistas dissidentes e resmungões", que seria, em fins do século passado, no dizer de Ramalho Ortigão, o Tribunal de Contas da velha monarquia portuguêsa.

Em setembro de 1942, fui, por Getúlio Vargas, nomeado Ministro do Tribunal de Contas do antigo Distrito Federal. Não nos conhecíamos pessoalmente, e, no primeiro encontro que tive com S. Exa., em novembro do mesmo ano, num almôço em casa do então Presidente do Tribunal, Monsenhor Olympio de Mello, que, na juventude dos seus primeiros oitenta anos, ora nos alegra com a sua presença, Getúlio Vargas, que havia sido Ministro da Fazenda, disse-me refletindo um conceito ainda hoje comum: "o Senhor vai ter agora bastante tempo para os seus trabalhos literários"...

A previsão, apesar das boas intenções do Presidente, não se verificou e foi o oposto o que ocorreu, visto haver eu sido obrigado a enfronhar-me na árida, extensa, e, por vêzes, contraditória legislação de Contabilidade Pública da União, que se aplicava ao então Distrito Federal e era, segundo se observou, como se fôsse a roupa de um adulto a ser vestida numa criança. E, assim, a minha já fraca produção literária passou a sofrer verdadeiro colapso, ao invés de ser facilitada como parecia a Getúlio Vargas.

Extremamente incompreendida, mas da maior relevância, é a função de um Tribunal de Contas como órgão complementar do Poder Legislativo na aplicação das leis de finanças. Conforme salientava, em 1792, um dos pais da Revolução Francesa, Condorcet, em discurso proferido perante a Assembléia Nacional: "o único meio de se prevenir a corrupção, decorrente da desordem das finanças públicas, é o de se fazer fiscalizar a lei orçamentária por um Tribunal cujos membros sejam vitalícios, e, além de independentes, imunes às seduções do Poder Executivo"

Outra não é a lição de Rui Barbosa, que não é demais relembrar neste momento:

"Não basta julgar a administração, denunciar o excesso cometido, colhêr a exorbitância, ou a prevaricação, para as punir. Circunscrita a êstes limites, essa função tutelar dos dinheiros públicos será muitas vêzes inútil, por omissa, tardia ou impotente.

"Para que o orçamento deixe de ser simples combinação formal e apresente o caráter de uma realidade segura, inacessível a transgressões impunes, convém levantar entre o poder que autoriza periòdicamente a despesa e o poder que quotidianamente a executa, um mediador independente, auxiliar de um e de outro, que, comunicando com a Legislatura e intervindo na Administração, seja não só o vigia, como a mão forte da primeira sôbre a segunda, obstando a perpetração de infrações orçamentárias por um veto oportuno aos atos do Executivo, que direta ou indireta, próxima ou remotamente discrepem da linha rigorosa das leis de finanças".

Se, da máxima importância, é, pois, a missão de uma Côrte de Contas, como "corpo de magistratura intermediário à Administração e à Legislatura, colocado em posição autônoma, com atribuições de revisão e julgamento, podendo exercer as suas funções sem risco de converter-se em instituição de ornato aparatoso e inútil", nas palavras ainda de Rui Barbosa, por outro lado, muito menos antipática do que em geral se supõe, é a sua competência.

Se, consequentemente, com a sua ação, por vêzes suscita o Tribunal de Contas dificuldades ao administrador, não é êle quem as cria, mas tão só a lei, que não é por êle feita e lhe não cabe mudar, mas apenas fazê-la cumprir tal qual a elaborou o Poder Legislativo com a sanção do Executivo.

Pairando acima de quaisquer paixões e só se permitindo a paixão do bem público, o Tribunal de Contas exerce, antes de mais nada, incontroversa magistratura moral. Sem tergiversações de qualquer natureza, sua finalidade é a de resguardar a lei e o interêsse coletivo na aplicação dos dinheiros públicos, não só pela presteza e isenção com que aprecia os atos submetidos ao seu julgamento, mas ainda pela preocupação de evitar dois escolhos igualmente perigosos — o do facciosismo, criando à Administração embaraços que não decorrem da lei, e o da docilidade, atropelando os preceitos legais para homologar, de qualquer forma, o que contra êles e contra o interêsse público acaso haja sido feito.

Longe vai o tempo em que o capricho e o arbítrio podiam ser, na vida pública, a norma das decisões como, a propósito dos imperadores romanos, observava Juvenal:

"Hoc volo; sic jubeo, sit pro ratione voluntas"...

"Eu o quero; assim o ordeno — sirva de razão a minha vontade.."

Nascidos na democracia grega, já existindo em Atenas pelo menos desde o quarto século antes da era vulgar, só nos regimes democráticos têm os Tribunais de Contas encontrado clima para a sua existência. Explica-se, assim, que sòmente por iniciativa de Rui Barbosa, no alvorecer da República, haja sido criada no Brasil a Côrte de Contas da União.

De Institutos dessa natureza não carecem os déspotas e autócratas. Calígula, Nero e Caracala encarregavam de fiscalizar as finanças do Império Romano escravos de sua predileção, enquanto os reis absolutos incumbiam da mesma tarefa cortesãos sem a menor garantia. Se êstes lhes criavam qualquer tropêço aos caprichos perdulários, iam incontinente parar em masmorras. E é o que também ocorre hoje nos regimes totalitários onde o Executivo não encontra controles de qualquer natureza, nem o da livre manifestação do pensamento através da imprensa, nem o parlamentar, nem o jurisdicional, e muito menos o financeiro.

E' verdade que os Tribunais de Contas nem sempre têm funcionado a contento. Mas, como muito bem adverte o ex-Presidente do Colendo Tribunal de Contas de São Paulo, Ministro José Romeu Ferraz:

«Acaso a polícia será uma perfeição? E o serviço postal é uma instituição modelar? A própria Justiça não se ressente notòriamente de falhas elementares? Pretender eliminar os Tribunais de Contas por oporem entraves à marcha da Administração, não é o mesmo que intentar extinguir os controles com que se regula o trânsito?».

Vou mais longe ainda e pergunto: os próprios agentes naturais — o sol, a chuva, a eletricidade não apresentam por vêzes inconvenientes, como as sêcas prolongadas, as chuvas torrenciais com inundações catastróficas e as descargas elétricas com o seu imenso poder destrutivo?

Quem, entretanto, pensou jamais em suprimi-los, em vez de corrigir-lhes os efeitos maléficos através da construção de açudes, da retificação de rios e cursos de água e da multiplicação dos pára-raios? Se de alguma coisa precisam os Tribunais de Contas é, sem dúvida, de melhores leis e de Códigos de Contabilidade à altura do desenvolvimento atingido pelo país e das novas atribuições do Estado Moderno, de modo a fiscalizarem com maior eficiência a vultosíssima e vertiginosa aplicação dos dinheiros públicos.

Assim como, na observação de Bacon sòmente se pode governar a natureza, obedecendo-lhe, **«naturae enim non imperatur nisi parendo»**, assim também não é possível governar uma república bem ordenada senão através da observância de suas leis, principalmente de suas leis de finanças, que visam a estabelecer a solução da mais difícil das equações, ou seja, no dizer de Fontenelle, o equilíbrio entre a receita e a despesa do Estado.

Por isto, quando exercia, em Roma, o consulado, advertiu Cícero: **«Legum servus sum ut liber esse possem et homines liberos dignus regere»** — «Sou escravo das leis para que possa ser livre e digno de governar homens livres».

Costumava o saudoso Almirante Alexandrino Alencar declarar humoristicamente que gostava muito do Tribunal de Contas porque sempre que havia deixado de tomar, no Ministério da Marinha, alguma providência administrativa, ou não queria tomá-la, lançava a culpa nas costas largas do Tribunal, dizendo: «é um órgão horroroso, que tudo atravanca. Com êle não é possível governar»...

Ao revés, entretanto, do ilustre Almirante, afirmava o não menos ilustre Calógeras que, tendo sido ministro de três pastas, jamais encontrou, em qualquer delas, estôrvo por parte do Tribunal de Contas.

É, todavia, muito natural, Srs. Congressistas, que qualquer administrador deteste os Tribunais de Contas, com exceção — é claro — do Governador Negrão de Lima, que foi Procurador do nosso Tribunal da Guanabara, e do Governador Carvalho Pinto, que é Ministro do Tribunal de Contas de São Paulo. Seria, na verdade, tão cômodo dispor do dinheiro e do patrimônio do Estado sem qualquer contrôle! Além disto, para muitos, o erário público se apresenta entre nós como uma baleia que deu à costa, e de que cada qual deseja tranqüila e sossegadamente tirar um pedaço maior. E, como na medida do possível, os Tribunais de Contas lhes cerceiam a voracidade, são com razão detestados.

Como muito bem ponderou, pela unanimidade de seus membros, o egrégio Tribunal de Contas da União:

«É evidente que o sistema em vigor comportaria indispensável reforma, para acompanhar a revolução do Estado Moderno, face às novas concepções no campo da Administração pública. Ao contrário, porém, de aperfeiçoá-lo, inclusive para efeito de dinamizar e atualizar métodos e instrumentos de trabalho, elimina-se inteiramente a atual estrutura, instituindo-se, em seu lugar, organização **«sui generis»**. Equivale dizer o Poder Executivo toma a si mesmo a competência de fiscalizar-se no que há de mais essencial no funcionamento do sistema democrático quanto ao emprêgo dos dinheiros públicos, suprimindo jurisdição privativa do Tribunal de Contas.

«Perde o Tribunal, por inteiro, o contrôle dos atos da gestão financeira, segundo os princípios até aqui consagrados no direito constitucional do País, com fundamento na jurisdição preventiva, na expressão de Rui Barbosa; perde a competência de julgar a legalidade dos instrumentos de contrato; perde a atribuição de acompanhar, passo a passo, a execução orçamentária; perde a competência de manter contrôle direto sôbre as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, e as dos administradores das entidades descentralizadas.

«O nôvo processo preserva unicamente, quanto ao Tribunal de Contas, a incumbência de emitir parecer breve sôbre as contas do Presidente da República na forma atual, e de fiscalizar o Poder Executivo, seus agentes, as entidades autárquicas e paraestatais, através de simples papéis contábeis balancetes, certificados de auditoria».

Tudo isto foi ponderado, com a sua indiscutível autoridade, pelo colendo Tribunal de Contas da União, antes de haver sido submetido ao Congresso o projeto da nova Constituição do país. Mas, o Executivo e o Legislativo não tiveram **ouvidos de ouvir — aures audiendi**, na expressão evangélica.

Estou certo, porém, Srs. Congressistas, que de vossos competentes e dedicados esforços no conclave, que ora se instala, resultará compenetrarem-se os representantes do Legislativo e do Executivo, quer da União, quer dos Estados, da seguinte verdade: muito largos e extensos são os seus podêres, mas, para que sejam onipotentes como Deus, e não como o diabo, que pode e faz muitas coisas que Deus não pode e não faz, é preciso não ultrapassem, no setor dos dinheiros públicos, as raias do justo e do lícito.

No capítulo onze da Sabedoria Divina falando a mesma Sabedoria com Deus, diz assim: **«Omnia in mensura, et numero, et pondere disposuisti: multum enim valere, tibi soli superest semper»**. Vós, Senhor, tudo fazeis com conta, pêso e medida; porque só a vós sobeja sempre o poder para quanto quiserdes. Notável porque — comenta o Padre Antônio Vieira. Se dissera que Deus faz tudo com conta, pêso e medida, porque não lhe falta poder, boa conseqüência era, mas porque lhe sobeja o mesmo poder: **Multum enim valere, tipi soli superest?** Sim. Porque fazer tudo com conta, pêso e medida, é propriedade do poder que sempre há de sobejar; e, pelo contrário, fazer as coisas sem conta, pêso e medida, é propriedade do poder, que nem há de sobejar nem bastar. E se Deus com todos os cabedais da onipotência tudo faz com a vara, com a balança e com a pena na mão; com a vara para a medida, com a balança para o pêso e com a pena para o número; onde o poder é tão limitado como o das pobrezas humanas, que cabedal pode haver que se não consuma e acabe, e que baste à prodigalidade, ao desconcêrto, à desatenção, e ao apetite dos que, querendo mais do que podem tudo quanto têm, e quanto não têm, desbaratam sem conta, sem pêso e sem medida?».

Sem dúvida, Srs. Congressistas, de vossos trabalhos, hão de convencerem-se destas verdades os que, no Brasil, legislam e manejam os dinheiros públicos, e êles próprios se interessarão em promover o aperfeiçoamento da legislação que passou a vigorar sôbre a competência dos Tribunais de Contas.

Benvindos sois a êste Estado da Guanabara, que continua a ser um dos mais brasileiros dos nossos Estados — **«o coração do Brasil»** — como diz o seu hino, pois generosa e cavalheirescamente recebe, de braços abertos, como seus próprios filhos, os que nascem em qualquer recanto, por mais longínquo, de nossa grande e querida Pátria

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Oposição Considera Tímidas Promessas do Ministro do Trabalho

OTACÍLIO LOPES

A OPOSIÇÃO, pela sua liderança parlamentar, vê desafôgo em certas medidas do govêrno mas no essencial não considera que o quadro da política econômico-financeira, que é essencial, haja sofrido mais que uma adaptação às circunstâncias.

O líder Mário Covas revela que fêz questão de assistir ao pronunciamento do ministro Jarbas Passarinho, em Santos, para guardar uma impressão pessoal, não se deixando influenciar pelo noticiário da imprensa. Não nega o líder do MDB que o ministro do Trabalho tenha tido um êxito, mas o qualifica de superficial e transitório. A massa trabalhadora — é um dos aspectos que assinala — viveu os últimos três anos do consulado Castelo Branco traumatizada, sem qualquer influência ou participação na política do govêrno. A simples presença do ministro do Trabalho em quem não se nega qualidades e dotes de simpatia pessoal despertou o desejo de reabertura do diálogo a tendência insopitável, por ora, para uma prática de conciliação.

A SEGURANÇA DE ROBERTO CAMPOS

Cita o líder Mário Covas que o ex-ministro Roberto Campos é seguro e tranqüilo quanto à certeza do fracasso da política salarial prometida pelo ministro Jarbas Passarinho. Tendo sido êle, Roberto Campos, o formulador da política financeira vigente e estando fora do poder das decisões regozija-se com o malôgro das fórmulas que engendrou, desde que não apareceu ninguém com a suficiente coragem para substituí-las por outras. Apenas aqui e ali, pequenos retoques, panacéias que encobrem o principal.

No que se relaciona com os seguros de acidentes do trabalho existem no Congresso alguns projetos revogando o decreto-lei do marechal Castelo Branco, tão absurdo e impreciso que o próprio govêrno não o tolera. O problema da revisão salarial deve ser enfrentado, segundo o líder da oposição, com vistas a que a inflação brasileira retirou das emprêsas o poder de agressividade pela falta de consumidores. Sem consumo não haverá acréscimo de produção nem novas iniciativas surgirão para compensar a defasagem sofrida nos últimos anos em relação ao produto nacional bruto.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:
— 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;
— 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

O BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO esclarece aos proprietários de imóveis alugados, que a subscrição de Letras Imobiliárias previstas nos artigos 31 a 36 da Lei 4.944, de 25-11-64 (Lei do Inquilinato) é devida ainda sôbre os aluguéis recebidos em 1966, já que o Decreto-Lei 322, de 7-4-67 entrou em vigor em abril dêste ano, depois de terminado o prazo legal previsto para aquela subscrição.

O recolhimento deverá ser efetuado nas Agências do Banco do Brasil S.A. Os proprietários que já o tiverem efetuado em anos anteriores deverão fazê-lo, no corrente exercício, na mesma agência do referido banco.

Costa e Silva e a Reforma: Não Tiro Terra de Ninguém

UBERABA — 3 (Especial para o «DN») — «A modernização da vida rural exige reformas, sim, mas reformas que nem sempre ou muito raramente implicariam alteração do conceito de propriedade da terra», disse, ontem, o marechal Costa e Silva, ao inaugurar a Exposição Agropecuária, na presença do presidente Alfredo Strossner.

O chefe da nação anunciou o início de uma «política racional de amparo aos produtores e citou a necessidade de «reformar, antes de tudo a estrutura dos nossos serviços oficiais, dinamizando-os para que ofereçam ao lavrador e ao produtor condições para um trabalho garantidor dos encargos trabalhistas».

LUGAR DO MUNICÍPIO

Disse o marechal Costa e Silva: «A significação nacional desta esplêndida exposição agropecuária como que atualiza a opinião de um erudito pesquisador do nosso passado, para quem a História do Brasil não ganharia suas verdadeiras dimensões e não chegaria a adquirir a necessária verticalidade na interpretação dos fatos que mais fundamente marcaram a formação do nosso povo, enquanto não se fizesse o levantamento ordenado e completo, pelo menos, da história dos principais municípios brasileiros. Com efeito, êsse parecer, provàvelmente influenciado pelo método das monografias difundido por uma das grandes figuras da sociologia francesa, impõe, neste momento, uma reflexão em tôrno do fenômeno que deu a Uberaba o privilégio de se antecipar ao próprio país, criando aqui mesmo, na solidão do Brasil Central, as fontes precursoras de uma de nossas maiores riquezas. As origens da fundação dêste município vão entroncar nas primeiras entradas de bandeirantes, quando se refez a rota aberta pela energia indomável do Anhangüera. Não menciono tal circunstância pelo prazer de repetir um dado de informação, que entre os uberabenses já se terá convertido em lugar comum. Cito-a para me ajudar a mim mesmo a compreender o arrojo com que vossos avós desbravaram o velho «sertão da farinha podre», demarcando a região conhecida hoje como Triângulo Mineiro, por meio de deslocamentos orientados pela preocupação de proteger os primeiros rebanhos com a descoberta e a posse de melhores pastagens e mais generosas aguadas, e, finalmente, para dar a exata interpretação do que, a vosso respeito, se costuma dizer nas publicações em que se louvam, muito justamente, a clarividência e a constância com que «importastes», através dos anos, os espécimes bovinos da Índia, para adaptá-los ao nosso clima e às nossas necessidades de produção, trabalho e consumo».

CARTA DA PRODUÇÃO

A seguir, disse: «No dia 15 de julho estarão reunidos comigo, em Brasília, os secretários de Agricultura de todo o país, para uma tomada de consciência dos diferentes problemas a enfrentar realìsticamente, cada um dos quais terá solução específica, no quadro geral das necessidades da vida rural. Já instruí o ministro da Agricultura, para que prepare, com a objetividade que o caracteriza na gestão de sua pasta, essa importante reunião, cuja finalidade é a elaboração imediata da **Carta da Produção** e da **Carta do Abastecimento**. Os dois documentos consagrarão a política que ora vos anuncio, fundada na realidade do país e nas disponibilidades dos recursos do govêrno, com o objetivo de valorizar o trabalho do homem do campo e prestigiar as atividades de quantos se inscrevem na execução do programa econômico de fomento à produção rural e atendimento das necessidades dos centros de consumo».

MISSÃO INTEGRADORA

«Reservei aos uberabenses essa notícia, encerrando aqui o ciclo de três pronunciamentos, que devem ser entendidos em seu conjunto e se destinam a todo o Brasil. Antes de completar dois meses de govêrno, compareço pela terceira vez a uma exposição em que se resumem os esforços isolados de regiões pioneiras, com uma grande carga de advertência e estímulo ao Poder Federal, cuja missão é integrá-las no quadro das preocupações nacionais, para que a experiência de cada um possa servir ao complexo das nossas atividades em favor do desenvolvimento global do Brasil. Do norte do Paraná, onde Londrina nos ofereceu recentemente o exuberante espetáculo do seu progresso no domínio da agropecuária, passei ao vale do rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, no qual os avanços da indústria coureira indicam o alargamento de perspectiva dos que se dedicam, como vós, à criação e ao aprimoramento dos rebanhos».

PRESENÇA DE STROESSNER

Disse, a seguir, o marechal Costa e Silva: «A importância desta exposição é tão grande que ultrapassou as fronteiras do país, para atrair, como agora se verifica, homens de govêrno e especialistas estrangeiros. A presença do ilustre presidente do Paraguai confere neste momento à Exposição Agropecuária de Uberaba a dimensão de um acontecimento internacional. Pelo menos, projeta-a no panorama latino-americano, de modo a confirmar o empenho com que nos batemos em Punta del Este pela modernização da vida rural e a sintonia das opiniões dos chefes de Estado reunidos no Uruguai, em favor da disseminação dos recursos da tecnologia e da ciência entre nossos países, com a implantação de escolas técnicas de agricultura e zootecnia.

REFORMA AGRÁRIA

«Uberabenses, ainda de vós, nesta oportunidade, recebo incentivo para falar de um dos itens da declaração de Punta del Este, que mais controvérsia suscitam em nossa atormentada América Latina. Refiro-me à reforma agrária. A contemplação do mapa econômico de Uberaba, como do Triângulo Mineiro de um modo geral, bastaria para demonstrar a má-fé e a falta de seriedade com que os propagandistas dessa reforma a desvirtuaram em dias muito recentes, entre nós, fazendo dela, pura e simplesmente, sinônimo de divisão e distribuição de terras. A modernização da vida rural exige reformas, sim; mas reformas que nem sempre, ou muito raramente, implicariam alteração do conceito de propriedade da terra. Teremos de reformar, antes de tudo, a estrutura dos nossos serviços oficiais, dinamizando-os para que ofereçam ao lavrador e ao produtor agrícola condições para um trabalho fecundo, criador de empregos no campo e garantidor dos encargos trabalhistas. Devemos ampliar o conceito da política de crédito, inclusive o crédito especializado, aumentando de imediato os recursos de mobilização da rêde bancária, para que, no vosso caso específico, possam ser financiadas as «matrizes», e de modo a dar ao agricultor a possibilidade de comprar, para pagamento a prazos razoáveis, os instrumentos de seu trabalho, dos inseticidas e adubos que vão aumentar o rendimento da terra, ao trator que vai multiplicar a sua capacidade de produção. Prefiro dizer-vos coisas simples e objetivas, a anunciar planos de reforma cuja ambição não encontraria correspondência nas condições gerais do país e, portanto, não corresponderia também às vossas necessidades. Levo daqui a certeza de vossa compreensão, além do estímulo que para o homem de govêrno representam os frutos de vossa iniciativa particular, tão bem representados na magnífica exposição que tenho a honra de declarar inaugurada».

UM GRITO COM GUARDA-COSTAS

UBERABA, 3 (Especial para o DN) — Causou mal-estar o esquema de segurança do presidente paraguaio: seus guarda-costas chegaram a danificar o material de uma emissora, à saída do almôço dos dois chefes de Estado, provocando uma advertência, aos brados, do marechal Costa e Silva, que se mostrou bastante irritado.

O sr. Alfredo Stroessner trouxe vários acompanhantes, inclusive os ministros da Agricultura e da Saúde, e essa comitiva tudo fêz para dar um sentido oficial à visita do seu chefe de Executivo, o que não corresponde à verdade, pois o convite «não oficial» foi até mesmo forçado por seus auxiliares.

CHEGADA

O marechal Costa e Silva chegou às 11h50m, sendo recebido pelo governador Israel Pinheiro e o prefeito João Guido. Após as honras de estilo, o chefe da nação permaneceu no aeroporto, aguardando o general Stroessner, que desembarcaria às 12h15m. Estava acompanhado dos ministros da Agricultura e da Saúde, além de comitiva que incluía numerosos guarda-costas. Foi recebido à escada do Convair-240 das **Lineas Aereas Paraguayas**, pelo presidente brasileiro.

Após os cumprimentos, a execução dos hinos e a revista à tropa formada em sua honra, o presidente Stroessner apresentou a Costa e Silva seus acompanhantes, dirigindo-se os dois para a residência do prefeito onde almoçaram.

INTEGRAÇÃO

Os dois chefes de Estado mantiveram conversa informal de cêrca de 30 minutos. Segundo informação de assessor do presidente Costa e Silva, nenhum tema específico foi abordado, havendo o diálogo sido cordial sôbre assuntos gerais. O chanceler Magalhães Pinto informou que não havia agenda para o encontro, e por isso mesmo não haveria limite de conversação.

Mais tarde, fontes do próprio govêrno revelariam ter sido a integração continental o principal tema em debate.

INAUGURAÇÃO

Após o almôço, os dois presidentes dirigiram-se para o pavilhão da exposição. Antes de ocuparem a tribuna de honra, o marechal Costa e Silva hasteou a bandeira do Paraguai e o general Stroessner, a do Brasil.

O presidente da Sociedade Rural do triângulo mineiro sr. Edilson Lamartine Mendes, iniciou seu discurso, falando a seguir o sr. Israel Pinheiro, seguido pelo general Stroessner. Por fim, falou o marechal Costa e Silva, iniciando-se após o desfile dos animais premiados.

CONVITE FORÇADO

Após a inauguração da exposição, o marechal Costa e Silva retornou a Brasília permanecendo em Uberaba o presidente Paraguaio, que embarcará amanhã, de regresso a seu país. Embora os membros da comitiva de Stroessner quisessem fazer crer houvesse êle sido convidado oficialmente pelo Brasil, para que pudesse continuar com o presidente Costa e Silva o diálogo iniciado em Punta del Este, a verdade é que foi o convite «não oficial» por êle forçado. Foi um dos dirigentes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro quem informou que um grupo de criadores paraguaios que sempre comparece à exposição pediu fôsse o presidente convidado pelos organizadores do certame, o que foi feito após alguma relutância. A 33ª exposição-feira agropecuária de Uberada e 9ª nacional de gado Zebu do Triângulo Mineiro, que é mais famosa do país, bateu verdadeiro recorde êste ano, com a inscrição de 1.400 animais, o que corresponde ao dôbro aos anos anteriores: 770 animais.

POLÍCIA BATEU EM ESTUDANTES

Estudantes desfilaram no momento em que o presidente da República desembarcava: foram dispersados e, quando, novamente, se agruparam ante a casa onde almoçavam os dois chefes de Estado, foram atacados pela polícia e alguns duramente espancados.

Um deputado comunicou o fato ao marechal Costa e Silva e êste — ao receber um jovem ensangüentado e dois dirigentes de diretórios acadêmicos — prometeu considerar suas reivindicações e ordenou aos policiais que deixassem os manifestantes em paz.

SEM RAZÃO

Não houve qualquer motivo que justificasse a intervenção policial. Os jovens reivindicam a federalização das nove Faculdades de Uberaba e de duas de Uberlândia. Levavam faixas e gritavam: «o povo quer estudar». Não havia qualquer ofensa às autoridades.

A polícia dissolveu a passeata. Depois, diante da residência do prefeito João Guido, onde almoçavam os presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessener, os policiais passaram a espancar os estudantes.

Integração

O esvaziamento do Rio de Janeiro não vem apenas dos últimos anos. Obedece a um processo lento, a princípio, mas ùltimamente acentuado por vários fatôres, dos quais se destacam a queda do poder aquisitivo da população carioca e a perda da condição de sede do govêrno federal.

Com os efeitos catastróficos dos recentes temporais de verão, alarmaram-se as entidades representativas da iniciativa privada, no campo do comércio e da indústria, sèriamente atingidas pela política de restrições econômicas e financeiras do govêrno passado. Por outro lado, os governos dos Estados do Rio e da Guanabara se mostram preocupados com a situação. Procuram, tanto as autoridades estaduais como os elementos de maior representação das atividades empresariais, encontrar as melhores fórmulas de entrosamento de interêsses entre as duas Unidades Federadas com vistas a uma integração objetivando a correção dos males que a ambas afligem.

A conjunção de tantas circunstâncias negativas, a que se juntou desde fevereiro o desastroso racionamento de energia, só agora aliviado, produziu um recesso de negócios de tal monta que está a exigir iniciativas especiais de recuperação. Sobretudo uma estreita solidariedade entre o govêrno fluminense e o desta cidade-estado.

Solidariedade visando a fins comuns que se consubstanciam numa íntima conjugação de interêsses.

☆

Constituída em parcela considerável por servidores públicos, a população carioca vem sofrendo as conseqüências da redução constante da capacidade aquisitiva da numerosa classe, em que se incluem também os militares.

Enquanto se fazem sentir tantos fatôres negativos, ocorrem, em relação a outras regiões do país, estímulos de desenvolvimento, como no Nordeste e na Amazônia. Ao contrário disso, na terra carioca se concentram com particular rigor as exações do fisco. Taxas e impostos de tôda natureza encontram, entre nós, fiscalização das mais severas, enquanto se registra a inexistência de medidas capazes de atrair investimentos.

Nenhuma das vantagens, algumas realmente grandes, oferecidas à classe empresarial em outros Estados, é concedida no Rio de Janeiro. Centro cultural do país, área irradiadora do pensamento e das artes, com um potencial turístico incomparável, o Rio se vê dessorado em sua economia. Seus índices de desenvolvimento decaem a níveis perigosos. A situação não permite delongas em estéreis debates. Há que adotar decisões imediatas.

No chamado grande Rio, que abrange a cintura de cidades-satélites ou dormitórios, vive um aglomerado nunca inferior a cinco milhões de habitantes, dependentes, todos, de atividades e empregos nesta cidade. A integração com o Estado do Rio de Janeiro se impõe por todos os motivos.

☆

Ter-se-á de dar ao Rio nova dimensão em sua capacidade produtiva.

De que maneira? Não é difícil apontar caminhos a seguir. Mas seguir com determinação, obedecendo a um planejamento racional. Dentre êsses caminhos, podem ser apontados, como essenciais, os que dizem respeito à exploração intensiva do turismo; aos incentivos à instalação de novas indústrias; à expansão da construção civil; à utilização do parque industrial para o fabrico de produtos de alta especialização técnica e científica. Sem falar em iniciativas outras visando ao desenvolvimento da economia local, cuja revitalização constitui o mais premente problema a ser atacado.

Aqui, pagamos juros mais altos do que em outras áreas do país, impostos igualmente mais elevados. E, em geral, salários também superiores aos vigentes na grande maioria dos Estados. Indústrias já se retiraram do Rio para outras zonas, nas quais as condições se mostram mais vantajosas.

Quanto ao poder de consumo da população carioca, basta lembrar que cêrca de 40 por cento da parcela ativa dessa população se constituem de funcionários federais, estaduais e autárquicos, cujos vencimentos vêm perdendo substância desde muito. Há um decênio ou pouco mais, o antigo padrão «O» do serviço público, hoje correspondente ao nível 22, representava 12 vêzes o salário-mínimo regional. Hoje em dia, êsse nível, que é o mais alto, não vai além de quatro vêzes êsse mesmo mínimo.

Além de tudo isso, existem leis feitas sòmente para aplicação no Rio, colocando-o em posição de evidente desvantagem no confronto com os demais centros do país.

☆

O govêrno central, por seu turno, que aqui teve sede durante mais de duzentos anos — desde os tempos coloniais — não pode assistir de braços cruzados ao que se passa.

Os podêres federais, de resto, só nominalmente se transferiram para Brasília. Na verdade, as grandes decisões continuam sendo, senão tomadas, pelo menos preparadas no Rio de Janeiro. Aqui permanece o grosso de tôda a administração federal. E durante muito tempo será assim.

A integração de fluminenses e cariocas para o esfôrço comum de recuperação e soerguimento terá de ser apoiada pela União.

Defesa da Cidade

NA semana que passou foi a cidade submetida a um rude teste. Aguaceiros diários, no comêço das noites em geral, provocaram sérios transtornos. Ruas inundadas, trânsito gravemente prejudicado, ameaça de tragédias idênticas às que enlutaram o carioca no último verão.

Estamos agora entrando no período de menores precipitações, tempo mais firme. E' a época em que o govêrno local poderá aplicar-se decididamente a obras de defesa da cidade contra as intempéries. De defesa e também de restauração dos danos causados pelos temporais do início do ano.

Mas não como tem sido feito até agora. Há que levar a cabo um trabalho de profundidade para êsse fim. Com pessoal e sobretudo material suficientes para que dentro dos meses de estio possa a cidade suportar melhor o impacto dos temporais.

As chuvas da semana última não foram tão violentas nem demoradas para causar o que causaram. Prova de que pouco se fêz para defender a população de novas calamidades. Existem planos para a realização de obras do gênero. Os técnicos oficiais sabem o que têm a fazer. O que falta, segundo tudo indica, é capacidade de proporcionar os recursos necessários aos empreendimentos planejados.

Não se pode cuidar de uma cidade como o Rio de Janeiro, tão sofrida, tão alcançada por desmoronamentos e com as conduções de águas pluviais tão entupidas, sem uma especial energia e o emprêgo de recursos de monta.

Acidentes do Trabalho

O GOVÊRNO acaba de anunciar a disposição em que se encontra de estatizar os seguros de acidentes do trabalho. Anteriormente, essa modalidade de seguro era praticada tanto pelas emprêsas privadas do ramo como por alguns IAPs. Depois de 31 de março decidiu o marechal Castelo Branco disciplinar a matéria de forma que o seguro passou às mãos das companhias particulares do gênero.

Agora, mostra-se o govêrno inclinado a dar nova orientação ao assunto. Os seguros de acidentes do trabalho sòmente poderão ser feitos pelo INPS — Instituto Nacional de Previdência Social, órgão que reúne as antigas autarquias previdenciárias.

A medida objetiva beneficiar os trabalhadores em geral, pois proporcionará maiores recursos de custeio para a previdência social. Sob êsse aspecto, não há como fazer reparos à iniciativa governamental. Não se pode alegar, no caso, propósitos de estatização indiscriminada, já que se trata de um seguro obrigatório e no âmbito da relação de emprêgo.

Desviar tais recursos para as emprêsas privadas é o que não parece justo, uma vez que em jôgo está o interêsse dos trabalhadores, sem falar da prática obrigatoriedade dêsse tipo de seguro. Êste govêrno, que antecipadamente tanto se declarou em favor do bem-estar social, bem não pode justificar dessa maneira a política que se dispõe a adotar.

«Bis in Idem»?

COMENTANDO o decreto de 1º de dezembro do ano findo, assinado pelo marechal Castelo Branco, e pelo qual passava à jurisdição direta da presidência da República a Agência Nacional, antes subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, lembramos que assim já fôra, na ditadura Vargas, quando recebíamos daquele departamento oficial notícias, declarações, atos e discursos do malogrado ditador, submetendo êsses originais entretanto, a uma triagem laboriosa, antes de publicar em nossas colunas de jornal de oposição versões de origem suspeita; e acrescentamos que, graças a êsse processo de depuração, cuidadoso e meticuloso, podemos informar nossos leitores a respeito de tais fatos, devidamente escoimados êsses informes de exageros e mentiras, que eram apanágio da época.

Ora, o atual presidente marechal Costa e Silva, subscreveu decreto criando um Grupo de Trabalho de Relações Públicas, com a louvável incumbência de manter os brasileiros orientados e esclarecidos acêrca das intenções e dos atos políticos e administrativos do govêrno federal.

«Bis in idem»?, perguntamos.

Trata-se, naturalmente, de uma outra repartição, tanto mais quanto o primeiro decreto aludido cogitava, de preferência, da situação dos funcionários da Agência Nacional; mas, segundo pareceu a muita gente, a Agência em questão iria responder, mesmo, pela difusão dos atos e pensamentos do govêrno, tarefa também atribuída agora ao recente Grupo de Trabalho.

E como nos pareça isso, igualmente, e embora esteja em nossos hábitos apenas a veiculação de informes seguros, colhidos nas melhores fontes e, pois, insuscetíveis de dúvidas, vimos acentuar o que se nos afigura uma redundância ou uma coincidência na esperança de que um só veja [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Inglaterra e China

A NOTÍCIA de que a Inglaterra decidiu entrar para o Mercado Comum não significa por si grande coisa, pois, afinal de contas, não é a primeira vez que a candidatura é apresentada.

O grande problema é saber qual vai ser a reação da França, pois, se não tivesse sido o veto do general de Gaulle, Londres já estaria no Mercado Comum.

Há indícios de que a posição francesa se tornou mais flexível, mas o problema está longe de admitir uma fácil conclusão ou fácil profecia.

De tôdas as maneiras, a Inglaterra, aconselhada naturalmente pelos Estados Unidos, insiste na entrada, e se aceitar as condições dos membros já integrados no Mercado Comum, isso pode ser de benefício para a Europa.

A condição fundamental, para além da discussão de problemas específicos e de pormenores técnicos do Tratado de Roma, é a posição política, isto é, a Inglaterra sentir-se ligada à Europa e ao seu destino, e não ser uma espécie de representante de outros centros dentro da Europa, dada as objeções à sua entrada.

Assim, a intenção de entrar para o Mercado Comum, pelo momento, não exige grandes entusiasmos, pois tudo depende das negociações que vão mais uma vez realizar-se.

A Suécia e a Dinamarca evidentemente pediram, também, a sua entrada no Mercado Comum.

* * *

Na China, começaram as reabilitações, antes mesmo de ter terminado a Revolução Cultural.

Entre os reabilitados, está Chou Teh, antigo líder militar da Longa Marcha, e companheiro de Mao Tsé-tung.

No Ocidente, até hoje ninguém entendeu porque Chou The foi atacado pelos Guardas Vermelhos.

Na realidade, jamais Chou Teh estêve ligado à Moscou, mais foi um dos homens do Komintern, organismo pelo qual a União Soviética controlava o Partido Comunista chinês.

Sempre manteve uma linha maoísta e viu-se atacado já na extrema velhice, mas mantendo uma linha de impecável dignidade em face dos desmandos da Guarda Vermelha.

A sua reabilitação significa que muitos problemas estão sofrendo uma revisão, e, também, por outro lado, que Mao Tsé-tung busca uma base muito mais larga, para conseguir desfazer-se de Liu chao-shi, a menos que êste acabe também por uma reabilitação, o que não seria fato de causar imensa surprêsa.

Pelo momento, é indubitável que Mao Tsé-tung conseguiu maioria no país, embora dentro de todos os setores do aparelho do partido.

* * *

Assim, é com Mao Tsé-tung que, bem ou mal, terá de entender-se a União Soviética e o Ocidente.

Não será fácil, mas impõe-se, pois, para além das determinantes ocasionais, e uma política interna e sua configuração, está um país de setecentos milhões de habitantes.

Além disso, segundo se pensa entre os especialistas da economia chinesa, esta atravessará dificuldades e além disso, o tipo especial do comunismo de tipo chinês, com ausência de estímulos econômicos, e tudo baseado na ideologia, não tenderá para um desenvolvimento básico industrial imponente. A China não representará um perigo, e será antes de tudo, um elemento de erosão dentro do mundo comunista. Tudo isto aconselha a olhar a China com atenção e, daqui, o Ocidente, como hoje já tenta fazer o Japão, pode tirar vantagens para si e que serão também para o povo chinês, com uma aproximação de ordem comercial. Hoje, que a China é inteiramente independente da União Soviética, tem mais possibilidades e também mais necessidade de um largo intercâmbio cultural com os países ocidentais.

Estes são problemas que têm de ser analisados a frio, como hoje se faz em setores especializados dos Estados Unidos, e não segundo critérios ideológicos.

MOMENTO ECONÔMICO

Ajuda à Emprêsa Rural

O DESEQUILÍBRIO entre o desenvolvimento industrial e agrícola tem sido objeto de muitas críticas, sem a ação correspondente. Clama-se contra as deficiências da atividade agrícola, contra a baixa produtividade, contra tudo, sem que se tomem providências capazes de encaminhar recursos para o meio rural, tanto em capital quanto em **know-how**, a fim de melhorar a produtividade agrícola. Não faltam sugestões dignas de serem aproveitadas, embora raramente venham a ser concretizadas. Caso típico é o ocorrido com uma Resolução do BNDE, tomada em 1965, mas até agora relegada ao esquecimento pela falta de recursos específicos. Essa Resolução estabelece que o BNDE concederá cooperação financeira a projetos integrados de emprêsas agropecuárias.

Tais projetos devem contemplar técnicas altamente racionais de produção e, alternativa ou cumulativamente: a) visem à remoção de «pontos de estrangulamento» na oferta de insumo originários do meio rural; b) gerem efeitos multiplicadores na produtividade agrícola ou pecuária da região respectiva; c) procurem obter maior rendimento de produção tradicional, a menor custo unitário, ou substancial valorização do produto, por sensível melhoria de qualidade, ou a integral utilização da terra pela policultura, em consórcio com a criação...

Este programa só poderá ser pôsto em prática, porém, como salientou em recente pronunciamento, na Confederação Nacional de Agricultura, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, se o Conselho Monetário Nacional dotar o BNDE de recursos regulares, a prazo longo, para o financiamento de emprêsas agropastoris integradas. Por integração se entende um amplo correlacionamento da agricultura com a pecuária, com os restolhos de uma consumidos pela outra. Os estabelecimentos típicos a serem criados com os devidos amparos e estímulos, nos Estados e Territórios, deverão ser capacitados, principalmente para a entrega, a lavradores e pecuaristas, de sementes, mudas, reprodutores e matrizes de alto linhagem, isto além de se constituírem em centros provados de emulação e acesso facilitado aos vizinhos afins.

A continuidade e rotatividade dos recursos adequados, substancial e devidamente aplicados, poderão dar ensejo a emprêsas agropastoris estabilizadas e cuja evolução natural será a agroindústria devidamente supervisionada e lastreada por trabalhos, recursos e conhecimentos práticos acumulados. Êste setor vital foi preconizado pelo atual presidente da República, marechal Costa e Silva, no seu primeiro pronunciamento em favor da zona rural.

A reunião de pecuaristas, recentemente realizada na Confederação Nacional da Agricultura, formulou várias proposições, entre as quais a promoção pelo Conselho Monetário Nacional de novos recursos para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a fim de atender ao financiamento da emprêsa rural, nos mesmos moldes vigentes para as emprêsas industriais. Recomendou o destaque, para a emprêsa rural de, no mínimo, 20% dos recursos disponíveis. Como realçou no expediente com que encaminhou a proposição ao Conselho Monetário Nacional o sr. Íris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, o BNDE é, no país, a entidade que no momento tem maior vivência e maturidade para promover, estudar, aprovar e supervisionar a implantação de projetos e inovações de tal natureza.

As emprêsas rurais irão dar origem, nos Estados e Territórios, a projetos típicos, que poderão revolucionar a economia rural, sobretudo em têrmos de produtividade. Lembrou ainda a Confederação Nacional da Agricultura que tais empreendimentos poderão ser facilitados em áreas onde grandes inversões são estimuladas pelos incentivos fiscais, como acontece na Amazônia e no Nordeste. Projetos dignos de atenção não faltam. Resta dar-lhes corpo. O Banco Mundial está disposto a financiar a modernização da pecuária brasileira com recursos da ordem de 40 a 50 milhões de dólares. Seria o caso de examinar sua aplicação através das emprêsas rurais.

NOTAS POLÍTICAS

Gama e Silva: Nem Conspiração Nem Revisão de Punições Revolucionárias

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, veio ontem juntar sua voz autorizada às enfáticas declarações de tantos outros auxiliares imediatos do presidente Costa e Silva, desmentindo a existência de conspiração tramada por elementos inconformados do govêrno passado.

As especulações em tôrno de conspiração se avolumaram com as recentes declarações dos ex-ministros Cordeiro de Farias e Roberto Campos, de críticas às diretrizes do atual govêrno, sobretudo diante das reiteradas manifestações do presidente Costa e Silva em humanizar a sua ação política, abrindo o diálogo com as classes trabalhadoras.

Ontem, em palestra com a reportagem, o ministro Gama e Silva repeliu essas especulações, bem como as críticas que consideram indefinido o atual govêrno da República, lembrando, a propósito, que as diretrizes governamentais já foram e têm sido reiteradamente anunciadas pelo presidente da República, desde o seu discurso de posse.

Quanto às críticas dos ex-ministros, declara Gama e Silva que não vê nelas o caráter de conspiração que lhes têm sido atribuído. Aliás, o próprio marechal Cordeiro de Farias já teve ocasião de rechaçar as interpretações maliciosas dadas às suas palavras.

Não quis o ministro da Justiça comentar as declarações do sr. Roberto Campos, alegando que as mesmas feriam problemas estranhos à sua Pasta. Mas acentuou: «A todos é lícito criticar o Poder Público. Tudo, porém, depende da honestidade e das intenções de quem o faz. O govêrno Costa e Silva tem posição definida, clara e inequívoca sôbre o que está fazendo, quer em política econômico-financeira, política interna ou política externa».

O ministro Gama e Silva, instado a falar sôbre uma sugestão do senador Mem de Sá, no sentido da criação de um Tribunal Especial para julgamento dos processos revolucionários, com a revisão das punições baseadas nos Atos Institucionais, disse ignorar semelhante sugestão e frisou: «O govêrno mantém firme o propósito de não rever ato algum».

A uma pergunta sôbre o sr. Ademar de Barros, declarou que o govêrno não exerceu qualquer pressão para apressar o andamento do processo em que o mesmo se acha implicado: «Ademar terá o mesmo tratamento do sr. Juscelino Kubitschek. Cada qual que preste contas à Justiça».

O ministro Gama e Silva forneceu, ainda, alguns esclarecimentos sôbre a elaboração das Leis Complementares à nova Carta Magna. Prevê até o fim do corrente mês a conclusão dêsse trabalho, para o qual também convidou o sr. Temístocles Cavalcânti, que irá integrar a Comissão de Juristas incumbida da importante tarefa.

Essa Comissão está preocupada principalmente com duas leis: a de Responsabilidade dos Governantes e a da criação de dois novos Tribunais Federais de Recursos, um em São Paulo e outro no Recife.

O ministro Gama e Silva tem audiência marcada para hoje com o presidente Costa e Silva, com quem vai examinar alguns problemas políticos, mas não quis adiantar qualquer esclarecimento a respeito.

HOUVE ESPECULAÇÃO: US$ 15 MILHÕES

A Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar o chamado escândalo do dólar estêve ontem reunida no Palácio Tiradentes, tendo colhido os depoimentos dos srs. Edgard Julius Barbosa Arp, representante da Federação da Indústria do Estado da Guanabara, e Maurício Marcelo Dutra Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

O sr. Barbosa Arp nada disse de interêsse ao esclarecimento do caso, alegando que recebera com surprêsa a notícia da alteração cambial e que desconhecia pessoas que tivessem auferido lucros com a especulação.

Já o sr. Marcelo Leite Barbosa, respondendo às indagações feitas pelo deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca), forneceu elementos de importância para a elucidação do escândalo: disse que houve mesmo especulação e que a medida causou enormes prejuízos ao Brasil.

O sr. Marcelo Leite Barbosa estimou ao redor de US$ 15 milhões os lucros dos especuladores, só aqui no Rio. Achava difícil identificar os aproveitadores, pois as operações eram feitas no balcão das casas de câmbio. Nisso o govêrno foi omisso, porque, contando com o contrôle do câmbio, podia ter impedido as especulações, para o que bastaria suspender aquelas operações por uma semana e não deixando o mercado em pleno funcionamento até mesmo na quarta-feira de Cinzas, dia em que se oficializou a alta do dólar já conhecida nos bastidores. Observou que essa alteração cambial não se justificava, quando o govêrno proclamava que possuía reservas no exterior no montante de US$ 600 milhões.

Para hoje, a CPI do dólar marcou a tomada dos depoimentos dos srs. Oscar de Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos (10 horas), e Eugênio Gudin (15 horas). Amanhã, serão ouvidos os srs. Arnaldo Brenha, diretor da Borbrenha, e Raul Mendez, diretor da Casa Piano, o primeiro, na parte da manhã, e o segundo, à tarde.

A CPI é presidida pelo deputado Elias do Carmo (ARENA) e têm como relator o deputado José Maria Magalhães (MDB). Os demais integrantes do órgão são os seguintes deputados: Erasmo Martins Pedro, Fernando Gama, Paulo Macarini e Nei Ferreira, do MDB, e Daniel Faraco, Emílio Gomes, Floriano Ribeiro, Heitor Dias, Raimundo Andrade e Paulo Maciel, da ARENA.

Começou «Operação Desemperramento»

A **Operação Desemperramento** começou ontem, com uma reunião dos Grupos de Trabalho, instituídos em cada Ministério para deflagrar a Reforma Administrativa.

Presidiu o ato o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, que fêz um pronunciamento, dizendo que a denominação **Operação Desemperramento** se justifica pelo fato de visar realmente a desemperrar a máquina administrativa, de sorte a poder atender mais ràpidamente ao público, ao contribuinte, sem as delongas que se observam atualmente.

E frisou: «A principal obrigação do serviço público é funcionar rápido, e não atrapalhar a vida dos outros».

Explicou que a **Operação** não tem em vista, absolutamente, reduzir o quadro dos funcionários, nem prejudicar o funcionalismo: «Pelo contrário, temos em vista fazer com que o funcionário se sinta mais útil e possa trabalhar mais satisfeito».

A impressão que ficou da fala do ministro é a de que o govêrno vai partir para a valorização do trabalho técnico, de sorte a atrair valôres profissionais para o serviço público e não afugentá-los, como acontece presentemente.

CPI Sôbre Esterilização

O problema da esterilização em massa de mulheres brasileiras na região amazônica foi ontem focalizado pelos altos escalões da oposição no Senado e na Câmara. Ao líder Aurélio Viana coube pronunciar-se, mais uma vez, repetindo suas recomendações no sentido de uma apuração rigorosa e punição também rigorosa caso se confirmem as denúncias.

Na Câmara, o líder Mário Covas propõe medida ainda mais drástica: quer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar de ponta a ponta e com a mais absoluta intransigência as notícia que tomaram conta, segundo suas expressões, das primeiras páginas de todos os jornais nacionais.

O líder oposicionista redigiu, ontem mesmo, o seu requerimento de constituição da CPI e iniciou a coleta de assinaturas, embora esteja no propósito de entender-se também com os senadores de modo a que seja estudada uma maneira de fazer-se não uma CPI na Câmara, mas no Congresso, vale dizer, uma Comissão Parlamentar de Inquérito composta de deputados e senadores, que teria como primeira medida deslocar-se à região amazônica e apurar, no próprio local, as denúncias que estão sendo feitas inclusive por elementos da própria ARENA, como o deputado Fausto Gaioso.

MDB: Reunião Dia 10

O senador Oscar Passos convocou uma reunião da Comissão Diretora Nacional de seu partido para o próximo dia 10. Nessa oportunidade, serão discutidos os documentos que a corrente esquerdista radical do partido pretende entregar aos dirigentes da agremiação, fazendo reivindicações sobretudo no tocante ao comportamento partidário em relação ao govêrno e a pontos programáticos básicos.

Além dêsse encontro, que será o primeiro após a posse do nôvo presidente da República, o MDB terá também uma Convenção em junho para discutir e aprovar os Estatutos e o Programa do partido.

Trabalhador Alheio à Política

Logo após desembarcar no aeroporto de Brasília, na manhã de ontem, o deputado Mário Covas disse ter participado das solenidades do Dia do Trabalho, em Santos, percebendo, pela primeira vez, que essa classe continua sob o trauma do govêrno Castelo Branco e, em conseqüência, inteiramente alheia ao processo político nacional.

Entende que ao seu partido incumbe agora ir às ruas e reconduzir os trabalhadores ao diálogo da vida pública nacional, procurando interessá-los nos assuntos que dizem respeito a tôda a nação.

Essa impressão o líder da oposição pretende levar ao Gabinete Executivo do partido na primeira reunião e sugerir algumas medidas, como tomada de posição do MDB nesse setor, pois está convencido de que essa área, que sempre constituiu a fortaleza do antigo PTB, hoje está inteiramente sem liderança e, sobretudo, afastada do diálogo.

SINAL ABERTO

TURISMO DÁ BRIGA NA CÂMARA

A disputa pela presidência da Associação Interparlamentar de Turismo, defendida pelos srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, ambos candidatos àquele cargo, resultou em rumoroso incidente após a sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, à véspera de um feriado parlamentar num final de semana de pouco rendimento para aquela Casa do Congresso Nacional.

Estando o sr. Nélson Carneiro na tribuna da Câmara, defendendo sua reeleição, acusou o sr. Souto Maior de receber dólares para viajar, não o fazendo nem chegando, mesmo, a sair do país, o que provocou reação do parlamentar pernambucano, que, em revide, acusou o parlamentar carioca de malbaratar as verbas da Associação sem comprovação contábil.

Estabeleceram-se duas correntes, exigindo do sr. Getúlio Moura, na presidência dos trabalhos, advertir o plenário contra as expressões anti-regimentais e reduzir o episódio em seu efeito negativo.

Após a sessão, nôvo encontro ocorreu, mas já agora fora da Câmara, ocasião em que o sr. Souto Maior, apanhando desprevenido seu antagonista, vibrou-lhe estrondosa bofetada. Mas a briga foi contida pela "turma do deixa disso" enquanto os dois parlamentares juravam as mais sombrias vinganças.

Quem lucrou com a briga foi o sr. Batista Ramos, presidente da Câmara, que poderá ter seu nome confirmado para a presidência da Associação Interparlamentar de Turismo, sem o risco de outros adversários, como no caso de Nélson e Souto Maior que tiveram suas candidaturas sepultadas.

Govêrno Aplica Meio Bilhão no Mar

O PRESIDENTE da Comissão de Marinha Mercante disse, ontem, que serão aplicados NCr$ 500 milhões na construção de navios de longo curso, através da eliminação de nossos fretes na navegação estrangeira, possibilitando, desta forma, a execução da linha de intgeração nacional, a partir do dia 15.

Acrescentou o almirante José Celso de Macedo Soares que «o govêrno escolheu a construção naval para marcar o início da era do desenvolvimento do país, tendo-se criado um fundo de refinanciamento que permitirá a consolidação definitiva da indústria por meio de um programa quadrienal».

REAPARELHAMENTO

Mais adiante, afirmou que «a meta determinada pelo presidente Costa e Silva é tornar o Brasil uma verdadeira potência marítima». — Para isto — continuou — serão colocados 20 navios de cabotagem que circundarão as costas de nosso litoral com o horário certo, mesmo não havendo cargas, reaparelhando-se, também, o sistema portuário.

Lembrou, ainda, que «o govêrno assinou decreto, abrindo créditos especiais à indústria naval, de modo a permitir uma programação de quatro anos. Assim, serão construídos 24 navios de longo curso, o que permitirá ao nosso país entrar no campo internacional de fretes, dando condições de aumentar o número de divisas».

FRETES

Sôbre a compra de navios da Polônia, informou que será realizada, nos próximos dias, uma reunião interministerial para se estudar o problema, mas em bases diferentes do que vinha se prevendo, tendo em vista a necessidade de se evitar qualquer prejuízo à indústria nacional.

Prosseguindo, acentuou o presidente da Comissão de Marinha Mercante: «Existem recursos internos para a manutenção da indústria naval. Agora, tentaremos melhorar nossa balança de pagamento, exportando fretes como se lança o açúcar ou outro produto, no mercado externo».

FINANCIAMENTO

— A construção de 24 navios de longo curso — afirmou, em seguida — representa uma medida de grande alcance, pois possibilitará o trabalho acelerado para mais de 60 mil operários. Portanto, a nossa meta visa, em primeiro lugar levar em consideração a Bandeira Nacional, colocando-se os estaleiros em plano de atividade intensiva, durante os quatro anos de programação feita pelo govêrno.

Revelou, ainda, que o financiamento será concedido, apenas, aos armadores, através do fundo criado especialmente com aquêle objetivo e que capta recursos do FINEX, Banco do Brasil e outros órgãos de crédito.

PASSAGENS

O almirante José Celso de Macedo Soares afirmou, também, que o problema do barateamento das passagens será examinado pelo govêrno, admitindo, entretanto, não existir a concretização da medida, em face da situação em que se encontra a indústria naval e das novas metas que serão aplicadas para dinamizar o setor.

Concluindo, explicou que «o importante é não fazer que o Estado seja o único comprador de navios, pois o govêrno está disposto a dar condições para estimular a iniciativa privada, evitando-se, assim, a intervenção do Lóide como responsável direto pelas operações».

RECURSOS

Por sua vez, o ministro Mário Andreazza ressaltou que «a falta de recursos que existia, anteriormente, no mercado de capitais para a construção de navios já acabou, uma vez que, de agora em diante, os obstáculos para o desenvolvimento da indústria serão, totalmente, eliminados. Assim, os interêsses nacionais serão ressalvados, fazendo-se os negócios externos, dentro dessa linha principal de diretriz política».

SENADO FEDERAL

Aurélio Aplaude Ação do Govêrno na Esterilização

O SR. Aurélio Viana (MDB-GB) louvou a atitude do govêrno, através do ministro da Saúde, por ter, em nota oficial, afirmado sua disposição de apurar tudo sôbre a esterilização de mulheres feitas por missionários estrangeiros, mas pediu que fôssem nomeadas pessoas idôneas para a apuração da verdade, para que ninguém seja punido sem culpa provada.

O líder da oposição afirmou, irritado com críticas que vem recebendo por estar aplaudindo o govêrno, que não é oposicionista radical e acabou tendo um atrito com o sr. Nogueira da Gama, que queria cassar-lhe a apalavra por ter esgotado o tempo, continuando na tribuna enquanto o senador mineiro procurava o serviço médico acometido de "ligeira indisposição".

QUER A VERDADE

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) declarou inicialmente que "da tribuna do Congresso outra coisa não vimos pedindo senão uma sindicância para a apuração da verdade por inteiro, com a punição dos culpados, e só dos culpados, para que cesse esta intervenção, se porventura nesse campo ela se fizer sentir, de grupos internacionais, sejam êles quais forem, religiosos ou não, nos negócios internos do nosso país".

OPOSIÇÃO ULTRAPASSADA

Visivelmente irritado com a nota divulgada por um jornal carioca, deturpando declarações suas, o sr. Aurélio Viana indagou: — Será porque estou aplaudindo, como oposicionista, a atitude de um govêrno que não apóio, que venho sendo atacado de não ser um oposicionista, que não faço oposição? E prosseguiu:

— Nunca fizemos, em mais de 20 anos de política ativa, oposição sistemática, radical, porque êsse tipo de oposição é ultrapassada, não mais existe a não ser em países em que irresponsáveis têm oportunidade de fazê-la.

ATRITO

Em certo trecho do seu prounciamento o sr. Aurélio Viana foi interrompido pela campanhia da presidência, utilizada pelo sr. Nogueira da Gama, que advertiu o orador estar o seu tempo, de 20 minutos, esgotado, com o que não concordou o parlamentar carioca, afirmando ter sido o primeiro a inscrever-se para falar, dispondo, portanto, regimentalmente, de 40 minutos. Respondeu o sr. Nogueira da Gama que no livro a inscrição constava que o sr. Aurélio Viana falaria como líder de partido, com direito, pois, a sòmente 20 minutos.

O sr Aurélio Viana respondeu, irritado, que era preciso não ter o mínimo de inteligência para, sendo primeiro a inscrever-se, com direito a 40 minutos, fosse fazê-lo na qualidade de líder, para só poder utilizar 20. — Além disso — frisou — não costumo falar como líder, mas sim como um parlamentar comum.

CALAMIDADE NO RJ

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA — RJ) endereçou requerimento de informações ao Ministério do Interior sôbre a recuperação das áreas do Estado do Rio declaradas em situação de calamidade pública, indagando, entre outras coisas, quais as atividades desenvolvidas, até o momento, pelo grupo de trabalho constituído para inventariar os danos produzidos nos diversos Municípios fluminenses pelos temporais que caíram no princípio do corrente ano.

REMUNERAÇÃO DE VEREADORES

Em conseqüência da apresentação de novas emendas, inclusive um substitutivo integral, retornou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei complementar do sr. Catete Pinheiro (ARENA — PA), regulando o artigo 16, § 2º, da Carta Magna sôbre a remuneração dos vereadores das Capitais dos Estados e dos Municípios com índice populacional superior a cem mil habitantes.

O próprio autor do projeto apresentou emenda determinando que o reajustamento dos valôres dos subsídios de que trata o artigo 6º. da proposição "poderá ser declarado pelas atuais Câmaras Municipais, compreendidas nas disposições desta lei, com vigência a partir de 15 de março de 1967".

CARNE E LUXO

O sr. Correia da Costa (ARENA — MT) focalizou o problema da pecuária nacional, atribuindo a responsabilidade pela grave crise que atravessa o setor ao govêrno passado, na pessoa do ex-superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghof, que no entender do orador, "é um grande comerciante de material elétrico e de peças para automóveis, mais nada entende de carne".

Com o apoio dos srs. Ermírio de Morais e João Cleófas, ex-ministros da Agricultura, e dos srs. Bezerra Neto e Pedro Ludovico, o sr. Correia da Costa afirmou que "bife agora é comida de luxo, servida apenas nas mesas opulentas". Dando conta da existência de 700.000 bois gordos e prontos para a comercialização em Mato Grosso e no norte de Minas, o parlamentar matogrossense disse que o sr. Borghof é o principal responsável pela grave crise da pecuária brasileira, pois importou boi em pé do Paraguai e carne congelada da Argentina, desestimulando os fazendeiros brasileiros.

Lóide Faz a Integração: Travessia Costa a Costa

O Lóide Brasileiro está pronto para entrar numa fase agressiva de atividades, e seus navios, no correr dêste mês, começarão a atravessar tôda a costa do país, carregando e descarregando, promovendo aquela movimentação de mercadorias que sempre foi o sonho dos governos, dos produtores e dos comerciantes.

Cada vapor levará as letras IN, representativas das palavras Integração Nacional, que resumem, na prática, a filosofia nova da Marinha Mercante, segundo o esquema realístico da administração Costa e Silva, impulsionada pelo ministro Mário Andreazza e pelo almirante Celso Macedo Soares Guimarães.

TRANSPORTES

Um dos problemas de primeira grandeza do Brasil de hoje é o transporte. E nêle é o Lóide Brasileiro quem tem a responsabilidade maior, com o dever de atuar cada vez melhor, de forma a ir permitindo gradativamente os cortes indispensáveis no volume de divisas gastas na importação da gasolina consumida pelos transportes rodoviários.

O país deve caminhar pelo mar — é a palavra de ordem que deve ser executada de agora em diante. Energias antigas serão violentamente impulsionadas. O Lóide irá de porta em porta. Mostrará ao comércio e à indústria, a quem necessita vender e a quem precisa comprar ou consumir, a sua nova face. Um sistema revolucionário vai comprovar que é possível aliar o patriotismo do emprêgo da bandeira nacional com o interêsse legítimo das classes produtoras.

MÊS DECISIVO — IDA

E tudo começará êste mês. Ao lado do restabelecimento, na linha de passageiros, da etapa regular Rio-Belém-Rio com escalas, através do «Ana Néri», a partir do dia 13, dez navios tipo «Rios» e «Barão» farão, do dia 15 em diante, a linha Pôrto Alegre-Manaus-Pôrto Alegre, obedecendo a essa distribuição para as viagens de ida:

(a) três navios fazendo escalas em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus;

(b) três navios fazendo escalas em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Mador, Cabedelo, Fortaleza, Belém e Manaus;

(c) dois navios fazendo escalas em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus;

(d) um navio fazendo escalas em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Salvador, Sabedelo, Fortaleza, Belém e Manaus;

(e) um navio fazendo escalas em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Vitória, Recife, Cabedelo, Belém e Manaus.

A freqüência inicial está prevista para quinze dias e, de acôrdo com o esquema antes demonstrado, será obedecida a seguinte ordem de saídas a partir de Pôrto Alegre para Manaus:

1º navio — cumprirá as escalas da alínea (a); 2º navio — cumprirá as escalas da alínea (b); 3º navio — cumprirá as escalas da alínea (c); 4º navio — cumprirá as escalas da alínea (a); 5º navio — cumprirá as escalas da alínea (b); 6º navio — cumprirá as escalas da alínea (d); 7º navio — cumprirá as escalas da alínea (a); 8º navio — cumprirá as escalas da alínea (b); 9º navio — cumprirá as escalas da alínea (c); 10º navio — cumprirá as escalas de alínea (e).

MÊS DECISIVO — VOLTA

Os mesmos navios executarão as viagens de volta conforme se segue:

(f) quatro navios regressando com escalas em Belém, Fortaleza, Macau, Areia Branca (opcional), Recife, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre;

(g) dois navios regressando com escalas em Belém, Natal, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá (opcional), Rio Grande e Pôrto Alegre;

(h) dois navios regressando com escalas em Belém, Camocim, Fortaleza, Aracati, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá (opcional), Rio Grande e Pôrto Alegre.

O retôrno de Manaus, será cumprido conforme esquema anterior, na seguinte ordem:

1º navio — cumprirá as escalas da alínea (f); 2º navio — cumprirá as escalas da alínea (i); 3º navio — cumprirá as escalas da alínea (g); 4º navio — cumprirá as escalas da alínea (f); 5º navio — cumprirá as escalas da alínea (h); 6º navio — cumprirá as escalas da alínea (f); 7º navio — cumprirá as escalas da alínea (i); 8º navio — cumprirá as escalas da alínea (g); 9º navio — cumprirá as escalas da alínea (f); 10º navio — cumprirá as escalas da alínea (h).

MAIS OUTRA

Sairá, ainda, a linha Itajaí-Natal-Fortaleza com dois navios tipo «Praias». No dia 20, começarão a ir de acôrdo com esta disposição: um navio fazendo escalas em São Francisco, Salvador, Recife e Fortaleza; um navio fazendo escalas em São Francisco, Maceió, Cabedelo e Natal. A presente linha teria uma freqüência inicial de 30 a 35 dias.

Na volta, será obedecido o seguinte esquema: um navio, partindo de Fortaleza, com escalas em Aracati, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá (opcional) e Itajaí; um navio, partindo de Natal, com escalas em Macau, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá (opcional) e Itajaí.

A presente linha teria uma freqüência inicial de 30 a 35 dias.

CAFE' E TRIGO

Ao mesmo tempo, está programada a utilização de quatro navios tipos «Barão», «Rios» ou «Praias» em viagens diversas, atendendo ao abastecimento interno do café do IBC, importação de trigo argentino e refôrço no escoamento de safras.

Atenderão, ao mesmo tempo, casos de falha ou atraso dos navios de linhas fixas, substituindo-os, a fim de ser mantida a freqüência inicial.

A REVOLUÇÃO CONSOLIDADA

O sr. Hélio Scarabotolo, ao assumir ontem a chefia do gabinete do ministro da Justiça, afirmou, em presença do sr. Gama e Silva, que as primeiras providências já foram tomadas, no sentido de estabelecer, em definitivo, a consolidação jurídica da Revolução de 31 de março com a criação da comissão de estudos legislativos, cuja incumbência é elaborar e coordenar as leis complementares

STF Tira Vantagens de 80 Mil Servidores

O Supremo Tribunal Federal lançou por terra, ontem, as pretensões de 80 mil servidores da Secretaria de Segurança de São Paulo, que reclamavam as vantagens concedidas pela lei número 9 271, a qual fixou as bases para a gratificação de compensação do regime especial de trabalho dos delegados de Polícia.

A matéria, aprovada pelo Legislativo paulista, foi julgada procedente, em parte, nos têrmos do voto do relator, ministro Vitor Nunes Leal, que concluiu pela inconstitucionalidade de sete artigos, mas manteve a gratificação do projeto inicial.

NOVOS CARGOS

O projeto inicial, do então governador Ademar de Barros, continha cinco artigos, tendo a Assembléia aumentado para vinte e cinco, com a criação de vários cargos que passariam a integrar a carreira de policial, além de aumentar vencimentos, beneficiando os integrantes da Polícia Feminina, Polícias Marítimas e Aérea, Fôrça Pública, Guarda-Civil e a equiparação dos cargos de diretor dos institutos penais, aos de delegado de Polícia de primeira classe.

Apesar do veto do chefe do Executivo, foi a lei promulgada pela Assembléia. Feita a representação no Supremo, foi aquela julgada procedente, em parte, nos têrmos do voto do relator, ministro Vitor Nunes Leal, que concluiu pela inconstitucionalidade dos artigos 4, 5, 14, 18, 20 e 22 de iniciativa da Assembléia, mantendo, no entanto, a gratificação oriunda do projeto inicial.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Em sessão plena de ontem, presidida pelo ministro Luís Galoti, o Supremo Tribunal Federal prestou homenagem póstuma ao sr. Eduardo Espínola, ex-presidente daquela alta côrte, recentemente falecido.

O ministro Aliomar Baleeiro proferiu uma palestra, dizendo que «o homenageado era homem popular, escritor correto e ágil, civilista dos maiores do Brasil, juiz dos mais dignos, caráter dos mais nobres e impolutos, espírito imensamente culto, homem tranqüilo, bom e de maneiras suaves». E concluiu: «êsse brasileiro excelso, que uma lage encerrou, ontem, no seio da terra brasileira, à qual êle serviu durante 70 anos de labor fecundo e inestimável, é honrado por uma obra impecável de saber e penetração. O STF honra, hoje, e honrará, por todo e sempre, sua memória».

Andreazza Aprova Obras em Santos

O ministro Mário Andreazza assinou portaria, aprovando a realização de obras orçadas em 1 milhão e 423 mil cruzeiros novos, relativas a obras de ampliação das instalações para descarga de carvão, minérios e sólidos a granel no cais de Saboó, no pôrto de Santos.

As despesas serão cobertas com recursos do Fundo de Melhoramentos daquele pôrto (originário do percentual de 40% sôbre a receita própria) e o investimento será incorporado como capital da União no pôrto de Santos.

Interrupção de Energia Para Serviços na Rêde

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

HOJE

4-5-67 — (QUINTA-FEIRA)

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Período aproximadamente das 8 às 12 horas.

ROCHA E SÃO FRANCISCO XAVIER

RUAS: 24 de Maio, São João Figueira, Frei Pinto, General Labatut, Ratcliff, Henrique Dias, Senador Jaguaribe, Ceará, Nazario e Samuel Guimarães.

MÉIER E LINS VASCONCELOS

RUAS: Castro Alves, Aristides Caire, Rio Grande do Sul, Santa Fé, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Barão de São Borja, Dias da Cruz, Amaragi, Galdino Pimentel, Carijós, Carolina Santos, Particular, Visconde de Taunay, Vilela Tavares, Pedro de Carvalho e Professor Everardo Bachause.
JARDIM: do Méier.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 7 às 17 horas.

PARQUE LAFAIETE

RUAS: Presidente Artur Bernardes, Ana Pôrto, do Colégio, Joaquim Otoni, Amador Bueno, Umbaré, Raimundo Correia, Agapé, Senador Bernardo Monteiro, Japeri, Presidente Washington, Maria José, Nina Rodrigues, Senhor do Bonfim e da Várzea.
AVENIDA: Dr. Arruda Negreiros.

AVENIDA: Visconde de Albuquerque.
Período aproximadamente das 7 às 15 horas.

LARANJEIRAS

RUAS: Almirante Salgado, das Laranjeiras, e General Glicério.

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 7 às 12 horas.

VILA ISABEL E ALDEIA CAMPISTA

RUAS: Almirante Cândido Brasil, Dona Maria, Santa Luísa, Dona Zulmira, dos Artistas, Maxwell e Costa Pereira.
PRAÇA: Varnhagem.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Período aproximadamente das 13 às 16 horas.

ENGENHO NÔVO

RUAS: Grão Pará, Barão de Bom Retiro, Pôrto Alegre, Dona Romana, Padre Roma, Caiapó, Raul Barroso, Bicuiba, Cabuçu, Caimbé, Pelotas, Araújo Leitão, Dona Francisca, Boa Esperança, Condêssa Belmonte, General Belegard, Mar de Espanha, Nélson Faria Couto, Joatinga, Paraitinga, Alcino Chaves, Martins Fontes, Pedro Calazans e Zizi.
TRAVESSAS: Dona Francisca, Boa Esperança e Alecrim.

AMANHÃ

5-5-67 — (SEXTA-FEIRA)

ZONA SUL

Período aproximadamente das 7h30m às 17 horas.

LEBLON

RUAS: Visconde de Albuquerque, Félix Pacheco, Lôncio Correia, Codajaz, Embaixador Graça Aranha, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira e Padre Leonel França.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 12 às 17 horas.

PARADA DE LUCAS

RUAS: Jorge Lacerda, Plínio Barreto, Jornalista Geraldo Rocha, Professor França, Sargento Magalhães Barata, Carl-Levy, General Correia e Castro, Padre Peroneile, João de Paula Fonseca, São Cairo, Rodolfo Chamberlaind, «M», «N», Ministro Artur Costa e «Q».
RODOVIA: Presidente Dutra.
CAMINHO: dos Cachorros.

RIO LIGHT S. A. — Serviços de Eletricidade

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e srta. Carlos Cruz Lima e srta. Georgina Russel em recente noite na embaixada inglêsa

SUSTADO O AUMENTO DO AÇO

A medida do Sr. Hélio Beltrão, impedindo, durante a reunião do Sunabão, o aumento do aço (trinta por cento), é, sem dúvida, de alto alcance.

O aumento pretendido pela Siderúrgica de Volta Redonda, de trinta por cento, implicaria num aumento nas emprêsas de eletrodomésticos e outras que dependem do aço.

MAS, em boa hora, o Ministro do Planejamento reteve o processo. Bola branca.

O grande acontecimento social, amanhã, será a «premiére» da «Comedie Française», que tem à frente a Sra. Iolanda Costa e Silva. A renda será em benefício da LBA, e os principais ateliers de alta costura da cidade estão em grandes atividades.

ÊSSE duplo acontecimento — caridade e c u l t u r a l — tem como patronesses a Embaixatriz da França, Sra. Binoche; Embaixatriz da Inglaterra, Lady R u s s e l; Embaixatriz da Espanha, Sra. Ana Maria de Alba; e Dona Emma Negrão de Lima.

MAIS as Sras. Alcina Macedo Soares, Magalhães Pinto, Gama e Silva, Hélio Beltrão, Artur Bernardes, Rui Gomes de Almeida, Cézar Mello Cunha, Condêssa Pereira Carneiro, Otávio Guinle, Carlos Guinle, Hélio Scarabotolo, Ari de Castro, Álvaro Catão, Rinaldo de Lamare, Alcio Costa e Silva, Guilherme da Silveira Filho, Demósthenes Madureira de Pinho, Ivo Pitanguy, Jorge de Rezende, Antônio Vieira de Mello, Antônio Carlos Osório, Antônio Gallotti, Luís Borgheth, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Rodolfo Antici, Maria Cecília Fontes, Otacílio Gualberto, Roberto Marinho, Horácio Coimbra, Austregésilo de Athayde e Joaquim Monteiro de Carvalho.

A cantora Maria D'Aparecida conquistou o «Orfeu de Ouro» da Academia Nacional do Disco Lírico, da França. Obteve também do Júri um prêmio especial de interpretação. O «Orfeu» lhe foi outorgado pelo disco que gravou, incluindo «Cantos Brasileiros».

HÁ maior oferta de dinheiro em S. Paulo. O fato alegrou os Ministros Delfim e Beltrão. Na rêde bancária privada, as taxas de juros apresentam baixas. As promissórias, caindo de 3,5 para 2,8%, e as duplicatas, passando de 2,5 a 2,0%. Isto amplia o capital de giro, mas as emprêsas querem é a redução da pressão fiscal.

O Sr. Schultz-Wenk, regressando de Wolsburg, Alemanha, onde se reuniu o Conselho da Volkswagen, anunciou que a emprêsa deverá aumentar sua produção em 30%, para, em 1970, alcançar a média de 800 veículos diários. Cêrca de 100 milhões de dólares estão sendo aplicados e mais quatro mil empregos serão criados.

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Fowler, prometendo nos seis do Mercado Comum Europeu que na assembléia geral do FMI, que será realizada em setembro, no Rio, «decisões históricas» serão tomadas no quadro da reforma monetária. A França é acusada de bloquear esta reforma.

O Presidente Costa e Silva almoçará, no próximo sábado, a bordo do navio-escola «Custódio de Melo», com o Ministro Augusto Rademaker. Naquele dia, fará seu primeiro contato oficial com a Marinha. O «Custódio de Melo», em seguida, zarpará para a viagem de instrução, com 115 guardas-marinhas.

A Cruz Vermelha Brasileira comemorará sua semana de 8 a 15. O Ministro Álvaro Dias pede a colaboração de todos para a campanha de arrecadação de fundos destinados aos seus serviços sociais. Serão colocados à venda plásticos de um cruzeiro novo, de «Voluntário da Cruz Vermelha».

NO Rio, na CPI do dólar: ontem, foram ouvidos os Srs. Mário Leão Ludolf e José Willensens Júnior. Hoje, os Srs. Oscar de Melo Flôres e Eugênio Gudin prestarão seus esclarecimentos. Amanhã, será a vez dos Srs. Arnaldo Brenha e Raul Mendes.

NO Hotel Serrador, onde estava hospedado, o Sr. Gilberto Freyre foi muito saudado pela vitória do Prêmio Aspen. Os cumprimentos lhe foram apresentados por seus colegas do Conselho Nacional de Cultura. No dia 10, estará em Nova York, para receber os 30 mil dólares.

DIA 5, simultâneamente em Tóquio e em Brasília, a Casa Imperial e o Itamarati divulgarão o programa da visita do Príncipe Akihito ao Brasil. O grande contato do Príncipe com a colônia nipo-brasileira ocorrerá no Pacaembu, em S. Paulo. O Embaixador Keiichi Tatsuke trabalhando para que tudo corra bem.

AS bôlsas para mulheres fabricadas no Brasil estão encontrando m e r c a d o fácil na Europa e nos Estados Unidos. Acreditam as autoridades oficiais que se as fábricas melhorarem sua produção, elas serão mais aceitas ainda. As deslumbradas de lá até que gostam das bôlsas «made in Brazil».

JACQUES Klein decidiu não esperar que a Sala Cecília Meireles instale um piano nôvo para que pudesse se apresentar. Fará uma dupla estréia: a sua, na Sala, e a do piano. Mas os compromissos de Jacques Klein não permitiram a espera. Dia 26, tocará no piano velho, que ainda está afinado.

O Deputado Arnaldo Cerdeira em grande atividade em Brasília para conseguir a reunião do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, para, de uma vez por tôdas, acabar com as «fofocas» que estão minando o partido. Pretende também fulminar as articulações dos Srs. Aluízio Alves, Roberto Cardoso Alves e Último de Carvalho de reivindicações políticas.

NÃO é exagêro não, mas Virna Lisa, para ser uma «Tom Jones» de saias, terá que usar 18 perucas e 30 vestidos no próximo filme de Mauro Bolognini, «Arabela»... Charles Aznavour «mancou-se» de cantar ao estilo americano e promoveu seu retôrno ao estilo francês... Carven se encontra em Johannesburgo, mostrando às bonecas da África do Sul sua coleção.

O Sr. Eugênio Macedo Soares assinando pelo MIC convênio com a Prefeitura de Petrópolis para a recuperação do Palácio Cristal, abandonado e em ruínas. A reconstrução obedecerá ao original que a Princesa Isabel mandou construir. Todo o mobiliário, que se encontrava jogado nos porões do Museu Imperial, será utilizado na decoração.

O padre Aimé Duduval surpreendendo ao afirmar que se soubesse que o Brasil ficava tão longe da França, não teria vindo ao Rio... O Embaixador Jaako Halman, que é o Secretário da Chancelaria de Helsinque, ganhou a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul... O Sr. Enaldo Cravo Peixoto mudou de telefone para livrar-se de um punhado de amolações que só a SUNAB pode trazer.

O Conselho Federal de Educação foi convocado para um período de sessões que se iniciará na segunda-feira, quando será examinado inclusive o Acôrdo MEC-USAID, nos têrmos das recomendações do Ministro Tarso D u t r a para dirimir os conflitos estudantis.

O General Vernon Walters convidando para a recepção de despedidas que oferece no próximo dia 15... Dia 12 de maio, a festa na Embaixada da Inglaterra, em benefício dos favelados da Praia do Pinto, sob os auspícios de Lady Russel.

AMANHÃ, na Igreja da Cruz dos Militares, o casamento da Srta. Irene Bitencourt com o Sr. Bertholdo Portela, filho do General e Sra. Jaime Portela de Melo. A cerimônia será assistida pelo Presidente Costa e Silva.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O lisonjeiro nunca usa linguagem módica. (Fernando Bôscoli)

OTIMISTAS DA COMÈDIE FRANÇAISE VÊM COM UMA NOVIDADE: ROUPAS METÁLICAS

O diretor da Comèdie Française, Paul-Emile Deiber, disse, ontem, à imprensa que pretende praticar o **teatro otimista**, com a participação principalmente de jovens, na apresentação das peças, inclusive de autores clássicos, como Musset e Corneille, e de uma inovação nos cenários, usando, ao invés das tradicionais perucas e rendas, roupas metálicas.

Por outro lado, a principal artista que atua na companhia francesa, que iniciará hoje sua apresentação entre nós, disse ao «DN» que sua maior aspiração na vida é casar e ter dois filhos, revelando, em seguida, que logo que possa pretende conhecer nossas praias, para então ir ao «Le Bateau», também muito famoso na França».

NA AMÉRICA DO SUL

Abrindo no Rio sua temporada que será levada a tôda América do Sul, com organização a cargo de Jean-Clair Jois, a Comèdie Française recebe o apoio direto da direção dos Assuntos Culturais da França, e atua sob os auspícios da Associação Francesa de Ação Artística.

TRANSPORTE IMPOSSÍVEL

O diretor Paul-Emile Deiber disse ainda ser impossível o transporte do elenco completo, como também de todo o cenário, prejudicando assim sua apresentação. Entretanto como «Le Cid», de Corneille, tinha destaque entre outras peças apresentadas, p r e f e r i u trazer seu elenco.

Sendo assim colocou como principal atriz no papel feminino, uma jovem que cursava a escola de comédia francesa, Tânia Torrens, estreando nessa apresentação no Teatro Municipal. Explicou essa atitude, dizendo que pretendia praticar o «teatro otimista», principalmente com a participação de jovens.

Outro ator nôvo é George Guadier, com uma única encenação no «Emigrado de Bisburg», uma peça árabe.

CASAMENTO E FELICIDADE

A principal artista, que interpreta o papel da infanta em «Le Cid», disse ao «DN» que sua maior aspiração na vida é casar e ter dois filhos.

Está hospedada no Hotel Glória e está «adorando a hospitalidade brasileira».

Falou ainda Tânia Torrens: «Meu primeiro desejo ao desembarcar, foi conhecer as praias tão famosas que vocês têm, tomar um banho, descansar e à noite ir ao «Le Bateau», também muito conhecido na França».

Jacques Destoop, que representa o papel de Don Rodrigues no diálogo de Corneille, é o ator principal da Comédia Francesa. Disse que se encontrava empolgado com a «Capital Maravilhosa» pois, continuou, «desde muito pequeno, meu maior sonho era visitar o Brasil, não pela sua propaganda, mas pela afetividade geral que meus amigos que conheciam o Rio, principalmente, diziam ter. Agora percebo que realmente o povo transmite felicidade.

Denise Noel representa a ala mais experiente da companhia

Paul-Emile Deiber é o diretor-geral e quer inovar: «negócio é dar oportunidade aos jovens»

PRESBITERIANOS: PÍLULAS DEVEM SER PARA TODOS

O PRESIDENTE do Sínodo da Igreja Presbiteriana da Guanabara declarou, ontem, que na denúncia contra missionários que estão esterilizando mulheres e impondo o uso de anticoncepcionais há dois assuntos que não podem ser misturados: contrôle de natalidade e ação indébita de estrangeiros em problemas nacionais

O pastor Domício Matos afirmou não acreditar estarem missionários, e muito menos presbiterianos, impondo o uso de anticoncepcionais, mas que o contrôle da natalidade, com o uso de pílulas ou outros meios, deve ser difundido para não ser sòmente dos ricos, pois é preferível controlar do que abortar.

ANTICONCEPCIONAIS PARA TODOS

O presidente do Concílio Presbiteriano declarou, inicialmente:

— O problema do contrôle de natalidade é muito mais sério e profundo do que parece à primeira vista. Ninguem, de bom-senso, defende, hoje, os nascimentos indeterminados de filhos. A própria Igreja Católica, até aqui intransigente nesta matéria, está elaborando estudos para marcar nova posição quanto ao contrôle de natalidade. É evidente que as classes mais favorecidas aplicam meios anticoncepcionais para o planejamento de família como decorrência do processo de urbanização. Não vejo porque deva ser isso privilégio dos mais abastados — que podem ter filhos, alimentá-los e educá-los — impedindo a difusão dêsses meios às classes menos favorecidas. A pergunta óbvia é se êste processo que é natural na zona urbana deve ser imposto às populações rurais, onde as características sociais e de família exigem outras considerações de ordem sociológica e demográfica. Todos sabem que, por ignorância dos métodos anticoncepcionais ou por falta de recursos para obtê-los, recorrem ao abôrto, como medida extrema para evitar o filho não desejado. Assim, em tese, não vejo mal alguém divulgar métodos anticoncepcionais nas regiões mais pobres do Brasil.

PRINCÍPIOS

E continuou:

— Alguns princípios devem, entretanto, reger esta matéria: 1º) Ter ou não filhos é problema do casal. Os cônjuges devem ser instruídos para que saibam resolver conscientemente êste problema. 2º) O abôrto é um mal (físico e teológico). O casal tem o direito de evitar filhos, mas nunca o de eliminá-lo, depois de concebido ou gerado. 3º) Ninguém, sob pretexto algum, tem o direito de impor à criatura humana os seus padrões de vida e à mulher impedir o direito de ser mãe.

NÃO ACREDITA

Acentuou o sr. Domício Matos:

— Quanto ao problema surgido nas regiões amazônicas, deve ser investigado cuidadosamente. É crime contra a soberania nacional estarem estrangeiros se envolvendo em questões demográficas brasileiras. Crime maior, se fôr comprovado, estarem impondo às mulheres da região os seus métodos.

Mas acrescentou:

— Sinceramente, não creio que missionários presbiterianos estejam envolvidos nisso. E acho muito confusa a notícia que fala de médico da Marinha do Brasil e médico da Marinha americana estarem juntos realizando essa esterilização em massa (JB 3-5-67 — denúncia do Frei Domingos). Que relação teriam êsses oficiais com a obra missionária evangélica?...

E concluiu:

— Há dois assuntos aí que não podem ser misturados: um, **«contrôle de natalidade»**, que não deve ser condenado nem encarado de maneira uniforme para diferentes situações do país e, outro, **«ação indébita de estrangeiros em problemas nacionais»**, que temos de condenar e fazer cessar imediatamente, caso seja comprovado.

VÍCIO SEXUAL DÁ PRESSÃO POLÍTICA

ROMA, 3 — O ministro da Defesa disse, esta noite, que o Serviço Secreto do govêrno italiano organizou um arquivo de hábitos sexuais, relações extramaritais, filhos ilegítimos e outros segrêdos de políticos, industriais, artistas, bispos e padres.

Afirmou ainda o sr. Roberto Tremeloni que, apesar de algumas imprecisões, o arquivo poderá constituir-se em instrumento de fazer pressão sôbre os homens mais influentes da Itália, e a oposição acusa os políticos do govêrno de estarem por trás da espionagem.

Os comunistas e a oposição liberal da direita expressam insatisfação pela forma com que o govêrno vem tratando do assunto e pedem inquérito parlamentar. (R)

AEROMOÇAS RECUSAM MÍNI-SAIA A BORDO

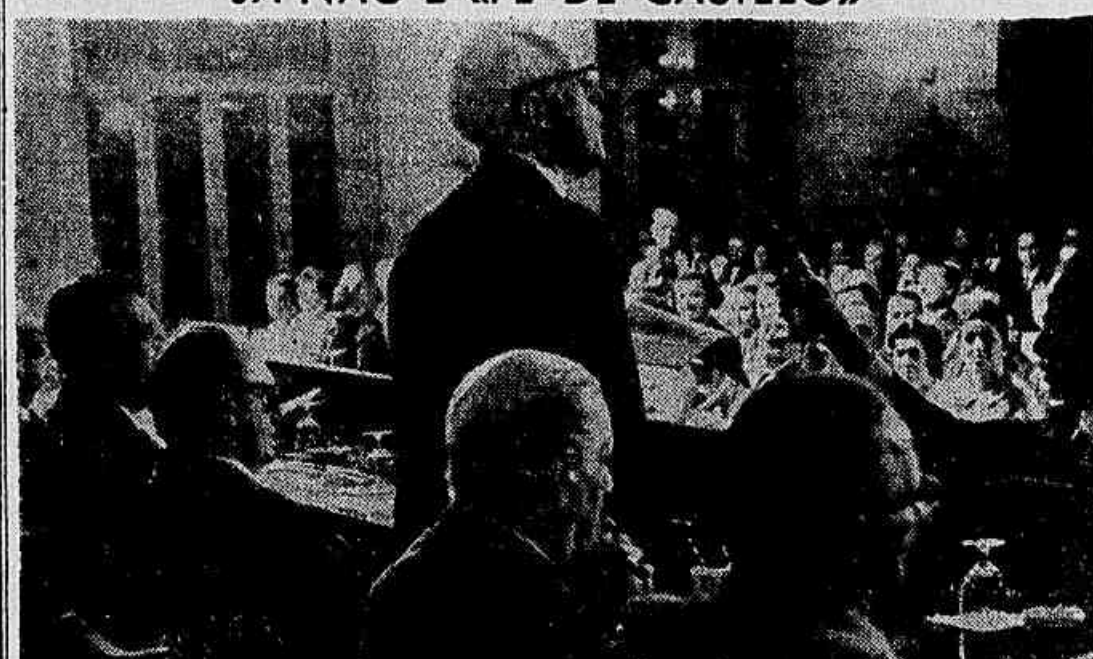
NOVA YORK, 3 — A maioria dos viajantes masculinos desejaria ver as aeromoças com mini-saias, mas estas se opõem por considerá-las "muito pouco práticas".

A "American Airlines" decidiu que as aeromoças, no Verão, usem mini-saias brancas, e o nôvo uniforme foi "provado" em vôos de curta duração sôbre as costas orientais dos Estados Unidos.

Um porta-voz da companhia disse que os passageiros masculinos estavam encantados com as aeromoças vestidas com mini-saias. As môças, por sua parte, protestaram ante o Sindicato, porque o mini-uniforme as dificulta em seu trabalho. — (DPA)

BRASIL RECUSA: AS PÍLULAS NÃO!

GENEBRA, 3 — «Não recebemos qualquer pedido de qualquer govêrno, no campo da planificação familiar», afirmou, hoje, o brasileiro Marcelino Candau, acrescentando que isso é assunto que deve ser tratado por cada país. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde afirmou que se opôs a uma proposta da assembléia universal de dar-lhe podêres sôbre o contrôle da natalidade, afirmando ainda ser necessário mais pesquisas para descobrir eficientes métodos de limitação. «Nem pílulas, nem instrumentos são solução satisfatória», concluiu. (R)

JÁ NÃO É «PÉ DE CASTELO»

Instalou-se ontem, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, em cerimônia presidida pelo ministro Luís da Gama Filho.

Mas foi ao ministro Ivan Lins (foto) quem coube a missão de saudar os participantes em nome do Tribunal de Contas carioca, quando afirmou não serem mais êsses órgãos «pé de castelo para aposentação de velhos estadistas dissidentes e resmungões».

Denúncia na CPI Dólar: só no Rio Anônimos Compraram 160 Bilhões

DEPONDO, ontem, na CPI do dólar, instalada no Palácio Tiradentes, o presidente do Conselho Administrativo da Bôlsa de Valôres disse que sòmente em nosso Estado a alta do dólar representou uma especulação da ordem de US$ 60 milhões (aproximadamente Cr$ 160 bilhões antigos), o que deu um lucro aos especuladores — que afirmou não saber quem são — de US$ 15 milhões (cêrca de 40 bilhões de cruzeiros antigos).

Declarou, ainda, o sr. Marcelo Leite Barbosa que a especulação em todo país — que ninguém poderá calcular — só foi possível «graças à omissão do govêrno passado, que não adotou as medidas necessárias para a venda de dólares, como faculta a lei, proporcionando o jôgo dos privilegiados que souberam com antecipação, muito antes de 8 de fevereiro, quarta-feira de cinzas, que o dólar subiria Cr$ 500».

ERA ESPERADA

Também o vice-presidente da Federação das Indústrias que compareceu, ontem, à CPI, disse não ter conhecimento de nenhuma pessoa que tivesse participação na especulação da alta do dólar, mas afirmou que esta já era esperada nos meios industriais, principalmente a têxtil.

Isto porque, explicou o sr. Edgar Barbosa, sentia-se a necessidade do reajustamento da taxa do cruzeiro ao seu verdadeiro valor, o que já poderia ter sido feito muito antes, acrescentando, ainda, que a elevação foi satisfatória para a indústria têxtil, não sabendo se o tinha sido para as demais.

FOI SURPRÊSA

Alegou o sr. Edgar Barbosa que recebeu a notícia da elevação da taxa do dólar com surprêsa. Apesar de ser da Federação das Indústrias e ter contatos com membros do Govêrno Castelo Branco, disse que êles deixaram transparecer a alteração cambial que iria ocorrer tempos depois.

Sôbre a desnacionalização das emprêsas, disse acreditar que contigências levaram a um certo interêsse por parte de entidades estrangeiras, no Brasil, durante o Govêrno Castelo Branco, por terem essas organizações mais facilidades de acesso no que mais falta ao mercado nacional que é o crédito.

ESTRANGEIROS SABIAM

Afirmou, ainda, com respeito às declarações do presidente do Banco do Brasil à CPI, que vários industriais procuravam a Carteira Industrial do Banco, e tinham informado de que autoridades estrangeiras sabiam, com antecipação, da alta do dólar, mas que êle pessoalmente não tivera conhecimento do fato e muito menos outros industriais de sua relação.

Alegando que era homem de seguir normas, disse que não poderia informar se houvera tacada, ou não, com a quebra do padrão cambial.

FLÔRES E GUDIN HOJE

Hoje comparecerão à CPI o sr. Osmar de Melo Flôres, presidente do Sindicato dos Bancos, e o sr. Eugênio Gudin. Amanhã já estão convocados o sr. Arnaldo Brenha e Raul Mendes.

Constituída sob a presidência do deputado Elias Carmo (ARENA), a Comissão Parlamentar de Inquérito tem na vice-presidência o sr. Alípio Carvalho (ARENA) e como relator o sr. José Maria Magalhães (MDB). Da ARENA compõem ainda a CPI, os srs. Daniel Faraco, Emílio Gomes, Floriano Ribeiro, Heitor Dias, Ramon de Andrade e Paulo Maciel. Do MDB, participam os seguintes parlamentares: Fernando Gama, Paulo Macarini, Nei Ferreira e Erasmo Pedro.

O sr. Edgar Barbosa leva as duas mãos ao rosto depois de informar que para a indústria têxtil a alta do dólar foi satisfatória. Ao seu lado, o sr. José Magalhães lê o relatório, aparecendo à esquerda o deputado Nei Ferreira

Inglaterra Muda Tudo Para ir ao Mercado Comum

LONDRES, 3 — A indústria britânica será submetida a sua maior transformação, em todos os tempos, se a Inglaterra entrar no Mercado Comum Europeu: a mudança irá desde a adoção de novos padrões à uma reestruturação ampla, para poder competir com os países continentais.

A adesão gerou temores e também confiança: uma certeza, a longo prazo, de que os benefícios serão grandes, mas um receio, a curto prazo da competição — principalmente no mercado automobilístico — de outras nações, dentro do próprio território inglês.

CONCLUSÃO

Um grupo especial de estudo da Confederação da Indústria Britânica — que congrega 45 mil emprêsas — concluiu que, a longo prazo, o país terá acesso mais competitivo a um mercado mais amplo. Se a Inglaterra não aderir ao Mercado Comum, há duas alternativas: estagnação econômica ou associação a outro grupo com possível acesso de seus produtos aos EUA.

O perigo da integração no que é agora o Grupo dos Seis é maior na indústria automobilística. Vencendo barreiras alfandegárias, os alemães já competem com a Inglaterra, no mercado interno. Sem proteção tarifária o que acontecerá? É a grande dúvida. Franceses e italianos também poderão invadir a velha Albion, com seus carros de baixo custo, elevando o gasto no setor, que já equivale a US$ 500 milhões, em divisas, por ano.

A própria produção será alterada: um fabricante de material científico disse que pararia de fabricar todos os objetos que os alemães pudessem colocar na Inglaterra.

WILSON

O primeiro-ministro Harold Wilson passou a insistir na entrada da Inglaterra no Mercado Comum por motivos econômicos, além de políticos. Terá de agir com muita decisão, pois, dentro do próprio Partido Trabalhista, são muitos os que se opõem à adesão, podendo, inclusive, tirar proveito da situação, para afastá-lo da liderança. (R).

Leme Confirma FMI no Rio: Temos Prestígio

O sr. Rui Leme confirmou, ontem, ao regressar dos Estados Unidos, a reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro, no Rio, com a participação de «figuras mais representativas do mundo financeiro internacional e dos principais bancos».

Ao lado dessa notícia, o presidente do Banco Central não escondeu sua satisfação pelo que chamou de «situação de grande prestígio do Brasil nos Estados Unidos, onde somos tratados com todo o resepito e simpatia pela alta finança».

A POSIÇÃO

Quanto à posição do Brasil junto aos meios financeiros americanos, «onde a nossa caixa alta, isto é, as nossas reservas, chegam a ser disputadas para fins de depósitos, somos considerados excepcionalmente pelo que conseguimos realizar na recuperação de nossas finanças. Estamos à vontade para negociar com independência, na qualidade de bom cliente».

OS INVESTIMENTOS

Indagado se o deficit dos EUA não implicaria no retraimento de investimentos no exterior, particularmente no Brasil, o sr. Rui Leme respondeu que «tal fato não nos causaria o prejuízo que a princípio se previa». Pelo contrário — frisou —, seria até um fator favorável, pois obrigaria o Brasil a utilizar seus próprios recursos».

Amazônia Vai Ser Capital de Municípios

O presidente da Associação Brasileira de Municípios, informou ontem que é pensamento do presidente Costa e Silva instalar a capital do país na Amazônia, durante os trabalhos do VII Congresso Nacional de Municípios, que se reunirá em julho próximo, em Belém e Manaus.

— Dessa maneira — declarou — pretende o presidente da República prestigiar o certame municipalista, ao mesmo tempo em que sentirá de perto, segundo a orientação que se traçou, os problemas daquela imensa região.

O deputado Osmar Cunha estêve, na última semana, com o ministro Afonso Lima Albuquerque discutindo uma série de problemas relacionados com o congresso. O ministro Afonso Albuquerque reafirmou sua disposição de comparecer à reunião e participar de seus trabalhos.

PERISCÓPIO

O GOVÊRNO Costa e Silva, ontem, ressentiu-se da falta de um órgão de relações públicas, capaz de informar com precisão o seu pensamento, já que o noticiário a respeito do pronunciamento de 1º de maio sôbre rumos da política salarial não expressava, com fidelidade a verdade no entender (unânime) dos ministros de Estado, a que o assunto está diretamente afeto. TUDO QUE FOI DITO RESUME-SE NISTO: a partir do segundo semestre entrará em vigor uma nova estimativa de «resíduo inflacionário», mais realista. Isto é, uma estimativa mais aproximada do índice real da inflação, que não seja aquela atual que expressa simplesmente um grau de inflação desejável, ou seja, bem menor do que o real.

ARTUR
Pensamento do 1º de maio

☆ ☆ ☆

NÃO custa explicar ao povo o que se convencionou chamar de «resíduo inflacionário».

Os reajustamentos salariais dos últimos anos vêm sendo feitos de maneira a repor o poder aquisitivo médio dos salários no nível dos dois anos anteriores ao reajustamento, acrescido de um percentual correspondente à elevação da produtividade média e de metade da taxa de inflação esperada, oficialmente, para os doze meses seguintes.

A essa taxa chama-se «resíduo inflacionário».

☆ ☆ ☆

ACONTECE que as autoridades governamentais vinham estimando êsse «resíduo inflacionário» na base de uma taxa de inflação desejada, mas muito inferior à taxa real: considerava-se como resíduo uma taxa de apenas 10% e utilizava-se só a metade dêsse percentual para o cálculo do salário reajustado.

Essa estimativa de 10% é que será revista e substituída por uma taxa mais realista, A QUAL AINDA SERÁ ESTUDADA, sendo por isso mesmo precário qualquer cálculo a respeito.

Na base da especulação, admite-se que o resíduo considerado em 10% passe para 30%, com a utilização de metade dêsse percentual para o cálculo dos salários reajustáveis, a partir do segundo semestre.

Ou seja: o assalariado, ao invés de ser recompensado em apenas 5% pelo confisco do seu poder aquisitivo, acarretado pela inflação, passa a ser menos mal recompensado, aproximadamente 15 por cento.

☆ ☆ ☆

O QUE o govêrno quer esclarecer é que só um dos três itens considerados para efeitos de retificação de salários — o do resíduo inflacionário — vai ser revisto.

O critério da política salarial, não. Porque continuarão a ser utilizados para o cálculo dos reajustamentos os três fatôres vigentes: além do resíduo, o fator poder aquisitivo médio mais taxa de elevação da produtividade média e o fator metade da taxa de inflação esperada oficialmente para os doze meses seguintes aos reajustamentos.

☆ ☆ ☆

ESSAS ponderações são importantes porque configuram a manutenção de uma política salarial antiinflacionária, em que os reajustes não se equiparam ou superam os confiscos de poder aquisitivo causados pela inflação, para que dêsse círculo vicioso não ficasse institucionalizada, pela política salarial, a febre inflacionária.

O que resolveu o govêrno Costa e Silva é aliviar êsse descompasso entre a queda demasiado profunda do poder aquisitivo dos salários e a taxa de inflação.

Êsse desnível é que será corrigido por nova estimativa do resíduo inflacionário, que terá a função social de sustentar um nível tolerável de consumo interno, que estaria ameaçado, com o tempo, de baixar demais, caso continuasse a ser dilapidado pela erosão inflacionária do qual era recompensado, nos reajustes salariais, de forma irrelevante (metade de 10% contra uma taxa de inflação anual superior a 40%).

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: Jarbas Passarinho, em Campinas, recebido pelo prefeito Rui Novais, comandantes militares das divisões sediadas na região e outras autoridades, disse: «O govêrno Costa e Silva é a segunda etapa da Revolução. Fazer revisões seria incoerência, seria negar que o país estêve à beira do abismo. Nós somos dos que crêem na liberdade, na emprêsa e na iniciativa privada. Aceitamos a tese de que seja possível a conciliação entre o Capital e o Trabalho, enquanto os comunistas visam, apenas, a criar uma nova classe — a dos burocratas e dos direitistas que pretendem o esmagamento do trabalho. Até cicatrizes na minha família eu tive, por enfrentar a luta anticomunista no Norte, mas não farei na luta anticomunista o jôgo dos neofascistas».

PASSARINHO
Artur é 2ª etapa

Passarinho foi acusado por membro da Federação das Indústrias de S. Paulo de «demagogo e exibicionista».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda, Delfim Neto, deverá ser convocado para comparecer ao Senado, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias e a sua incidência sôbre os produtos rurais, «com graves riscos para a produção».

Está, de fato, havendo verdadeiro êxodo rural, em face da pressão tributária a que está sujeito o proprietário do campo, gravado em 8, 9 e até 10 impostos.

Quando fôr ao Senado, o ministro Delfim exporá as conclusões dos estudos para mudança no critério de cobrança do ICM, tendo em vista os efeitos e distorções de fato encontrados nos últimos meses, com base na realidade.

Êsses estudos já estão quase concluídos no Ministério da Fazenda.

☆ ☆ ☆

POR falar em Delfim: dia 17, o ministro estará prestando esclarecimentos na Comissão de Agricultura da Câmara Federal sôbre financiamento agrícola e crédito rural.

Registre-se que ATÉ ÊSSE MESMO DIA 17, vencem-se NCr$ 433 milhões de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a grande pedra inflacionária no caminho do titular da Fazenda contra a inflação.

Isto — frise-se — a par do fato de haver encontrado um deficit de caixa nos três primeiros meses do ano superior ao anunciado: foi de NCr$ 433 milhões, o que é um rombo e tanto.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, entregou a Costa e Silva minuta de decreto que altera vários dispositivos da legislação que regula as tarifas do energia elétrica.

Visa, assim, a distribuir proporcionalmente entre as diversas categorias de consumidores industriais o custo dos componentes que formam as tarifas básicas.

Costa Cavalcânti acha que indústrias que operam com matérias-primas da agricultura e da pecuária (sujeitas, portanto, às safras periódicas) não devem arcar com os mesmos ônus de tarifa que é cobrado na mesma proporção às indústrias que operam normalmente o ano inteiro.

☆ ☆ ☆

NO Rio Grande do Sul já se comenta que o sr. Tarso Dutra é menos ministro da Educação do que candidato à sucessão de Perachi Barcelos.

Fala-se, em Pôrto Alegre, que os outros dois candidatos potenciais ao govêrno do Estado, Nestor Jost e Mário Andreazza (que é eleitor no Rio), não mostram o interêsse de Tarso, que «só vê a sucessão estadual».

☆ ☆ ☆

VÃO ser novamente redistribuídos os autos do processo em que o procurador da República, Oscar Correia Pina, denuncia como peculatários Ademar de Barros e Mário Pinotti, entre outras pessoas, o que lhes poderá valer 10 a 12 anos de prisão.

Os ministros Osvaldo Trigueiro e Evandro Lins e Silva declararam-se impedidos: Evandro já advogou causa de Pinotti.

O procurador da República considera «líquida e certa» a condenação de Ademar pelo Supremo Tribunal Federal.

EXTRA

◆ «Quebrando uma tradição de milênios, um poeta brasileiro, não dos maiores, mas dos mais expostos à galhofa, como diria Carlos Drummond de Andrade, resolveu, numa modinha, desmistificar a rosa: Juca Chaves». A canção em que é feito o protesto contra a rosa começa com êstes versos: «Dos amôres e das flôres / meu amigo nada esperes. / Porque as rosas são vaidosas / como tôdas as mulheres. / Mais são raras mais são caras, / mais os homens gostam delas. / Só os poetas não entendem / que se vendem tôdas elas». ◆ Giulite Coutinho diz que as exportações prosseguem em bom nível. Nos últimos dias vendeu para o exterior US$ 80 mil de penicilina e está fechando negócio com o México para colocação de manteiga em pó da CCPL que sobrou do mercado interno. ◆ Dentro de alguns dias o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara vão realizar uma reunião especial dedicada à questão da redução da taxa de juros. O debate será amplo e tomará como base documento técnico elaborado pelo Departamento Econômico da FIEGA-CIRJ. ◆ O ex-ministro da Educação, Flávio Suplici de Lacerda, foi o nome mais votado numa lista tríplice, pelo Conselho Universitário que escolheu o nôvo reitor da Universidade Federal do Paraná. Seu nome, agora, será submetido pelo ministro Tarso Dutra ao presidente Costa e Silva. ◆ Saiu o milésimo Ford Galaxie. ◆ O sr. Jean Jacques Pasteur, que era o homem forte da Simca do Brasil, está em Paris, a chamado da matriz francesa. Como se sabe, a Simca do Brasil tem um nôvo diretor-superintendente, nomeado pela Chrysler. ◆ Os empresários do país, através da Confederação Nacional da Indústria, homenagearão o presidente Costa e Silva, com um jantar, no próximo dia 25, Dia da Indústria, no Rio. ◆ A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra realizou uma pesquisa sôbre a conjuntura nacional, com resultados os mais surpreendentes. Apontam 77% dos inquiridos como contrários à anistia geral; 68% contra «permitir que os estudantes façam política»; 48% contra a criação de novos partidos; 53% contra a reforma da nova Constituição. Quanto às eleições diretas do futuro presidente, a opinião estaria dividida meio a meio: 45% para cada lado e 10% em branco. ◆ Com os novos investimentos a serem imediatamente aplicados pela Volkswagen no Brasil, o número de empregados da emprêsa vai elevar-se de 14 mil para 18 mil. E' o que diz o seu presidente, sr. Schultz Wenk.

DRUMMOND
Uma expressão que vale

BELTRÃO APONTA PERIGO: CORRUPÇÃO VEM DOS GABINETES

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Siderúrgica

O RELATÓRIO da USIMINAS sôbre o exercício financeiro de 1966 revela pessimismo em relação ao futuro da indústria siderúrgica brasileira. O documento chega a admitir o colapso dessa indústria se prevalecer a política governamental de contrôle de preços através da CONEP. — O prejuízo registrado pela emprêsa na conta de Lucros & Perdas teria sido sensivelmente atenuado se houvesse uma política federal realista de fixação de preços. Se a relação "preço de venda — custo" apresentar um valor que assegure uma adequada garantia aos financiadores e uma justa remuneração ao capital das emprêsas, terá a indústria siderúrgica nacional estabelecido segura base para seu necessário desenvolvimento.

Ressalta o relatório da emprêsa, por outro lado, considerando-a incompreensível, a política de estabilização, que limitou os reajustes de preços dos produtos acabados e deixou livre a contínua majoração das matérias-primas, o que vem anulando os esforços das emprêsas siderúrgicas em baixar os seus custos de produção. Os índices inseridos na exposição da Diretoria da Usiminas mostram os acréscimos ocorridos nas mais importantes parcelas de formação do custo do aço. Assim, no período de janeiro de 1965 a dezembro de 1966, as elevações de preços dos calcários foram de 102%; do minério de ferro, 125%; do carvão importado, 17%, e da energia elétrica, 92%.

Frisa o relatório que "essa situação é verdadeira em menor ou maior grau, para tôdas as usinas siderúrgicas". Perdurando a mesma, será inevitável a "transformação da indústria siderúrgica estatal em mais uma fonte de deficit orçamentário". As usinas siderúrgicas que passaram ao contrôle do Govêrno Federal, através do BNDE, que passou a participar das emprêsas como principal acionista para salvaguardar os recursos empenhados na construção através de empréstimos, absorveram grande parte dos recursos daquele Banco nos últimos anos. E' o caso, notadamente, da COSIPA e da USIMINAS.

Deve-se ressaltar, também, em relação a essa idústria, que a exportação de produtos siderúrgicos, depois de terem crescido sensivelmente, em 1965, quando o mercado interno se mostrou insuficiente para absorver a produção, declinaram em 1966, em conseqüência da recuperação do parque siderúrgico argentino, onde tinham sido colocadas as maiores partidas de produtos siderúrgicos no ano anterior. Por outro lado, apesar do aumento da capacidade das usinas brasileiras, continuamos a importar os manufaturados de ferro e aço e suas ligas, quer os ainda não produzidos no país, quer os produzidos em quantidades insuficientes para abastecer o mercado nacional. Este ano devemos ficar livres das importações de fôlha-de-flandres graças à expansão da produção de Volta Redonda, porém ainda continuamos a importar outros produtos.

NACIONAL

◇ A propósito da siderurgia, a Companhia Siderúrgica Nacional vem fabricando um nôvo tipo de aço, especial, denominado Cor-Ten, cuja produção, no Brasil, vem sendo feita pela CSN com licença exclusiva da United States Steel. O aço Cor-Ten foi aplicado pela primeira xez no Brasil em um viaduto rodoviário de 214 metros, em Volta Redonda. A iniciativa será completada êste ano com a inauguração da Unidade de Perfis Soldados, que virá abrir o mercado de grandes estruturas para os tipos especiais do aço fabricados em Volta Redonda. O apo Cor-ten é recomendado para a construção de pontes, viadutos, vagões, caçambas, deboques, veículos, carretas, edifícios, "containers", etc.

◇ Está estimado em NCr$ 11 milhões (11 bilhões de cruzeiros antigos), o custo da etapa inicial do projeto da Fives-Lille Industrial do Nordeste, cuja fábrica será construída em Alagoas e se destinará à fabricação de máquinas para as usinas açucareiras do Nordeste. Trata-se de projeto de grande porte, que vai liberar o mercado da região dos fornecimentos das indústrias paulistas que operam no setor. No momento estão em andamento as providências para a fusão da Fives-Lille, grupo francês de renome internacional, com a Indústria Metalúrgica do Nordeste, negociada na França pelo industrial Geraldo Coutinho, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Alagoas.

INTERNACIONAL

◇ O govêrno do Canadá destinou mais 10 milhões de dólares canadenses ao financiamento de projetos de desenvolvimento. Com mais esta contribuição, o Canadá colocou sob a administração do BID um total de 40 milhões de dólares canadenses (equivalentes a 37 milhões de dólares norte-americanos, para o desenvolvimento da América Latina. A primeira contribuição do govêrno canadense foi efetivada a 4 de dezembro de 1964, no montante de 10 milhões de dólares canadenses. Duas novas contribuições adicionais foram feitas posteriormente. Os empréstimos com recursos do Canadá são feitos por prazos de até 50 anos, conforme a natureza do projeto a ser financiado e se entendem livres de juros ou em outros têrmos favoráveis que sejam ajustados entre o govêrno do Canadá e o Banco. As amortizações se efetuam em dólares canadenses. Os recursos se destinam a adquirir bens e serviços no Canadá. Até agora foram concedidos empréstimos no valor de 16,5 milhões de dólares canadenses. Estes empréstimos ajudaram a financiar programas e projetos de preinversão na Argentina, Equador, México, Paraguai, Peru e América Central; um projeto industrial e de mineração na Bolívia; um projeto de melhoramento portuário em El Salvador e outro de educação no Chile.

◇ Durante os nove primeiros meses de 1966, as importações da Áustria aumentaram de 14,3% em relação ao ano anterior, atingindo 45,5% bilhões de schillings. Nota-se aumentos particularmente fortes nos produtos alimentares, certos produtos acabados (ferro e aço), produtos químicos, fios) e produtos transformados, como os automóveis, o vestuário e artigos metálicos.

◇ Segundo informações chegadas de Nova York, o sr. Charles Ki Rieger, que trabalhou por longos anos em funções administrativas na General Electric e ali até recentemente ocupava um cargo de vice-presidente, foi eleito presidente, diretor e chefe de Operações da Electric Bond & Share Company. O sr. George G. Walker continua como presidente da Diretoria e principal autoridade administrativa da mesma emprêsa.

«A corrupção é mais fácil ocorrer no silêncio de um gabinete do que na periferia, onde os funcionários de seções terão condições de despachar processos» — disse, ontem, o ministro Hélio Beltrão, acrescentando que «a Reforma Administrativa, através da adoção da política de descentralização, implica na decisão de correr, conscientemente, sérios riscos».

Após frisar que «outro inimigo da dinamização pública é a execução das operações diretas, evitando-se, desta forma, a intervenção da iniciativa privada», ressaltou o titular do Planejamento que «deflagrado o processo de revisão, em curto prazo, estará o govêrno em condições de revogar os atos emperrados de competência do Executivo».

ESTRUTURA

Disse o sr. Hélio Beltrão, que "a verdadeira reforma administrativa não poderá ser o resultado milagroso de uma operação instantânea, de caráter estático, consubstanciada na aprovação de um nôvo organograma federal. Nem há de ser desdobrando Ministérios, uniformizando denominações de departamentos ou corrigindo uma ou outra aberração estrutural que se há de operar a transformação essencial que a opinião pública está reclamando". Isto — continuou — porque a estrutura administrativa não é causa e, sim, efeito de uma concepção errada do papel do Estado e da forma de exercê-lo.

Mais adiante, frisou: "A operação desemperramento será deflagrada dentro de cada Ministério, departamento ou autarquia. Assim, o govêrno, estando em condições de revogar decretos, ordens de serviço e portarias, removerá o entulho das normas obsoletas e paralisantes. A reforma da organização administrativa federal não é um trabalho estatístico, a ser feito pelos técnicos, mas, apenas, uma dinâmica que opera, normalmente, através do exercício efetivo oficial".

OS TRÊS PLANOS

O ministro Hélio Beltrão explicou, ainda, que a descentralização deverá operar-se em três planos: 1) dentro dos quadros da administração federal, mediante ampla delegação de autoridade executiva, efetuando-se a revisão das leis e regulamentos centralizadores; 2) da administração para a órbita privada, delegando-se tarefas executivas, mediante contrato. Sempre que praticável, a execução contratada deverá substituir a execução direta, executando-se, evidentemente, os casos de segurança nacional ou manifesta inconveniência; 3) da União Federal para os governos locais, quando avaliados, efetuando-se a delegação, através de convênios, com programas aprovados pelo govêrno federal, fiscal da execução.

INVASÕES

Revelando que "a adoção de uma política de descentralização implica na decisão de correr, conscientemente, sérios riscos", acentuou o ministro do Planejamento que a "operação desemperramento" visará, principalmente, a restabelecer a competência regulamentar do Executivo, buscando-se evitar as invasões inconvenientes do legislador no campo, estritamente, administrativo. A prática habitual das leis pormenorizadas, regulamentadoras, vem tornando impossível, ao Executivo, desincumbir-se de sua responsabilidade constitucional, dada a rigidez das estruturas e procedimentos administrativos estabelecidos em lei.

FUNCIONAMENTO

Declarou, mais adiante, que "a nova operação provocará, desde logo, a dinamização da máquina do Estado, já que implicará na remoção dos "gargalos", que engarrafam o tráfego administrativo. Para essa identificação, não haverá maiores problemas, pois os "cozinheiros" serão convocados para fazê-lo. Assim, os "mecânicos", ou seja, os funcionários "tarimbados" e experimentados que lidarem com essa máquina há muito tempo, e por sofrerem, diàriamente, o mau funcionamento dela, sabem, exatamente, o motivo do enguiço e o que é necessário fazer para consertá-la".

Nôvo Presidente do SESI

Por indicação do Ministro Jarbas Passarinho, o Marechal Costa e Silva nomeou Presidente do Conselho Nacional do SESI o Sr. Gilberto Mendes de Azevedo, nome intimamente ligado aos meios industriais, comerciais e bancários do país. A posse está prevista para hoje, 5ª-feira, às 17,00 horas, na sede do C.N.I, na Av. Calógeras nº 15, 9º andar.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares, sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,60037 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55163, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	7,60037	7,55163
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55195	0,54756
Franco belga	0,054829	0,054381
Coroa sueca	0,52353	0,52779
Marco	0,68477	0,67904
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51110	2,49453
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75436	0,74884
Pêso uruguaio	0,038666	0,028080
Pêso argentino	0,008068	[illegible]
Shilling	0,106428	0,104480
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,60037	7,55163
Ouro fino, g	2.055,1228	[illegible]

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	190	21,80
Grau III	50	0,72
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 308	5.274	0,70
Lei 820, Plano «A»	143	0,70
Títulos Progressivos	1	300,00
	1	302,00
Apólices Est. M. Gerais		
1ª série	131	0,17
2ª série	47	0,17
3ª série	1.961	0,17
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref., ex/bon. c/div.	500	1,25
Arno	100	0,58
	2.400	0,59
Banco do Brasil	1.000	4,95
	3.400	4,98
	500	4,99
	10	5,00
Brasileira de Roupas	5.200	0,42
C.B.U.M.	1.500	0,37
Brahma, pref	3.900	1,50
	6.700	1,51
Brahma, ord.	6.700	1,50
Docas de Santos	19.000	0,69
	500	0,70
	2.000	0,71
	1.900	0,72
Dona Isabel	200	0,59
	900	0,60
Ferro Brasileiro	300	0,90
América Fabril	2.000	0,37
Sousa Cruz	1.300	2,30
	3.300	2,31
	500	2,32
	300	2,33
	200	2,34
Belgo Mineira	1.000	0,78
	6.000	0,79
	12.400	0,80
	1.000	0,81
	2.000	0,82
Sid. Nacional, port.	4.800	1,60
	200	1,62
Sid. Nacional, nom.	337	1,48
Hime	1.700	0,50

TÍTULOS	Quant.	Cotação
	1.000	0,51
Kibon	600	2,10
Lojas Americanas	3.700	[illegible]
	900	1,72
Estrêla, pref.	900	1,08
	1.500	1,10
Mesbla, pref.	6.300	0,69
	10.100	0,70
	2.000	0,71
	1.000	0,73
Mesbla, ord.	2.800	0,72
	1.200	0,73
Petrobrás	81	0,91
	7.200	0,93
	500	0,94
Samitri	1.000	0,71
S. Paulo Alpargatas	1.500	0,99
	3.000	1,00
Vale do Rio Doce, port.	1.900	3,25
	2.000	3,28
	200	3,30
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,10
	1.500	3,15
White Martins	700	3,35
Willys, pref.	1.200	0,58
Idem, ord.	5.100	0,64
	900	0,65
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	2.500	0,60
	665	0,65
PREGÃO DA TARDE		
Deodoro Industrial	700	0,33
	2.300	0,34
	3.000	0,35
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	2.000	0,31
	11.300	0,32
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	100	0,28
	4.000	0,27
Fôrça e Luz M. Gerais	2.000	0,29
S. B. Sabbá, ord. nom	100	1,15
Dominium, pref.	63.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, ord.	1.000	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	300	[illegible]
Antártica Paulista	600	[illegible]
	1.600	1,15
Cimento Aratu, ex/dir.	1.000	[illegible]
DEBÊNTURES		
Mannesmann, ex/juros	8	0,70

Borghi: Onde Castelo Fracassou (7)

REALIDADE DESMENTE PROMESSAS E TESES

Temos assistido, entre nós, aos constantes e inócuos tabelamentos de preços — e às suas extinções e restabelecimentos. Vimos o Govêrno atual fundamentar grande parte de seu programa antiinflacionário na fixação de uma política de contenção de preços, através da hoje já invalidade Portaria 71 e através dos esforços do CONEP e da SUNAB. O próprio "Plano de Ação" do atual Govêrno fundamenta quase tôda a sua programática numa orientação que, pràticamente, visa a fazer com que os preços determinem correções no sistema de produção, quando a verdade é que a modificação do sistema de produção é que pode corrigir os preços. E o meu prezado amigo sabe melhor do que eu que, no regime capitalista, *os preços são conseqüência do sistema de produção;* não são êles, jamais, as causas de qualquer agravamento dos problemas de produção e de consumo.

Não é válida a tese de que os governos, para corrigirem os males de que padeça um determinado país, precisam sempre de ser impopulares. O presidente Roosevelt, por exemplo, quando assumiu a chefia da Nação norte-americana, exigiu enormes sacrifícios do seu povo para restaurar a economia norte-americana tremendamente afetada pela crise de 1929 — e, não obstante, foi várias vêzes reeleito: De Gasperi, de igual forma, impôs tremendos sacrifícios ao povo da Itália, para fazê-la ressurgir do após-guerra — e, apesar disto, ninguém foi ali tão popular como aquêle grande líder democrata-cristão. Adenauer, por sua vez, ao realizar o milagre do ressurgimento alemão, manteve-se até quando quis no Govêrno de sua pátria, sob os aplausos de tôda a nação — e, no entanto, durante os muitos anos de gestão, levou o seu povo ao máximo de sacrifícios em favor da redenção econômica da Alemanha; e, finalmente, o general de Gaulle, apesar de haver contrariado a sua própria plataforma inicial de Govêrno, na momentosa questão referente à Argélia, amputando o próprio território pátrio e também exigindo o máximo de sacrifício da nação francesa, depois disso já várias vêzes foi confirmado, na chefia do Govêrno, pela consagradora e soberana vontade do povo francês.

O que acontece é que qualquer Govêrno, para exigir demasiados sacrifícios do povo, sem incorrer em impopularidade, precisam antes e acima de tudo fazer com que o próprio povo gradualmente acredite em seu programa de ação e progressivamente reconheça os benéficos resultados que tal programa de ação — não só lhe venha proporcionando — como ainda seja capaz de lhe proporcionar.

De minha parte, os meus mais sinceros votos são no sentido de que o estimado amigo, reformulando urgentemente a política econômico-financeira do Govêrno, dentro de uma orientação menos monetarista e mais conforme com a realidade brasileira, possa reconquistar para o Govêrno da Revolução a confiança do povo e a êste possa proporcionar o bem-estar e o progresso social que merece. Aliás, devo lembrar ao prezado ministro que, possuindo um valioso patrimônio imobiliário, que naturalmente se beneficiaria do significatva valorização, à medida e na proporção de novas e contínuas elevações da taxa do dólar, proporcionando-me lucros cada vez maiores à época de sua eventual alienação ou dinamização, o meu interêsse menos recomendável consistiria em que eu defendesse, aqui, tese inteiramente oposta à que me leva a dirigir-lhe o presente relatório. Peço-lhe que veja, pois, meu caro dr. Bulhões, na veemência de alguns tópicos desta carta apenas o natural empenho patriótico de um representante do povo — no caso, o seu particular e invariável amigo — para quem mais importam os altos destinos do Brasil do que os seus próprios interêsses pessoais.

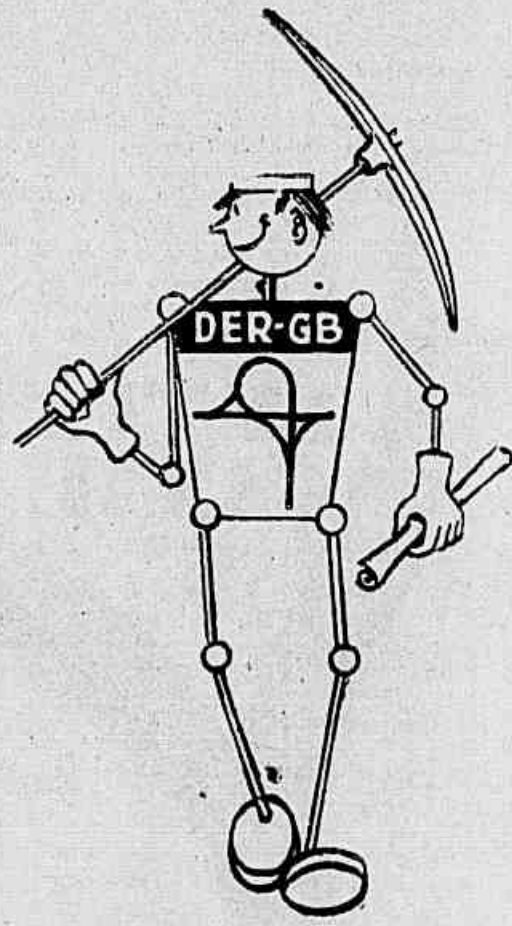
Nesta oportunidade, meu caro ministro, peço-lhe aceitar as renovadas expressões de meu mais profundo respeito.

Sempre ao seu dispor
o amigo grato

(ass.) *Hugo Borghi*".

6ª Financeira do País Vai se Transformar em Banco de Investimentos

Um nôvo Banco de Investimentos vai surgir no mercado financeiro, com a próxima transformação da C. G. C. — Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos — em Banco de Investimento. A C. G. C. dirigida por Silvio Grandinetti, presidente da AMPEIE [illegible] dito, Investimentos e Financiamentos, ocupa hoje a sexta posição entre as 30 maiores emprêsas financeiras do País. Integra um grupo de Emprêsas mineiras, as Organizações Geraldo Corrêa, cujo titular é o presidente da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.

O nôvo Banco vai se chamar BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS e começará a funcionar com um profundo «know how», adquirido em 27 anos de atuação no mercado financeiro nacional.

CGT PODERÁ PASSAR PARA ILEGALIDADE

BUENOS AIRES, 3 — «Os atos oficiais ameaçam em transtornar o esquema político e econômico vigente em uma dimensão tal que, ou os sindicatos se adaptam aos novos tempos, ou desaparecem». E esta é a opinião da revista «Primeiro Plano» que em sua edição da presente semana comenta a posição do govêrno frente à Confederação Geral do Trabalho (CGT).

O articulista crê que o desejo do govêrno é que os Sindicatos desapareçam para que sôbre suas ruínas se construa um nôvo sindicalismo», mas por outra parte, círculos governamentais visariam com certa reserva a possibilidade de uma coalização de políticos e sindicatos descontentes com o govêrno». A Central Operária, por sua vez, não ocultaria sua inquietude ante a ameaça oficial de não reconhecer o resultado de um Congresso a se realizar em 29 de maio, para eleger as novas lideranças sindicais.

EVITAR A CONFERÊNCIA

A Intenção imediata do govêrno — segundo a revista — se dirigiria para deferir a data do Congresso, «com o fim de evitar que a «CGT» envie representantes à Conferência mundial da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que será realizada em Genebra a partir de 7 de junho. Com isto evitaria que chegassem denúncias contra o govêrno Ongania formuladas pela Confederação Internacional de Organizações Sindicais (CIOSL), a Confederação Latino Americana de Sindicalistas Cristãos e a Federação Sindical Mundial. Estas organizações acusam o govêrno da Argentina de violar a liberdade da Associação, ao intervir em vários Sindicatos (Portuários e Ferroviários, entre êles).

A «CGT» — prossegue a revista — de ceder à pressão inicial, prorrogaria o Congresso para junho e evitaria a bancada do govêrno em Genebra». Em caso de insistência na realização do Congresso, esta atitude virtualmente colocaria a «CGT» na clandestinidade». (A.).

Johnson Prometeu Mais Ajuda Para Compra de Bens Latino-Americanos

WASHINGTON, 3 — O secretário do Tesouro, Henry Fowler, disse hoje que cêrca de 50 por cento dos dólares dos Estados Unidos dados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), serão gastos nos Estados Unidos.

Prestando declarações diante de um Subcomitê de Banco e Moeda da Casa, sôbre o pedido do presidente Lyndon Johnson de US$ 900 milhões, êle ressaltou às precauções que o govêrno dos Estados Unidos e o Banco estão tomando para proteger a posição do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Os US$ 900 milhões, a serem fornecidos em prestação iguais nos próximos três anos fiscais, são parte de um conjunto de aumento da ajuda de Johnson à América Latina, apoiando as decisões tomadas na última reunião de cume do Hemisfério.

COMPRA DE BENS

Johnson prometeu também na conferência de cume estudar os meios de liberar mais ajuda dos Estados Unidos para compras de bens e serviços latino-americanos.

Uma importante queixa latino-americana de bastidores na conferência de cúpula foi que a ajuda dos Estados Unidos não deve ser vinculada a restrições, exigindo exclusivas compras nos Estados Unidos.

Fowler explicou que a nova contribuição dos Estados Unidos ao Fundo para Operações Especiais do Banco, (FSO), «deve ser despendida nos Estados Unidos, exceto em casos em que o Banco aprove busca em um país-membro latino-americano...»

O secretário acrescentou: «A contribuição latino-americana, substancialmente aumentada ao FSO, atualmente proposta ajudará a limitar o uso de dólares necessários a financiar os custos de projetos locais, e o Banco propôs também limitar o uso de dólares para custos locais — exceto para a Agricultura e Educação — aos níveis atingidos em média em 1966, substancialmente mais baixos do que os dos anos anteriores».

CONTRIBUIÇÃO LATINO-AMERICANA

A contribuição latino-americana ao FSO será de 300 milhões de dólares, ou duas vêzes o montante proporcionado nos últimos três anos. A contribuição norte-americana, em relação à da América Latina, será reduzida de uma proporção de 5 para 1, para 3 para 1.

Tanto Fowler quanto o secretário de Estado assistente, Lincoln Gordon, acentuaram o papel importante a ser representado na integração latino-americana pelo BID. Gordon ressaltou os esforços de auto-ajuda da América Latina.

O Brasil, Chile, Colômbia, Argentina, Uruguai e Bolívia empreenderam amplos programas de estabilização e «resultados significativos estão sendo conseguidos» — disse Gordon.

Arescentou: «Êstes dados de mobilização de recursos, luta contra a inflação e modernização institucional, demonstraram a coragem e um nôvo espírito de responsabilidade no sentido de amplos programas econômicos e de desenvolvimento na América Latina». (R.)

Estados Unidos Acusados Pelo "Tribunal" Russel

ESTOCOLMO, 3 — As primeiras testemunhas começaram hoje a depor ante o chamado «Tribunal Russel», reunido em Estocolmo desde ontem para «julgar» o govêrno estadunidense, acusado de agressão e violação dos direitos humanos no Vietnam. As testemunhas são doze, sete das quais são representantes do Vietnam do Norte e do Vietcong.

A sessão foi aberta pelo iuguslavo Vladimir Dedijer, a quem coube o cargo de presidente do tribunal.

RUSSEL ENFÊRMO

O fundador do tribunal, o filósofo pacifista inglês, Bertrand Russell, não participará das sessões por estar enfêrmo.

O «processo» durará dez dias. O tribunal está integrado por vários juízes e por cinco comissões de trabalho, as mais importantes das quais são a jurídica e a científica. Preside a primeira o advogado parisiense Leo Matarasso e a segunda o médico Frances Behar.

Os membros destas comissões formam parte dos quatro grupos que, em várias missões, viajaram ao Vietnam do Norte em busca de documentos, sôbre cujas bases o tribunal emitirá seu veredito. (A.)

Distúrbios Atmosféricos Perturbarão Até o Dia 6

NOVA YORK, 3 — As condições atmosféricas foram culpadas hoje pelas dificuldades de comunicações que impediram as linhas de rádio entre Nova York e Buenos Aires.

Um funcionário do telégrafo sem fio disse que tais condições surgem de tempos em tempos, afetando a transmissão de rádio. Os atuais distúrbios atmosféricos, êle disse que também estão afetando as comunicações com a Europa, irão durar até 6 de maio. (R.)

Bombardeio Americano é Propaganda Chinesa

WASHINGTON — O Departamento da Defesa desmentiu que aviões norte-americanos tivessem bombardeado uma cidade chinesa localizada ao norte da fronteira com o Vietnam do Norte.

Disse o Departamento que as alegações chinesas eram mera «propaganda».

«Nossos relatórios não provam a veracidade dessas alegações de propaganda» — declarou um porta-voz do Pentágono aos jornalistas.

Os comunistas chineses alegaram que quatro bombas haviam caído sôbre a cidade de Ningming, a 32 quilômetros ao norte da fronteira com o Vietnam do Norte. (IPS)

Jornalista Detido e Espancado na Espanha

MADRI, 3 — O jornalista norte-americano John O'Brien, correspondente da agência de imprensa «AP» foi assaltado a golpes de mangueira pela polícia armada espanhola, durante a manifestação operária que teve lugar ontem de noite, numa rua central de Madri.

O'Brien estava tirando algumas fotos quando um grupo de policiais lhe arrancou a máquina fotográfica, fazendo-o subir logo para um carro, estando o jornalista em estado de inconsciência. Foi logo transportado para a Direção Geral da Polícia, sendo logo internado na Clínica Norte-Americana em Madri.

Trata-se do quarto caso em poucos meses em que a Polícia espanhola assalta e maltrata jornalistas estrangeiros legalmente acreditados na Espanha. (ANSA)

Terremoto Mata Nove

ATENAS, 3 — O balanço provisório do terremoto que afetou a regiãoi montanhosa do Epiro, no Norte da Grécia, subiu esta vez a nove mortos, cinqüenta e seis feridos, dezenove mil pessoas sem teto, seis mil casas completamente destruídas.

Vinte e cinco mil pessoas, quase todos camponeses, das aldeias da região dormiram na intempérie da noite, temendo-se novos tremores.

COMUNICAÇÕES DIFÍCEIS

As péssimas condições atmosféricas agravaram a situação. O terremoto afetou sobretudo as aldeias da montanha até uma altude de 1800 metros e por esta razão as comunicações e operações de socorre ficaram difíceis.

Os tremores de terra foram registrados ontem pela manhã vários fiéis se encontravam na Igreja para as funcões da Páscoa Ortodoxa. Os tetos de seis igrejas caíram sôbre os fiéis, ficando alguns feridos. As aldeias mais afetadas são as de Tsca Meeka e Gotista, onde se registraram seis mortos.

O REI INSPECIONA

O ministro do Interior Geral Papitakos deu ordem aos prefeitos e presidentes das províncias para pôr à disposição todos o edifícios públicos, onde poderão ser alojados os vitimados do terremoto.

Os hospitais de Gianina e de Arta, acolheram os necessitados, enquanto um grupo de médicos deixou a capital para dirigir-se à zona do desastre. De manhã o rei Constantino se dirigiu a bordo de um avião, para as zonas afetadas e destruídas. Helicópteros controlam a região, dando alimentos, medicamentos e roupas.

Os terremotos mais desastrosos gregos, foram os de [illegible] onde morreram 15 pessoas e o de [illegible] causou 400 vítimas, a 27 de maio de 1954. (A)

CHINA AMEAÇA E DIZ QUE ABATEU AVIÕES AMERICANOS

PEQUIM, 3 — «O povo chinês que menospreza nossas próprias bombas atômicas, menospreza muito, muito mais algumas bombas do tipo convencional». Assim escreve hoje o «Diário do Povo» ao comentar as informações da rádio de Pequim, segundo as quais quatro aviões norte-americanos haviam bombardeado ontem o distrito meridional de Ningmming, na província autonoma de Kwangsk Chuang. O artigo difundido pela agência «Nova China» define o bombardeio como «outro monstruoso crime do imperialismo estado unidense contra o povo Chinês».

ADVERTENCIA

«Ao apoiar resolutamente — afirma — o protesto e a advertência dados ao imperialismo norte-americano pelo porta-voz do Ministério da Defesa Nacional, o povo chinês está decidido, com os heroicos comandantes e combatentes do Exército popular de libertação, a infligir ao imperialismo estado unidense um duplo castigo em resposta às suas provocações militares». O diário afirma a respeito que «recentemente cinco aviões norte-americanos foram derrubados, em um período de oito dias, pela aviação militar chinesa, em três choques consecutivos, que terminaram para os chineses com várias vitórias», (esta informação já havia sido difundida ontem pela rádio de Pequim) e acrescenta: para falar claramente vossas bombas podem intimidar ùnicamente a estas criaturas sem espinha dorsal. O povo chinês e o Exército popular de libertação, os quais armados com o invencível pensamento de Mao Tse Tung, menosprezam vossas bombas atômicas, quanto mais algumas do tempo convencional».

MAIS ACUSAÇÕES

Depois de acusar os «agressôres norte-americanos» de quererem intensificar a guerra do Vietname «em concordância com os revisionistas moscovitas, o «Diário do Povo» escreve: «avisamos ao imperialismo estado unidense que qualquer trama que empregue ou qualquer meio que recorra, não poderá sacudir nunca determinação do povo chinês de ajudar o Vietname e de resistir aos agressôres norte americanos».

O diário termina: se se atrevem a ofender o grande povo chinês, que conta com 700 milhões de habitantes, o imperialismo norte americano e seus cumplices terão que começar a preocupar-se sèriamente por sua própria segurança (A.).

Embaixador Escapa de um Atentado

CIDADE DO MÉXICO, 3 — Uma bomba escondida no carro do embaixador cubano explodiu hoje quando o carro deixava o terreno da embaixada, ferindo quatro pessoas.

A bomba, cheia de esferas, estava encondida atrás do pára-choque dianteiro do carro e explodiu quando o chófer, Catalino Campos dirigiu-se para fora da embaixada esta manhã, mas Campos não ficou ferido.

SEM GRAVIDADE

Três das pessoas feridas eram empregados cubanos na embaixada. Nenhum dêles foi gravemente ferido. A quarta pessoa ferida foi uma mulher mexicana que passava quando a explosão ocorreu. Campos era o único ocupante do carro quando a bomba detonou.

ANTI-CASTRO

Apenas meia-hora antes de a bomba explodir, o carro fôra usado para levar a mulher e a filha dor Joaquim Hernandez de seis anos do embaixador. Armas para a escola da criança.

A polícia disse que a explosão lançou esferas traves dos pára-lamas e do capot, mas não atingiram o interior do carro.

Os empregados da embaixada disseram que o carro estava guardado o tempo todo.

A polícia acredita que exilados anti-Castro vivendo no México, foram responsáveis e estão encando vários que considera suspeitos número um. (R)

Interpelação Válida Para Tôda a América Latina

POR JAYME DE LA LUZ

O PRESIDENTE da Colômbia, sr. Carlos Lleras Restrepo, declarou aos negociadores soviéticos que lá se encontram em gestões para a assinatura de um tratado comercial, que uma das condições básicas para a manutenção de boas relações econômicas, consiste exatamente em que os comunistas se abstenham de realizar atividades subversivas nesse país.

Esta informação está contida em notícia publicada pelo «New York Times», de acôrdo com um despacho enviado por seu correspondente em Bogotá. Segundo a referida informação, um funcionário do govêrno colombiano, falando a respeito dêste critério, assim se expressou: «ou os soviéticos garantem que o Partido Comunista não participará nem colaborará nas atividades guerrilheiras, ou não reconheceremos boa-fé no convênio comercial».

Esta atitude do Govêrno da Colômbia, muito oportuna e esclarecedora, coloca a União Soviética diante da alternativa de manter relações comerciais com êsse país ou prestar seu auxílio às atividades de desordem e agitação.

As guerrilhas existentes na Colômbia e em outros países da América Latina são patrocinadas pelos Partidos Comunistas locais e pelo Govêrno de Cuba. É evidente que todos os esforços de Fidel Castro e de seus seguidores estão ùltimamente concentrados na difusão das guerrilhas pelos países do Hemisfério. Em recente ato público, realizado em Havana, por motivo das comemorações do Dia do Trabalho, tôda a propaganda girou ao redor do dogma marxista, tendo sido novamente citado o nome de Ernesto «Che» Guevara, líder comunista que o próprio regime de Fidel Castro fêz desaparecer e que até hoje ninguém sabe se está vivo ou morto.

Essas tarefas de agitação comunista contam também com o apoio da Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, entidade de caráter permanente, criada pela Conferência Tricontinental de Havana, em janeiro de 1966. Esta reunião teve como um de seus objetivos básicos, o de incrementar a luta antidemocrática através da utilização de todos os meios que estiverem ao alcance.

É interessante ressaltar que a União Soviética, ao mesmo tempo em que procura estabelecer relações comerciais com os países latino-americanos, como no caso da Colômbia, é membro da citada organização subversiva, tendo se solidarizado com suas atividades.

Esta dualidade resulta inaceitável para as Repúblicas da América Latina, conforme ressaltou o govêrno colombiano.

É inconcebível que um país procure manter com os demais relações diplomáticas e comerciais e que, por outro lado, de forma direta ou velada, esteja incrementando a desordem e a derrocada dos governos constitucionais eleitos.

É chegado o momento de definições bem precisas. As ações econômicas entre os povos e a cooperação internacional não se coadunam com violência perturbadora.

O dilema proposto pelo presidente da Colômbia aos delegados soviéticos é válido para tôda a América Latina.

TELEX

◆ Existem atualmente na Espanha cinco mil toureiros, muitos dos quais ainda não sindicalizados. O primeiro antecedente da Festa Brava constitui as chamadas «funções reais», realizadas na ocasião de um fausto sucesso. A mais antiga documentalmente comprovada foi oferecida pelo motivo da coroação do rei Afonso VII (Logrono) em 1 135.

DN internacional

VOLKSWAGEN PARA 20% DE DIVIDENDOS

WOLFSBURG, 3 — O Conselho Fiscal da Volkswagen AG, Alemanha, irá propor o pagamento de 20% de dividendos sôbre o capital de 600 milhões de marcos de ações, durante a próxima assembléia-geral, a realizar-se em 28 de junho.

Durante a reunião do Conselho Fiscal, o dr. Kurt Lotz (com 54 anos) foi nomeado presidente substituto e em fins de 1968 êle será o sucessor do diretor-geral prof. Heinz Nordhoff (com 68 anos) que desde 1948, quando dois têrços da fábrica VW haviam sido destruídos pela guerra, transformou-a na maior fábrica de automóveis da Europa, com um balanço anual de 10 bilhões de marcos. (IF)

INSTALADA A XII REUNIÃO DA ECLA

CARACAS, 3 — Mais de 200 delegados e observadores das Américas, Ásia e Europa, bem como dezenas de organizações internacionais, chegaram a esta capital para a instalação, na noite de hoje, da XII Reunião da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (ECLA).

Realizando-se logo após a Conferência de Cúpula de Punta del Este, em que os presidentes do Hemisfério deram o seu firme apoio à formação do Mercado Comum Latino-Americano, concentrar-se-á a Conferência de Caracas no tema da integração econômica regional.

DESENVOLVIMENTO

Dêsse tema central, partirão os delegados, que estarão reunidos até 13 do corrente, para os problemas do planejamento, do desenvolvimento equilibrado das economias nacionais, do Instituto Latino-Americano de Planejamento Social e Econômico e da própria ECLA.

A ECLA tem 30 nações membros, 27 das três Américas e região das Caraíbas. Os outros membros são a Grã-Bretanha, França e Holanda, países que mantêm relações especiais com o Continente. Seis outras nações européias e o Japão mandaram observadores à conferência.

Muitas organizações internacionais que cooperam com as nações membros da ECLA estão igualmente representadas na conferência: Organização dos Estados Americanos (OEA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais alguns grupos das Nações Unidas, como, por exemplo, a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) e o Fundo Internacional de Emergência em prol das Crianças (UNICEF). (IPS)

Kolias Disse Que o Rei Não Sabia do Golpe Grego

ATENAS, 3 — O primeiro ministro da Grécia, Constantino Kolias, declarou numa entrevista concedida ao jornal Alemão «Wels am Sontag», que a intervenção do Exército evitou no último momento a destruição da liberdade e da independência da Grécia e que quando fôr publicado o que comprova isto, o mundo irá se dar conta como foi grande o perigo que ameaçava a segurança do país, as tradições nacionais, a liberdade do povo».

Assinalou ainda que o rei não foi informado antecipadamente dos planos dos oficiais, «mas cumpriu seu dever». Disse também que assumiu a frente do govêrno atendendo convite pessoal do rei, acrescentando que seu govêrno fará todo o possível para abolir o mais rápido possível as medidas de emergência e devolver o país ao regime democrático.

«A Grécia — declarou — continua fiel a suas amizades e suas alianças e cumprirá suas obrigações para com a OTAN, sem descuidar, no entanto, de suas relações amistosas com outros países».

CONTINUA FIEL

A política da Grécia não foi influenciada pela campanha de calúnias do comunismo internacional «Contra Nossa Revolução», disse na tarde de ontem, o primeiro ministro grego Constantino Kollias.

Assegurou ao mesmo tempo que a Grécia continua fiel a seus deveres na Aliança Atlântica, deseja relações amistosas e uma continuação da cooperação com todos os países, independentemente de seu sistema social, incluída a União Soviética.

Sôbre a disolução do partido de extrema esquerda «EDA» medida adotada pelo Conselho de Ministros, sábado último, Kollias declarou que, se havia tomado tal decisão porque êsse partido pretendia derrubar pela fôrça o govêrno atual e, segundo afirmou, devido também a ser o «EDA» um equivalente do partido comunista.

OS JOVENS

Justificou ainda as medidas para a dissolução das organizações juvenis de três partidos, «ERE» (Conservadro), União do Centro e «EDA», pois era necessário para que os jovens se dedicassem inteiramente a seus estudos, em lugar de fazer manifestações nas ruas.

Por outro lado, o governador do bando grego para a exploração industrial, Porfyrogenis, e os dois vice-govenadores apresentaram, ontem, sua demissão.

Finalmente, o Ministério de Ordem Pública comunicou que continuavam proibidas no país as partidas de futebol, as competições atléticas e as corridas de cavalo. (A)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

COLÉGIO MILITAR COMEMORA NO SÁBADO OS SEUS 78 ANOS

VÁRIAS comemorações cívico-festivas assinalarão sábado próximo o transcurso do 78º aniversário de fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Para tanto, o comando daquele estabelecimento, em cuja frente se encontra o general Válter de Meneses Pais, já elaborou um grande programa que será iniciado com uma alvorada.

MOURÃO NO HCE

O ministro do Exército vem de nomear para servir no Hospital Central do Exército o major médico Américo Souverchi Mourão, que, por designação do diretor-geral daquele nosocômio, passou a chefiar a Seção de Cardiologia. O doutor Américo Mourão procede de Brasília, visto ter servido à disposição do presidente Castelo Branco. O nôvo cardiologista do HCE vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

CAPEMI HOMENAGEIA ARAGÃO

A diretoria da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, prestando uma justa homenagem a seu diretor-financeiro e presidente do Conselho Técnico, coronel Ademar Messias de Aragão, por motivo de sua recente promoção, fará realizar uma reunião, amanhã, às 18 horas, na sala nº 1.344. Na mesma ocasião serão homenageados os aniversariantes do mês. Para êsse fim, estão convocados os diretores, membros dos conselhos diretor, fiscal, técnico e demais funcionários da Caixa, seus amigos e admiradores.

MENESES PAIS NO GALEÃO

Chega hoje ao Rio, procedente de Pôrto Alegre, onde foi a serviço, o general médico Álvaro Meneses Pais, diretor técnico de Saúde, que desembarcará às 14h55m no Galeão e não no Santos Dumont, como foi, por equívoco, anunciado. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião do seu desembarque.

ALOÍSIO MOURA NO CSN

Assumiu as funções de diretor do Conselho de Segurança Nacional o general R-1 Aloísio da Silva Moura, engenheiro militar, que anteriormente exerceu o cargo de direção na Companhia Siderúrgica Nacional. O nôvo diretor traz consigo uma magnífica fôlha de serviços prestados ao Exército e ao Brasil no setor industrial, onde vem empregando o melhor dos seus esforços em prol do nosso desenvolvimento tecnológico.

JUBILEU DE TURMA

Amanhã, os integrantes da primeira turma da Escola Preparatória de Fortaleza comemorarão a passagem do 25º aniversário de formatura, homenageando seu então comandante, marechal Mário Travassos, e espôsa e seus ex-instrutores com as respectivas espôsas. Foi elaborado o seguinte programa: 18 horas, missa em ação de graças na Igreja da Glória, no Largo do Machado; 20 horas, jantar na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras. Adesões pelos telefones 47-2851, 58-2073, 27-7562 e 45-0185, respectivamente, com os srs. Bustamante e Norte do Brasil e tenentes-coronéis Pires e Diegues.

PROMOÇÃO

Foi promovido a major, por merecimento, o capitão dentista Alcides Arruda Filho.

VOLTA AO RIO

Regressou ontem à tarde de Brasília o ministro Lira Tavares, depois de despachar e submeter à consideração do presidente Costa e Silva importantes assuntos de sua pasta, inclusive a transferência de vários órgãos de seu Ministério do Rio para a nova capital. As providências neste sentido já estão prontas, dependendo apenas de verbas solicitadas e que estão a caminho de serem solucionadas para aquêle fim.

SERRA DEIXA A PREFEITURA

Recém-nomeado para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas, deixará hoje, às 10 horas, as funções de prefeito da Vila Militar o coronel Roberto Serra. Assumirá o cargo o tenente-coronel Fernando dos Reis Fontes, que há muito prestando bons serviços junto àquela Prefeitura. O coronel Serra, tão logo assuma as novas funções, será o responsável pelas obras de construção do Hospital Geral das Fôrças Armadas, com 57 mil metros quadrados; dos prédios do EMFA, do SNI e de seis blocos residenciais, tudo em Brasília.

LEGIÃO DOS VETERANOS

A Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil — Seção do Estado do Rio — fará celebrar dia 8 próximo, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, missa em sufrágio das almas dos companheiros mortos na II Guerra Mundial, ao ensejo do 22º aniversário do seu término.

PROMOVIDO BORGES

A recente promoção, ao pôsto de coronel, do tenente-coronel Adolfo Borges, vem ensejando também a realização de várias manifestações de apreço ao chefe da Clínica Odontológica da Policlínica Central do Exército.

2º R.O. 105 TEM NOVO COMANDANTE

O ministro do Exército nomeou o coronel João Mendes de Mendonça para o cargo de comandante do 2º R.O. 105, sendo, em conseqüência, exonerado o coronel João Guedes Correia Gondim; e para o comando da 1ª do 3º GACos o major Edison Beltrão de Medeiros. Por outro lado, exonerou das funções de oficial de seu gabinete o coronel João Mendes de Mendonça; incluiu no QEMA o tenente-coronel Denny Elras Batista e mandou reverter ao serviço ativo o sargento José Maria Freitas e Silva.

ITIBERÊ NA GUARNIÇÃO DE MINAS

Nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro do Exército, para o cargo de comandante da 4ª Região Militar e Guarnição de Minas, viajará hoje, para Juiz de Fora, o general Itiberê Gouveia do Amaral, que assumirá as suas novas funções amanhã, dia 5, recebendo-as do seu colega, general Alfredo Souto Malan, exonerado por haver sido nomeado para outra comissão na Guanabara.

DIVERSAS

O general Bizarria Mamede apresentou-se ao ministro do Exército por ter deixado o comando do II Exército e nomeado chefe do DPO. ● Assumiu a direção do Serviço Militar o general Almério de Castro Neves. ● O general Aristóbulo Codevila Rocha assumiu interinamente as funções de diretor-geral de Engenharia e Comunicações. ● Por ter sido nomeado comandante da 8ª R.M., apresentou-se o general Dirceu Araújo Nogueira. ● O general Fernando Belfort Bethlem assumirá dia 9 o comando da Guarnição de Santos. ● O coronel Remo Rocha foi nomeado chefe do E.M. da 4ª R.M. ● Assumiu interinamente a chefia do gabinete da Secretaria do Exército o coronel Renato Neves Gonçalves Pereira. ● Foi marcado para hoje o 5º uniforme.

CAMPEONATO DE JUDÔ

Sob o patrocínio da Comissão de Desportos do Exército, foi iniciado ontem à noite, no Clube Municipal, o Campeonato de Judô do ano em curso. Após ter a solenidade de abertura, tiveram lugar as provas de equipe (oficiais do I Ex. x III Ex.) e individuais para sargentos, cabos e soldados. O campeonato terá prosseguimento amanhã e domingo próximo: às 16 horas terá lugar a cerimônia de encerramento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ASPIRANTES VÃO RECEBER AMANHÃ OS SEUS ESPADINS

CENTO E OITENTA E DOIS novos aspirantes da Escola Naval prestarão juramento à Bandeira, amanhã, às 10 horas, em cerimônia que incluirá, também, a entrega de espadins pelas respectivas madrinhas. O ministro Augusto Rademaker presidirá a solenidade, que coincidirá com o aniversário daquela escola, que na mesma data completará 159 anos de fundação.

NOVOS ASPIRANTES

Prestarão juramento à Bandeira e receberão espadins os seguintes aspirantes: José Eduardo Viana Marinho, Ricardo de Morais, Pedro Fava, José Luís Bezerra Cruz, Geraldo Gonçalves Gomes da Costa, Artur Francisco Hoffmann Tozzini, Luís Fernando de Sousa Coelho, Wilson de Santis Júnior, Artur Ribeiro de Barros, Cid da Costa Pereira, Rogério Silveira Machado, Gil Fortes Vasconcelos, Nélson Lanza Pires de Oliveira, José Carlos Maciel Barca, Sérgio Ferreira, Alberto de Oliveira Ramos, Elson Lira Correia da Silva, Marcos Barros Guedes, Lincoln Brandão Alves, Ricardo dos Santos, Eduardo Estrêla Aranha, Ricardo Torga do Carmo, Edison Nascimento Martins, Jorge França, Dermeval Freire de Vasconcelos, Dauster Sá Ribas Gonçalves, Ettore Michele Di San Fill Bottini, Alci Pinto da Silveira, Miguel Antônio da Rosa Machado, Adalberto Casais Júnior, Jaire Sérgio Padilha Barbosa, José de Sousa Paca, Wilson Eymard Filho, Sérgio de Paula Silva, Eduardo Holanda Pôrto de Oliveira, Ricardo Coutinho, Dilson Romani, José de Sousa Braga, Jorge Luís da Silva Pôrto, José Fernando Teixeira Alves, José Roberto Vaz do Amaral, Carlos Henrique Miranda, Carlos Alberto Vilarinho [illegible] Costa, Edson Alves Lopes, Washington Tavares Gomes Filho, Auero Luís de Castro, Ivan Luís de Sousa Soares, Amauri Pimentel de Oliveira, Moisés Antônio de Almeida, Carlos da Silva Moreira, Edison Lawrence Marinho Dantas, Válter Simões, José Carlos Rodrigues Batista de Paula, Rafael Amoedo, Gilberto Max Roffé Hirschfeld, Fernando Ricardo Nunes Vieira Ferreira, Douglas Marques, William de Cavalcanti Soares, Napoleão Camurlin Leite, Rubens Perlingeiro Filho, Jaime George de Freitas, Aristeu Batista Farias, Wellington Alves da Rocha, Antônio José Gomes Queirós, Henrique Almeida de Mendonça Kusel, Cleber José de Sousa Vila Verde, João Carlos Galvão Ferreira, Luís Cristiano Santana Gomes da Silva, Sérgio Alberto Vieira da Silveira, Marco Aurélio de Campos, Luís Antônio da Silva Lima, Ari da Costa Coimbra, Newton do Amaral Figueiredo, Luís Carlos de Brito, Anderson Alves, Paulo Roberto Lisboa, Luís Ernani Gonçalves da Rocha, Eduardo Fernandes Quadra, José Vítor Juliano Galo, Francisco Abdoral Rocha Coelho, Ricardo Rodrigues Bravo, Francisco José Batista Vieira, Gilson Franco Monsores, Osvaldo Lobato dos Santos Neto, Milton Almeida Carvalho, Francisco José Duarte Braga, Nélson Fernando Marques Pfaltzgraff, Alfredo Carrijo Roda, Jéferson Prado, Marco Antônio Calixto Pádua, Luís Rodrigues Machado, Agnaldo Xavier Furtado, Élcio Ribeiro da Silva, Lúcio de Sousa Almeida, Décio de Sousa, Douglas Sidnei Rodrigues, João Dácio das Neves Filho, Guilherme Guedes Figueiredo, Carlos Alberto Mayer, Altair Jorge de Oliveira, Fernando Antônio Pereira da Silva, Sérgio Heliton de Morais Melo, Paulo César Gomes Ramos, Luís Abelardo de Área Leão Vilaboim, Jorge Ferreira dos Santos, Hélio da Rocha Barreto, Eduardo Rocha Moura, Arquimedes Gruba, Luís Fernando Abdala de Aguiar, Olavo Amorim de Andrade, José Mário de Andrade Fontes, Evanildo Costa Effren, Artur Oscar de Freitas Júnior, Cleber de Almeida Marin, Válter Leão Silva Júnior, João Carlos de Lacerda Abreu Lima, Marco Antônio de Matos Melo, José Guilherme Moreira Vieira, José Carlos Gomes Lopes, Newton Cardoso, Rodolfo de Oliveira Sogabinno, Pedro Antunes Cordeiro, Pedro Paulo Fontes Coutinho, Sérgio Gomes Taveira, Paulo Félix Pereira dos Santos Júnior, Francisco José Ribeiro, Aldair de Oliveira Leite, Sérgio Leite da Costa, Válter Tecídio Júnior, José Jorge Abraim Abdala, Crélson Jorge Estolano Cabral, Reinaldo Duarte [illegible] fino, Marco Aurélio Cruz Francisco, Paulo Roberto [illegible], Paulo Roberto de Sousa, Paulo César Gabriel, [illegible], Carlos Eduardo Teixeira, Roberto Luís Silva Simões, Carlos de Almeida, Jorge Augusto de Lacerda [illegible], Silva Salazar, Paulo César Stingelim Guimarães, [illegible] Aguiar Baima, Sebastião Henrique Pimentel [illegible], Araújo, Rosendo José Jorge Júnior, Sérgio Machado Faria, Leonardo Malcher Pereira de Sousa, [illegible] Freire Neto, José Carlos Gaupiassu Trovão, Severino [illegible] Mariz Neto, João Roberto Pacheco Germano, [illegible] Figueiredo de Matos, Ivan Morais Fortes Bustamante, [illegible] Fernando Ferreira Ribeiro, Heverton Alexandre [illegible] Brandão, Lúcio Flávio Guimarães da Trindade, [illegible] Ferraz Gominho Filho, Paulo César Amaral da Costa, [illegible] Antônio Dobim Villocq Viana, Fernando Alberto [illegible] baum, Renato Martins da Rocha, Paulo César Guimarães [illegible] Ferreira França, Marcus Vinícius Iório Holanda, [illegible] Augusto Chuquer [illegible], César Luís Silva [illegible] Pires dos Santos, Fernando Antônio Borges Fortes [illegible] Bohrer, James Pereira Rosa, Marco Aurélio Mota [illegible] que, Araken Rocha de Oliveira, Roberto Gonçalves [illegible] Francisco de Assis Tôrres, Antônio Carlos de Sousa [illegible] Luís Fernando de Morais Zamith, César Reis Antunes [illegible] Antônio Augusto de Sales Estrêla, Afonso Duarte [illegible] querque Filho, Paulo César Vieira Bernardes e [illegible] Kleber Grijó de Oliveira.

SERVIÇO MILITAR

O prazo de apresentação para os cidadãos nascidos no ano de 1949, que desejarem prestar o serviço militar na Marinha, foi prorrogado até o dia 8 do corrente. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Pessoal da Marinha — DP-50 — rua Acre, 21, 1º andar — sendo necessário os seguintes documentos: certidão de nascimento, 4 fotografias 3x4 e certificado de alistamento militar, sendo a duração do serviço de doze meses. Para êsse fim estão sendo chamados os cidadãos nascidos nos anos de 1946, 1947 e 1948.

HOMENAGEM

A Marinha de Guerra oferecerá hoje, às 12 horas, no Clube Naval, um almoço ao «Reporter Esso» da televisão pela passagem do 15º aniversário de existência daquele programa informativo. Estarão presentes ao almoço o almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo, diretor geral do Pessoal da Marinha, e o vice-almirante Mauro Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que estão aos Bancos hoje, para pagamento, no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril: 8º DIA ÚTIL — Ministério da Agricultura — Livros 4601 a 4603; Ministério da Marinha — Livros 4391 a [illegible]; Tribunal Marítimo — Livro 4340; Ministério do Trabalho — Livros 4801 a 4802; IPASE — Livros 4990 a 4991.

ATIVOS

DENTEL, Ministério da Educação e Cultura — Lote [illegible]; Ministério dos Transportes, Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Ministério da Saúde — Lote 3.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento de Abril Tem Início Hoje: Vem Com Aumento

O PAGAMENTO do pessoal ativo e inativo, referente ao mês de abril último, será iniciado hoje, quando receberão os servidores integrantes do lote 1.

Ao mesmo está integrado o aumento correspondente à primeira cota, na ordem de 13,5%, decorrente da majoração salarial ocorrida no ano passado.

A ESCALA

De acôrdo com a escala aprovada pelo diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, os participantes dos demais lotes receberão os seus vencimentos obedecendo ao seguintes escalonamento: lote 2, amanhã; lote 3, no dia 8; lote 4, no dia 9; lote 5, no dia 10; lote 6, no dia 11; lote 7, no dia 12; lote 8 e curatelados, no dia 15; lote 9, no dia 16; lote 10 e servidores que se encontram presos, no dia 17; lote 11, no dia 18; lote 12, no dia 19; os que percebem cota par, no dia 22, e impar, no dia 23; funcionários que se encontram hospitalizados, no dia 24, e no dia 31, os pensionistas e os que recebem o salário-mínimo.

ADVERTÊNCIA

No ato assinado pelo sr. Afonso Gomes da Silveira Filho, ficam advertidos os Agentes do Pessoal de que os cheques dos servidores que não comparecerem ao pagamento serão devolvidos ao fiel do Tesouro, devendo os interessados comparecer ao Serviço de Preparo do Pagamento na avenida Erasmo Braga, 118, 5º andar, das 12 às 16 horas, a fim de ser marcada a data do atendimento suplementar, não devendo o servidor faltoso comparecer à Pagadoria Geral fora do dia e horário marcado por aquêle setor. Notifica ainda aos Agentes de Pessoal, que os cheques dos funcionários que recebem através do BEG sòmente poderão ser entregues ao destinatário no próprio dia do pagamento, incorrendo em sanções disciplinares o que não cumprir esta determinação.

CONVOCAÇÃO URGENTE

Todos os candidatos habilitados na prova de seleção realizada na ESPEG, para a contratação de professôres, disciplina biologia, para a Secretaria de Educação e Cultura, estão sendo chamados ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, a fim de ultimar providências com aquêle objetivo. O comparecimento está marcado para amanhã, dia 5, das 13 às 16 horas e o não comparecimento dos mesmos no dia e hora marcados, importará em desistência dos seus direitos.

CURSO DE FISCAL DE BARREIRA

O curso de iniciação para fiscal de barreira tem sua aula inaugural marcada para o próximo dia 8, às 14 horas, no auditório da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, 8º andar. A diretora do Departamento de Treinamento Funcional daquele órgão, solicita o comparecimento de funcionários inscritos no referido curso, na data marcada, a fim de não interromper a escala dos demais cursos que ali são ministrados.

VERBA PARA O IASEG

Modificando as tabelas analíticas do orçamento do IPEG, o governador assinou decreto destacando uma verba de NCr$ 3.800.000,00, destinada ao Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara, para refôrço das dotações orçamentárias dessa autarquia, para aquisição de drogas, produtos químicos e farmacêuticos; locação de equipamentos; ampliação, reconstrução, restauração e modificação de suas dependências; aquisição de máquinas de contabilidade e de escritório; aquisição de gêneros alimentícios e material de limpeza e higiene.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo, o governador jubilou os professôres Leonildo de Castro Oliveira, Antônio Luís Mendes, Ida Kussá, Léda Enes de Almeida e Sloá Stallone de Sousa e aposentou os servidores Válter Nogueira Guimarães, Odilon Melo, Henrique Soares, José Ferreira Imaginário Filho, Laureano Vieira de Pontes Correia, Altair Lopes de Almeida, Altamiro Cardoso Guimarães, Manuel Nunes, Noêmia Alves, Isa Duarte Mendes e Léo Rodrigues Lima de Gouveia.

ÚLTIMA CHAMADA

Os candidatos de nomes Eurico Rodrigues dos Santos, Nilvaneildes de Oliveira Sousa, Humberto de Oliveira Sousa e Francisco Ferreira Braga, inscritos no concurso para operador de som para a secretaria da Assembléia Legislativa, estão sendo chamados pela última vez, a fim de prestar prova prático-oral, no próximo dia 6, na Rádio Roquete Pinto, na avenida Erasmo Braga, 118, 11º andar, às 9 horas. Os mesmos deverão portar cartão de inscrição e documento de identidade, devendo chegar ao local mencionado com 30 minutos de antecedência.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para Firmo Fagundes, Maria Helena Dias Lopes Castro e Silva, José Alves Pinto, Reinaldo Orlando Nascimento de Araújo, José Severino da Silva, Luís Sanches Ficher, Cléubio Serpa Moacir Barbosa, Debrandina Emídio da Silva, Sebastiana Alves Garcia, Erotides Alves Rosa, Judite da Gama Dubois, Ludotina Serra Caetano, Auta de Abreu Pinto, Arquibar Alves Cavalcânti, Mirian da Costa Soairo, Manuel Joaquim dos Santos Sanfins, Ninita Pôrto Marandino, Maria José da Silva Silvério, Ivo Machado de Oliveira, José Luís do Amaral Filho, Evandro Augusto de Oliveira, Creso João Santos Pinto, Valdemar Nunes Ramalho, Cândido Ramos, Joaquim Braga, Crispim Ferreira da Silva, Arlete de Lima, Maria Antônia Moreira da Silva, Iolanda Tonini Brasil, Rosinda de Sousa Conceição, Renato Carlos Conconi, Clebe Cardoso de Araújo, Eston Alves Costa, Leila Marinho de Vasconcelos, Marli Leite Chaia, Arima Ferreira Martins, Vera Lúcia Brandão Cutrim, Joaquim Cândido de Sousa, Benedito Pereira, Nune Machado Ferreira Brandão, Raimundo Fernandes de Sousa, Névea da Silva Campos, Wilson Rosas, Francisco Tenório da Cunha Filho, Adelh Ribeiro de Paiva, Aristides Gonçalves Fernandes, Manuel José Barbeitas, e Geraldo Joaquim dos Santos.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Procuradoria-Geral e na Secretaria de Segurança Pública. De 3 meses para Reinaldo de Matos Reis, Válter de Sousa Dias, Elias Mendonça, Sátiro Luiz da Silva, Jorge Expedito Sena, Ali Silva, Nedes Marassi, José Rosa de Santana, Ivo Pereira Prado, Jaime Ferreira Jordão, Nélson Rodrigues Castilha, José de Assunção Gaspar, Euclides Gomes de Aquino, Andronico Quirino de Melo Sobrinho, Jorge da Silva, Paulo Mitrano, Abiatá Moreira dos Santos e Enoque da Silva; de 6 meses para Azair Silva, Hélio Veiga Lima, Bernardino Guimarães Tinoco, José de Sosua Breves, Arnor Gonçalves Maia, Válter Cabral e Pedro da Gama Nunes; de 12 meses para Joaquim Basílio da Silva.

APOSENTADORIAS COM EXIGÊNCIAS

Os servidores cujos nomes se seguem, devem comparecer ao Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração com urgência, a fim de cumprirem exigências em seus processos de aposentadoria, feitas pelo Tribunal de Contas da GB. Os chamados são: Roberto de Sousa Pinto Filgueiras — juntar o título de nomeação para o cargo em comissão e certidão de tempo de serviço prestado ao Estado de Minas Gerais; Romero Fernandes Carriço — juntar justificativa judicial para contagem do tempo de serviço prestado à ex-Clica Oscar Clark; Maria da Glória Rosa Delfino dos Santos — juntar a justificação judicial; Aída Correia Leitovich e Cleta Carrijo Lopes de Mendonça — juntar o título onde conste apostila de qüinqüênio; Ofélia Boisson Cardoso — juntar o decreto n. 745-54; Rosa Ferreira da Silva Cruz — juntar certificado do registro de professor e comprovante da matéria que lecionava; Adalberto Pinto de Matos e Orminda Rêgo Monteiro — juntar os decretos de provimento e de aposentadoria: Júlio dos Santos, Manuel Albino Cabral, Maria Augusta da Silva, Idalina da Silva Santos e Vitorino Pereira dos Reis Neto — juntar documento comprobatório de idade; João Quintanilha, — juntar diploma registrado ou carteira do Conselho Regional de Medicina; Agelo Pereira — juntar o título referente ao cargo de arquivista; Léia Sarmento Silveira, — juntar o decreto de readaptação; José Solon Bezerril — junte autos de justificação judicial relativos ao tempo de serviço prestado à ex-Guarda de Vigilância Noturna: Gélson Altair Teles Pires, José Carneiro Alrosa, Francisco Alexandre de Sousa, Júlio Dias Pereira, Delfina Rodrigues, Durval Correia de Messias, Jerônimo da Rocha, Antônio Leite Gomes, Eulália Santos Tavares, Maria Lisboa de Morais, Roderick de Freitas Caraciolo, Glicério Elias Machado, Benildo Damásio Gomes e Noel Magioli — juntar o título de provimento; Valdemar Martins, Isabel Pinto, Odete Araújo Muntoreanu, Enonira Dutra, Luísa de Oliveira Ribeiro Lavinas, Corinto Ferreira, Isabel de Almeida Santos, Benjamim Constant de Magalhães Fraskel, Hermenegildo Gomes de Oliveira, Ana Ribeiro Dutra, Sebastião Antônio da Silva, Olímpio dos Santos, Laura Vitória Scassa, Áurea Paiva Neiva, Antônio José da Cunha, Lídia Auler Elvas Rebouças, Olímpio Dias, Sílvio Freire, Manuel Osório de Sá Antunes e Pedro de Araripe Macedo — juntar o decreto de aposentadoria; Pedro Paulo Nogueira da Gama, Benedito Lopes, Orbignia Speciosa Garcia de Sousa, José Lúcio, Luís de Mendonça e Silva, José Maurício Chometon de Oliveira, Carlos Francisco dos Santos, Guilherme Antônio dos Santos Júnior, Sílvio Ribeiro Alves, Celso Carvalho, Fernando Aires da Cunha, Benjamim Monteiro Macedo, Antônio de Lacerda Novais Júnior e Inácio Marques de Oliveira — juntar os títulos de nomeação do cargo em comissão; Maria Helena de Albuquerque Melo, Moacir Freitas Leite, Eduardo Floriano de Lemos Filho, Maria Isabel Freire Ferreira, Alis Simão Guerreiro de Carvalho, Ubalda D'Assunção Pereira, José Molinari, Helena Baroni Susart, Válder Studart, Lídia Soares Caneco, Flávio Augusto de Resende Rubim, Osvaldo Ramalho de Almeida, Pedro Guimarães Filho, Raimundo Ferreira Antero, Geraldo José Nunes, Amália Cezimbra Lima, Euclides do Amaral, Carlos Paladini, Antônio Lima e Agassiz de Sousa Gonçalves — junte título de função gratificada; Dagmar Barbosa Pereira Filha, Heitor Freire de Abreu, Carlos Pereira de Carvalho, Carmem Flôres, Ladislau Evaristo da Silva, Olavo Aníbal Nascentes, Jomar Tôrres Redo, Alair Guterrez da Silveira, José Rodrigues da Silva, Avelino Pais da Silva Camargo, Mário Cerutti Viana, Jacinto Pires Lustosa, Edgar Pôrto de Carvalho, Isa Bandeira de Melo, Esmeraldino Magalhães, Fernando Álvares Rolim, Eduardo Lopes da Costa, Oscar da Silva, Moach Gomes Parreto, Álvaro de Oliveira Morais, Benedito Sudá de Andrade, Enid da Silva Santos, Rubens Gomes de Freitas, Ivo Teles de Azevedo Passos, Odemar Amaral, João Batista Ourique de Oliveira, Antônio Vieira Cavalcânti, Alfredo de Oliveira, Arnaldo de Almeida Couto, Simeão Lopes de Castilho, Messias Garcia Alves, Alfredo Manuel dos Santos, João Vicente, Abílio Gonçalves, Orlando Sattamini Duarte, Joaquim Manuel da Silva, Cláudio Mesquita de Azevedo, Geraldo Rodrigues Soares, Maria Mercedes Soledade Santos, Elza Coelho Saraiva de Freitas, Manuel Alves de Sousa, Sebastião Ribeiro de Miranda, Sílvio de Oliveira, Máximo Ferreira Bouças, Armando Joaquim da Silva, Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, Afonso Fortes Soares Pereira, Alcino do Amaral Barcelos, Nicanor Meneses Lippi, Ila Schueler de Alencar Araripe, João Lima Pádua, Armando Leandro da Mota, Hirton Marques de Sousa e Edgar Trajano de Lima — juntar certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado.

ACESSO

A fim de obter acesso à classe de escriturário, o servidor Altamiro Gome da Rosa deverá apresentar na ESPEG até o dia 10 do corrente, comprovante de experiência funcional adequada e até o dia 30 do mês em curso, para a mesma exigência, deverão apresentar aquêle documento, os funcionários Munir Miguel, Francisca Azevedo Cunha, Evaristo Anselmo de Deus, Orlando Monteiro de Barros, Rubens da Cruz Pereira, Sebastião Pereira da Silva, João Válter Mariano de Matos, José Gomes Soares, Aniceto José de Andrade, Mário Monsores da Mota, Sebastião Alves de Moura, Rubens Romualdo da Costa, Adão Bezerra da Silva, Jorge da Cruz Silva, Celso Alves Diogo, Manuel Soares Loureiro, Francisco Correia Gomes, Francisco da Costa Santana, Valentim Correia Dias, José Jorge Martins da Veiga, Conceição Sebastião Augusto, Francisco Sobreiro, Hermes Amaral, Sebastião José do Nascimento, Vidal Ferreira da Silva, Alvanir José dos Santos, José da Silva e Eugênio da Silva, que desejam acesso à carreira de mestre.

NA JUSTIÇA

Julgados habilitados nas provas que prestaram para o cargo de escrevente juramentado, o governador nomeou para êsse cargo, os candidatos Antônio Paula da Fonseca Elia, Jorge Duarte Saavedra Durão, José Brafman, Sérgio Vilaverde Lopes, Luís Fernando Gomes Ribeiro, Paulo César Jacques da Silva, Paulo Mário Medeiros, Roberto Abunamad, Maria Consuelo de Alencar, Sérgio Salamonde, Eduardo Custódio de Sousa Martins, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Júnior, Luís Carlos Rosa, Sueli Weydt, Mari Virgínia Northrup, Vera Regina Recke Alves, Arnaldo Simões, Antônio Correia dos Santos, Nilga Chamoun, Guilherme Martins Perdigão, Lilian Barreto Nunes, Nilton Sérgio Nascimento, Natanoel Tôrres Pinto, Antônio Eduardo Gonçalves da Mota, Elcio Meneses de Melo, Itamar Flôres, Artur Moreira de Sousa Lima, Hytha Dias, Paulo Mário de Sousa Ferreira, Roberto Carlos da Silva, Ventura, Luís Alberto Freire do Nascimento, Aristides Roque de Oliveira, Rosemarie Machado Cunha, Gustavo Alberto de Carvalho Dantas e Maria Ionete Lopes dos Santos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Geraldo Mendes da Rocha para a Secretaria de Obras Públicas; Lia Mara Bezerra Cabral para a Secretaria de Educação e Cultura; Haydée Hendrich para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Ivan Machado para a Secretaria de Segurança Pública; Moacir de Figueiredo para a Secretaria de Administração (Núcleo 1.115); Ismael Ferreira Leite para a Superintendência de Transportes e Comunicações; removendo Alair Mamede Saraiva, Maria Clara da Rocha Machado, Maria Rosa de Matos Natividade, Genoveva da Silva Barbosa, Arnoldo José Coelho de Sousa, Antenor Tôrres Neto, Raul Lopes, Tiago Félix de Carvalho, Joaquim Faria de Almeida Filho, Mariene da Conceição Marques Nunes, Domingos Lopes da Costa, Elza Machado da Costa, Teresinha Larisca, Jorge Justino e Magnólia de Lima Andrade para a Secretaria de Finanças; colocando à disposição da Superintendência Nacional de Abastecimento, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, Leonardo Cravo Albim, a fim de exercer encargo gratificado junto ao gabinete do dirigente daquele órgão; Colocando à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Fernando Ávila Machado, Newton Pacios de Pinho e Reni Pontieri; prorrogando até 30-6-68, sem direito à percepção de vencimentos, o afastamento concedido a Abraham Michuel Besserman, a fim de prosseguir nos estudos que vem realizando no exterior; prorrogando no período de 1-5-67 a 31-6-67, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, o afastamento concedido a Maria de Lourdes Goulart Bastos, a fim de continuar os estudos sôbre Bioquímica, que vem realizando na Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris; e prorrogando, até 31-12-67 sem direito à percepção de vencimentos, o afastamento concedido a Wilhelm Martin, a fim de prosseguir nos estudos de Técnica Instrumetal que vem realizando na Europa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Amália Arroz Dias — Cumpra-se; Rafael Vilardo — Pague-se o funeral; Floripes Gonçalves Montes e Genaro Pitanga Rangel — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; José Molinari — Mantenho o indeferimento; Araci Azevedo da Rocha Paranhos, Manuel Rodrigues, João Azevedo Vilela, Diogo Serenado de Campos, Áurea Serta Franco, João Batista Ferreira, Geraldo Pena Firme, Cenira Filgueiras Farah — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Núbia da Conceição Dietrich Brener e Eugênio Paulino Pinto — Autorizo o pagamento; Orlando Barbieri e Iirineu de Paiva Paz — Indeferido; Joaquim César Barroso Chaves — Arquive-se; Niobe Abreu de Melo, Eusébio de Queirós Filho, Clotilde Pires da Mota, Sebastião de Assis Bretas, Maria Teresa de Almeida Freitas, Ceci Azevedo da Silva e Sousa, Maria Hercília de Meneses Macedo, Maria Rute Pereira Mitchell e Vanda da Silva de Caldas Freire — Assinadas as apostilas; Landelina Duarte Correia e José Augusto de Miranda — Autorizo o pagamento; Luís Pereira de Melo, Roosevelt Salviano Machado, Araci Gomes da Silva e José Nunes da Costa — Arquive-se; e Léia de Oliveira Alves — Autorizo o pagamento do auxílio-funeral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Pedro Galvão Santana paar a Divisão de Administração (Seção de Serviços Gerais); Paulo da Silva para o Departamento de Educação Média e Superior; e removendo Irene da Costa Ferreira para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Inácio Azevedo Amaral).

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Ministério da Agricultura — lote 02; Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 8º dia; Servidores do Estado — lote 01: Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Ministério Público; CEDAG

Quaranta Deve Abrir Reunião Noturna na Gávea: Tinindo

Mostrando acentuados progressos em forma na última apresentação quando [v]enceu Quamásia, Quaranta surge com [boas] possibilidades de abrir a reunião [notur]na de hoje, na Gávea. A pilotada de [Pau]lelo deverá ser a favorita, já que a turma enfraqueceu um pouco. Ít, Galardão, Selvagem e Old Ball são, aparentemente, os principais adversários de Quaranta, não sendo surprêsa que qualquer um venha a derrotá-la. Há, ainda, esperança numa boa atuação de Nevaly, que vem de fracassar, inexplicàvelmente, no páreo ganho por Quamásia, eleita favorita. Na programação da noturna de hoje constam mais sete carreiras bem interessantes, destacando-se a Prova Especial em 1.200 metros, denominada «V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil», na qual intervirão Estilheira, Flexa de Ouro, Enase, Trucha, Salomé, Talisca e Lune, as duas últimas em parelha.

Teremos, também, um páreo destinado a jóqueis amadores, como número de encerramento da reunião, em disputa da [Taça] Horácio Carvalho Neto, que caberá ao vencedor de três provas seguidas ou cinco intercaladas. Estão anotados nessa prova James Bond, com E. P. Ferreira, Carabranca, com A. Orciuoli, Dragon Bleu, com J. M. Aragão, e Mabruk, com R. M. Araújo.

CAUDILHO DEVE GANHAR

Uma das mais seguras indicações da noturna de hoje é Caudilho, alistado nos mil metros do segundo páreo. O pilotado de O. F. Silva caiu num páreo muito camarada e, normalmente, larga e acaba com a corrida. Trata-se de um cavalo dotado de grande velocidade e que já tem figurado entre rivais bem melhores. Nessa carreira é esperada, também, a reabilitação de Tenente, que vem fracassando seguidamente sempre levado como «barbada». Todavia, será mesmo difícil que o pilotado de Oraci Cardoso consiga suplantar Caudilho, que tem tudo favorável desta feita para ganhar a primeira corrida na Gávea.

Outros páreos equilibrados serão desdobrados, destacando-se os três que formam o «Betting Duplo», onde são inúmeros os pretendentes à vitória, tornando-as muito intrincadas.

FAVORITOS DE HOJE

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião noturna de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Galardão** (25)
2º Pár. — **Caudilho** (25)
3º Pár. — **Armadilha** (22)
4º Pár. — **Estilheira** (22)
5º Pár. — **Seu Becão** (28)
6º Pár. — **Estape** (20)
7º Pár. — **Quamásia** (25)
8º Pár. — **J. Bond** (18)

APRECIAÇÕES

QUARANTA

Reapareceu há uma sema[na] com ótimo segundo fren[te à] Quamásia, batendo vá[rios] cavalos. Ficou na conta [d]a aquela corrida, deven[do] ganhar nesta oportuni[dade].

OLD BALL

Levado de «barbada» na [últ]ima, parou um pouco no [fin]al. Em 1.200 metros, [po]de largar na ponta e não [ma]is se deixar alcançar.

CAUDILHO

Caiu num páreo muito fraco e num percurso favorável. Normalmente, ganha de ponta a ponta, pois é o mais ligeiro do lote.

TENENTE

Sempre levado de «barbada», nada tem feito de útil. Como a turma ficou muito fraca, deve produzir uma boa atuação.

EL RIGONEZ

Estêve nos «estaleiros», mas retorna muito firme e em turma que êle traça. Vai vender muito caro a derrota, já que está muito trabalhado.

ARMADILHA

E' um padrão de regularidade e, nesta turma, está sempre entre os primeiros. Terá ainda, o refôrço de Mistral e Extravaganza, ambos bem na companhia.

F. DE OURO

Está «repinicando», conforme mostrou há pouco, ao reaparecer com uma fácil vitória e em tempo muito bom. Mesmo com 59 quilos, tem tudo para repetir.

ESTILHEIRA

Sempre encontra um para derrotá-la, estando mesmo muito «encabulada». Receberá cinco quilos de vantagem da favorita Flexa de Ouro e isso poderá lhe dar ganho de causa.

QUENAL

Reaparece na conta e em turma camarada. Normalmente, não deverá perder na milha do quinto páreo. O «faixa» Pacoca vai ajudar muito, pois melhorou.

SEU BECÃO

Atravessa excelente fase de treinamento e gosta de correr na milha, quando tem chão para atropelar. Vai dar grande trabalho a quem quiser derrotá-lo.

ESTAPE

Retorna muito trabalhado e em turma fraca. Melhora na raia normal, pois é cavalo de grande porte.

ALTAIN

Perdeu uma corrida incrível para Labéu, depois de ter dominado a situação no meio da reta. Está «tinindo» e pode ganhar de ponta a ponta.

GOLD EXPRESS

Mostrou muitas melhoras na última, ao secundar a «barbada» do Bananoso. Difícil sua derrota nesta oportunidade, em previsão normal.

NURMI

Livre de Ricardo, pode ganhar sem surprêsa, esta prova, onde não há nenhuma especialidade.

CARABRANCA

Correu uma enormidade na última, entre rivais mais fortes. Deve ganhar esta prova de amadores.

JAMES BOND

Vai correr na ponta e no final pode endurecer o páreo. Vai ser montada pelo melhor jóquei amador da Gávea.

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.							
Quarante, J. B. Paulielo	—	56	2º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84''1/5	Uma das fôrças. Ponta.
It, E. Santos	—	56	10º/10 de Nevaly	1.200	NP	81''	Caiu de produção.
Galardão, F. Per. Fº	1	51	4º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84''1/5	Sério competidor.
Conde E. M. Silva	—	53	11º/11 de Aracina	1.600	NU	106''1/5	Volta regular.
P. Selvagem, A. Ramos	—	53	5º/ 6 de Confúcio	1.300	NL	83''1/5	Alguma chance.
Osegado, C. Morgado	—	55	3º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84''1/5	Nome perigoso.
Old Ball, J. Borja ..	2	51	6º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84''1/5	Na dupla.
Nevaly, J. Machado ..	—	56	5º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84''1/5	Grande inimiga.
Judex, L. Corrêa	2	5[illegible]	5º/ 7 de Majesté	1.600	AM	104''2/5	Azar, apenas.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.							
1 Caudilho, O. F. Silva	2	57	10º/10 de Sansoville	1.000	NL	44''	Nosso indicado.
2 Empelux, A. Ricardo .	6	57	6º/10 de Ragam	1.200	NP	78''1/5	Pode melhorar.
3 Himation, J. B. Paul.	4	57	4º/11 de Happy Sun	1.000	NU	65''	Sério competidor.
4 Fricandó, R. A. Pinto	—	57	10º/11 de Happy Sun	1.000	NU	65''	Esperam melhor atuação.
5 Tenente, O. Cardoso .	3	57	7º/10 de Ragam	1.200	NP	78''1/5	Uma das fôrças. Dupla.
6 Barbozon, J. Brizola ..	8	57	10º/12 de Kopenik	1.400	AL	90''2/5	Nada deve pretender.
7 Faster, H. Vasconcel.	7	55	3º/ 8 de Bad Girl	1.000	AM	64''	Pode arranjar colocação.
8 Al Prince, N. Lima ..	1	55	8º/11 de Happy Sun	1.000	NU	65''	Não está no páreo.
9 Ascatra, Não corre ..	5	5[illegible]	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.							
1 El Rigonez, C. Souza	5	5[illegible]	8º/11 de Sansarué	1.000	NP	66''	Volta bem. Ponta.
2 Payaso, R. A. Pinto .	2	57	7º/ 7 de Arabela	1.000	AL	65''1/5	Deve aguardar.
3 Gitano, M. Silva	4	54	6º/ 8 de Xidógrato	1.200	NU	78''1/5	Pode colocar-se.
4 Tersina, A. Reis	—	54	6º/ 8 de Dampier	1.200	NP	79''	Reaparece firme.
5 G. de Paris, O. Cardoso	—	56	2º/ 7 de Ekandir	1.600	NP	109''1/5	Grande inimiga. Placê.
6 Flamante, J. Paulielo .	1	58	5º/ 7 de Ekandir	1.600	NP	109''1/5	Azar, apenas.
7 Tarantus, L. Carvalho	—	55	9º/ 9 de Payaso	1.000	AP	64''4/5	Só como surprêsa.
8 Armadilha, O. F. Silva	3	58	4º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78''	Na dupla.
8 Mistral, L. Roberto .	—	55	3º/ 7 de Ekandir	1.600	NP	109''1/5	Corre mais na pesada.
8 Extravaganza, J. M. Santos	6	56	4º/12 de Cameu	1.200	NP	79''1/5	Está em turma fraca.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil).							
1 Estilheira, J. Portulho	—	54	2º/ 8 de Trucha	1.200	NM	76''2/5	Na dupla.
2 F. de Ouro, J. Machado	1	59	11º/ 6 p/ Talisca	1.300	AM	83''	Uma das fôrças. Ponta.
3 Enase, J. Corrêa	—	5[illegible]	1º/ 6 p/ Caucasiana	1.300	AM	83''3/5	Competidora certa.
4 Trucha, M. Silva	—	54	1º/ 8 p/ Estilheira	1.200	NM	76''2/5	Nome perigoso.
5 Salomé, J. B. Paulielo	—	58	3º/ 6 de Flexa de Ouro	1.300	AM	83''	Deve esperar.
6 Talisca, P. Alves	—	57	2º/ 6 de Flexa de Ouro	1.300	AM	83''	Chance positiva.
7 Lune, J. Pedro Fº .	—	55	1º/ 6 p/ H. Princess	1.200	AP	77''1/5	Ajuda regular.
QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting).							
1 Seu Becão, A. Hoeck.	—	5[illegible]	10/ 8 p/ Havaí	1.400	AE	94''	Anda bem e pode bisar.
2 Endeavor, P. Alves ..	1	55	8/ 8 de Good Hound	1.600	AP	102''2/5	Refôrço regular, apenas.
3 El Glorioso, J. Rein ..	—	55	5/ 7 de Exagero	1.300	NL	83''1/5	Pode colocar-se.
4 [illegible], J. Moreira ..	—	55	9º/12 de Laplace (SP)	1.600	GM	106''3/5	Artigo de fé.
5 [illegible], J. Machado ..	—	57	10/ 7 p/ Guarani	1.600	GM	113''3/5	Alguma chance.
6 Quenal, H. Vasconcellos	—	55	4/ 7 de Elora	1.600	AP	102''3/5	Grande chance.
7 Pacoca, A. Reis ..	—	55	6º/ 7 de Exagero	1.300	NP	83''2/5	Tem corrido mal.
8 [illegible], O. Ricardo	—	55	7/ 7 de Exagero	1.300	NP	83''2/5	Nome perigoso.
9 [illegible], J. Paulielo	—	55	2/ 7 de Escalade	1.600	NP	[illegible]	Grande adversário.
10 Arkeson, O. F. Silva	3	55	8/ 8 de Seu Becão	1.600	NE	94''	Azar sòmente.
11 Urutau, J. B. Paulielo	—	5[illegible]	1/ 7 p/ Guarani	1.600	AP	107''1/5	Irregular. Chance.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H40M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting).							
1 Galgo Branco, P. Alves	2	55	8º/11 de Libério	1.200	NU	79''	Chance positiva.
2 Don Querido, L. Alvar.	3	55	10º/11 de Libério	1.200	NU	79''	Foi muito mal. Azar.
3 Estape, J. Machado ..	—	55	3º/10 de Espantalho	1.300	NP	83''3/5	Sério competidor.
4 [illegible], M. Silva ..	—	55	8º/ 8 de Labéu	1.200	NL	84''3/5	Nada deve pretender.
5 Altain, M. Silva ..	—	55	2º/ 5 de Labéu	1.200	NP	108''4/5	Uma das fôrças. Dupla.
6 [illegible], S. Silva ..	8	55	4º/ 5 de Labéu	1.200	NP	108''4/5	Refôrço fraco.
7 [illegible], L. Corrêa ..	7	55	2º/11 de Libério	1.200	NU	79''	Páreo duro.
8 [illegible], J. Borja ..	—	55	9º/ 9 de M. Morumbi	1.600	NU	102''2/5	Deve correr mais, agora.
9 [illegible]	—	5[illegible]	9º/ 9 de Elogio	1.600	AL	90''3/5	Nome perigoso.
10 [illegible], C. Morgado	5	55	3º/ 5 de Labéu	1.600	NP	108''4/5	Alguma chance.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).							
1 Quamásia, L. Carlos ..	—	54	3º/ 6 de Bananoso	1.000	NP	65''4/5	Vale, no placê.
2 Lord Mascarado, R. A. Pinto	2	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve aguardar.
3 [illegible], F. Pereira Fº	1	58	7º/11 de Manuá	1.200	NP	65''1/5	Deve esperar.
4 Nurmi, J. Borja ..	—	58	2º/ 6 de Bananoso	1.000	NP	65''4/5	Está firme. Ponta.
5 D. Marieta, S. Silva ..	—	58	8º/12 de Excursor	1.200	NP	67''2/5	[illegible]
6 [illegible], L. Corrêa	3	58	8º/ 9 de Town Bagé	1.000	NP	78''1/5	Nada deve pretender.
7 G. Express, A. Ramos	4	58	3º/ 7 de Altain	1.200	NL	86''2/5	Na dupla, apenas.
8 [illegible], L. Alvar.	—	5[illegible]	5º/ 9 de Casta Diva	1.000	NU	67''1/5	Turma forte.
9 [illegible], M. Silva ..	—	55	3º/ 7 de Jazida	1.400	NP	110''	Não cremos.
10 [illegible], P. Lima ..	—	55	3º/ 7 de Altain	1.200	NP	86''2/5	Alguma chance.
11 [illegible], E. Santos ..	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
12 [illegible], Não corre ..	—	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
OITAVO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 . (Páreo de AMADORES).							
1 Bond, E. P. Ferreira	—	61	5º/ 6 de Itacolomy	1.200	AP	79''2/5	Deve formar a dupla.
2 Carabranca, A. Orciuoli	2	60	2º/10 de Quatrim	1.200	NP	84''1/5	[illegible]
3 D. Bleu, J. M. Aragão	—	5[illegible]	3º/10 de Quatrim	1.200	NP	84''1/5	Grande inimigo.
4 [illegible], Não corre ..	—	—	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
5 Mabruk, R. M. Aragão	1	5[illegible]	1º/ 6 de Itacolomy	1.200	AP	79''2/5	[illegible]
6 [illegible]	—	—	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento, destinado aos amadores, será corrido às 23 horas e 20 minutos.

Ladrões Eram Outros e Foram Presos: Êrro Judiciário na Ilha

Capturando, ontem, o ex-escriturário do DOPS e da Escola de Polícia, Carlos Joaquim da Silva, o «Carlinhos», detetives da 37.ª DD provaram, de uma vez por tôdas, que foi êle, juntamente com outros elementos, o autor de quatorze assaltos praticados contra casais, na Ilha do Governador, e não, como a própria Polícia apontou inicialmente, os funcionários da Esso, Olavo de Oliveira e Gumercindo Seixas de Morais Filho, o primeiro, inclusive, já cumprindo pena de 5 anos imposta pelo juiz da 4.ª Vara Criminal.

O êrro judiciário quase atingiu, também, Gurmercindo que, entretanto, mesmo não reconhecido pelas vítimas, teve sua absolvição sustada pelo promotor da 4.ª VC, que chegou a recorrer a respeito, sendo que, agora, o caso está suspenso, eis que o Procurador Geral da Justiça já pediu a sustação do inquérito, ao tempo em que «Carlinhos», apontando seus asseclas, já possibilitou aos policiais deter um dêles, o Paulo Lemos, mais conhecido por «Paulica» e estão no encalço de Jorge de tal o «Motorista».

FURTO DE ARMAS

Condenado, também, pelo furto de armas, isto quando desempenhou suas funções no Museu da Polícia, «Carlinhos», ao ser prêso pelo detetive Guarabira, da Seção de Roubos e Furtos, resolveu dizer que, «já que fui agarrado, quero confessar e pagar por um crime que outros estão pagando». Para surprêsa, no seu rosário de crimes, confessou ter, em outubro de 1965, na Ilha, assaltado 14 casais que namoravam dentro dos automóveis, um dos quais praticado na Praia de Guanabara, que valeu, injustamente, a prisão de dois empregados da Esso. Olavo, aliás, dada a sua semelhança com o acusado, foi prontamente reconhecido pelo csal, apesar de jurar inocência, com seu colega Gumercindo, também apontado como assaltente.

A CONDENAÇÃO

O tempo passou, tendo sido Olavo condenado a 5 anos de reclusão pelo juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4.ª Vara Criminal, e recolhido à Penitenciária. Gumercindo, apesar de sua inocência, estava em vias de ser julgado, novamente. E' que, absolvido, teve a concessão de sua liberdade com o Procurdor Geral da Justiça, com tal reviravolta, o delegado da 37.ª DD, Nélson Majdelani, entrou em contato ocm o Procurador Geral da Justiça, o qual já designou o promotor Elcio Batista de Paiva para acompanhar os trabalhos até o final. «Carlinhos», minutos pós ser agarrado pelo detetive Guarabira, apontou como um de seus asseclas o marginal Paulo de Lemos, o «Paulica», que foi prêso e prestou sua confissão em cartório, ao escrivão Nélson Indeli e demais autoridades presentes. Resta, agora, prender mais dois: Jorge de tal e um outro que atende pelo vulgo de «Motorista».

Exumado Corpo do Estudante: Autópsia Dirá se Foi Crime

Autoridades da 10ª DD procederam, ontem, à exumação do corpo do estudante Milton de Sousa, de 17 anos, que fôra dado como tendo morrido afogado e sepultado como indigente, à revelia de sua família, na cova nº 1.217 do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, no dia 10 de março último.

O corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal para uma segunda autópsia, visando esclarecer se o estudante foi mesmo vítima de afogamento, conforme «causa mortis» atestada, inicialmente, pelo próprio IML, ou se foi assassinado, como suspeita sua família.

A TRAMA

O estudante, residente em Brás de Pina, saiu de casa no dia 8 e não mais voltou. Dois dias depois, e enquanto sua família o procurava, em vão, por todos os lugares êle era sepultado como indigente. Eis que, posteriormente, tomando conhecimento de sua morte, seus familiares recorreram à 10ª DD no sentido de exumar o corpo, para que o rapaz fôsse sepultado condignamente, e, ainda, para esclarecer as circunstâncias de sua morte. E' que êle foi para o banho de mar, em Botafogo, acompanhado de dois amigos, os irmãos Rogério e Roberto, os quais, estranhamente, sòmente deram conhecimento do suposto afogamento alguns dias depois. Por fim, consta que Milton tinha um romance com uma irmã de seus amiogs, chamada Marli, que é casada com um tal de Evandro, apontado pela família do morto como tipo violento. Agora, com a exumação, e enquanto aguarda um nôvo laudo do IML, a polícia está empenhada em elucidar se existiu ou não a trama criminosa contra Milton, segundo denúncia de sua família. Conforme noticiamos, nada menos de 100 túmulos foram violados, durante as buscas para localização do corpo do estudante, finalmente exumado ontem.

DN polícia

Matou Sogra e Feriu Espôsa um Mês Depois da Separação

Um casamento entre menores, com a agravante de que o jovem, além de ciumento, não estava preparado para as responsabilidades conjugais, foi desfeito com uma tragédia, ontem, quando Artur Eduardo Dias Freitas, agora com 18 anos, atirou na espôsa, Maria das Graças Almeida Freitas, também de 18 anos, com quem se casara há um ano, ferindo-a no braço esquerdo, e matou sua sogra, sra. Jurema de Almeida, de 47 anos, que interveio em defesa da filha ao vê-la alvejada, sendo fuzilada com um tiro no coração.

O desfecho sangrento ocorreu na residência dos jovens, em Nova Iguaçu, para onde Maria das Graças, juntamente com sua mãe, se dirigiu, um mês após a separação conjugal, em busca do filhinho do casal, de apenas 10 meses, que havia ficado na posse do pai, o qual não sòmente se negou a entregar a criança à espôsa como, mais uma vez, insistiu para que ela retornasse ao lar, apelando, então, para o revólver, diante da recusa dela.

CIÚMES E BRIGA

Artur é Maria das Graças casaram, há um ano, depois de um namôro acidentado, e foram morar na rua da Constituição, 102, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Ocorre que, segundo apurou a polícia, junto aos vizinhos do casal, o rapaz, além de pouco imbuído das responsabilidades conjugais, inclusive no que se refere ao trabalho, nutria ciúmes pela companheira, com quem passou a brigar freqüentemente. Foi então que, não mais suportando aquela vida de atritos e insegurança, a jovem mãe resolveu voltar para a casa dos pais. Contudo, não pôde levar o filho, com o que não se conformou.

A TRAGÉDIA

Tanto que, acompanhada da sua mãe, Maria das Graças voltou ao lar em busca do filho. Sabendo de suas intenções, Artur esperou-as no portão, onde passou a discutir com a espôsa. «O filho você não levará!» — berrou êle, furioso. E, mais furiosa ainda, ela retrucou que, de sua parte, também não o atenderia, voltando para sua companhia. Eis que, no auge da discussão, Artur sacou da arma e abriu fogo contra Maria das Graças, atingindo-a no braço. Apavorada com a violência da cena, dona Jurema avançou em defesa da filha e foi atingida mortalmente com um tiro no coração, tendo morte instantânea. Maria das Graças, socorrida, inicialmente, no Pôsto do SAMDU local, foi dada como sumida, vindo a ser descoberta, depois, no Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada. Quanto ao criminoso, evadiu-se e a polícia espera que êle, uma vez ultrapassado o prazo do flagrante, se apresente com advogado para contar a sua versão da tragédia, como é de praxe em casos assim.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciários: Dissídio Adiado

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, tendo em vista a não ultimação do relatório no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários, adiou o julgamento da matéria para o dia 9 próximo, em providência que desagradou aos trabalhadores, que aguardavam na sala de audiências, o julgamento do seu processo. Segundo apurou a reportagem, o julgamento deverá fixar um percentual em tôrno de 25% para o reajustamento salarial da classe.

Por outro lado, informa o presidente do SEC, Luizant Mata Roma que, amanhã, haverá uma reunião na sede do Sindicato, entre o presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Osvaldo Tavares e a diretoria do SEC, quando serão debatidos os problemas do horário de trabalho em prorrogação e do cumprimento da semana inglêsa, entre outras importantes matérias, para tornar harmônicas as relações empregado-empregador.

Alastra-se Greve na «Perus»

Trabalhadores da fábrica de cimento «Perus», pertencente ao grupo J. J. Abdala, prosseguem na greve desencadeada por motivo de falta de pagamento de salários que, atrasados desde fevereiro último, já se elevam a um montante de 200 mil cruzeiros novos. O movimento grevista está sendo parcialmente furado pela emprêsa que, utilizando-se de operários de uma pedreira de sua propriedade, situada em município vizinho ao da fábrica «Perus», transporta-os em uma pequena composição pela ferrovia também pertencente à emprêsa.

No último dia 1º de Maio, a situação ficou bastante tensa, quando os grevistas, dispostos a impedir o tráfego do trem, deitaram-se na linha férrea, no que foram acompanhados por seus familiares. No entanto, a composição não circulou naquele dia e a operação não foi repetida no seguinte. O expediente «fura-greve» utilizado pela emprêsa, é ilegal, por ferir o artigo. 19 da Lei de Greve ,sendo o movimento amparado naquele diploma, que foi transgredido em inúmeras disposições pela empregadora. A Justiça do Trabalho que apreciou o dissídio, estipulou multa à razão de 3,33% sôbre a condenação, por dia, até o efetivo cumprimento da decisão, multa essa que até ontem já orçava em 150 milhões de cruzeiros velhos.

Conselho Matricula «Bagrinhos»

No último número do Boletim do «Conselho Superior do Trabalho Marítimo», foi publicada a integra da Resolução 91, daquele organismo, determinando, à exemplo do procedido em casos anteriores, sejam matriculados preferencialmente como estivadores aos requerentes, bagrinhos na estiva do Pôrto do Rio de Janeiro. O processo foi relatado pelo representante dos empregadores naquele organismo, conselheiro Luís Felipe de Miranda Valverde e teve aprovação unânime do plenário.

Aumento Salarial na CTC

As bases do futuro aumento salarial na Cia. de Transportes Coletivos da Guanabara e na Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar, serão discutidas em mesa-redonda dos diretores das duas emprêsas e dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troley-buses e Cabos Aéreos da Guanabara.

A reunião terá lugar na Delegacia Regional do Trabalho, às 15 horas de amanhã, sexta-feira. A vigência do último dissídio coletivo da categoria terminará no dia 14 de junho próximo.

Acôrdo Dos Cabineiros

Os representantes do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, do Sindicato das Emprêsas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e do Sindicato do Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde, estarão reunidos, às 14 horas de hoje, dia 4, quando será negociado um acôrdo salarial amistoso.

O Sindicato da categoria profissional já havia suscitado dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, o qual não poderá ser julgado, todavia, antes de esgotada a fase conciliatória na esfera administrativa, de conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 229-67.

Bebidas em Nôvo Pleito

Embora ultrapassando o quorum para a validade do pleito em primeira convocação, com o comparecimento de mais de dois mil associados, deverá realizar-se nova eleição no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas para a renovação dos seus postos diretivos. A chapa verde, encabeçada por Vicente Batista Viana, sagrou-se vencedora por uma diferença de 57 votos, contra a Chapa Azul, encabeçada por Sérgio Ferreira da Silva, que obteve 1.093 votos. A chapa vencedora não foi proclamada eleita, no entanto, porque não alcançou a maioria absoluta exigida por lei, devendo realizar-se nova eleição nos dias 16 e 17 próximos.

AVISOS RELIGIOSOS

ALPHEU DUARTE COUTINHO

(FUNCIONÁRIO DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E ÁLCOOL)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortou por ocasião do seu falecimento, bem assim aos que enviaram flôres, coroas e telegramas, vem por êste meio expressar o seu sincero reconhecimento e convidá-los para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 5, às 11h30m. no altar-mor da igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

Maria Amalia Ribeiro Varella

(MISSA DE 7º DIA)

Stella Varella, Maria José Varella Roubaud, Octavio Varella, senhora, filhas, genro e netos, Ivo Miró Mendes de Moraes, senhora e filho, Haroldo Paiva Batalha, senhora e filhas agradecem às manifestações de pesar recebidas quando do súbito falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA AMALIA RIBEIRO VARELLA, e convidam para a missa que por sua piedosa alma farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Professor Guilherme de Carvalho Serrano

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e o Corpo Clínico da Pro Matre, sensibilizado com o falecimento do seu inesquecível e estimado diretor dr. Guilherme de Carvalho Serrano, agradecem a todos que compareceram ao ato fúnebre e comunicam que farão realizar as 10 horas de sexta-feira, dia 5 de maio do corrente, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, à rua Dom Gerardo nº 40, missa por intenção de sua bonísima alma.

Alice Gomes da Rosa

(VIÚVA ALMIRANTE OCTACILIO ROSA)

(FALECIMENTO)

Seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, saindo o féretro, hoje, quinta-feira, dia 4, às 15 horas da Capela Nº «1» da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista

VASCO EMPATA COM INTER: 0-0

Colocação no "Robertão"

Após os jogos de ontem, com o Internacional se despedindo do turno eliminatório e conseguindo sua classificação, agora com o Corintians, na chave A, é a seguinte a situação dos concorrentes por pontos ganhos:

CHAVE A

	Clube	Pontos
1º	Corintians	19
2º	Internacional	16
3º	Bangu	12
3º	Cruzeiro	12
4º	São Paulo	11
5º	Fluminense	10
6º	Botafogo	8

CHAVE B

	Clube	Pontos
1º	Palmeiras	16
2º	Portuguêsa	14
2º	Santos	14
3º	Grêmio	13
4º	Vasco	11
4º	Flamengo	11
5º	Atlético	10
6º	Ferroviário	3

DN ESPORTES

FLU PERDE TÔDAS — Aí vemos Cláudio, perdendo no alto a disputa para Marinho. Ontem, os atacantes tricolores perderam tôdas

PÔRTO ALEGRE — Realizando espetacular atuação e reabilitando-se integralmente dos 4-0 ante o Grêmio, domingo último, o Vasco da Gama empatou sem abertura de contagem com o Internacional, conseguindo o clube gaúcho em seu último compromisso na fase eliminatória do «Robertão», se classificar em segundo lugar na sua chave.

O jôgo, que teve um desenrolar sensacional, perdeu, tanto os cariocas quanto os locais, duas chances de abrir o escore por intermédio de Didi, que atirou na trave e outra para fora e Nado, dando oportunidade para Gaineti praticar notável defesa, assim como Morais, que sobrou escanteio na linha de gol, com Luís Carlos salvando, apresentou uma arrecadação que não traduziu o volume de público, lotando inteiramente o Estádio Olímpico, e somou a importância de NCr$ 66.907,00.

OUTROS DETALHES

O encontro, de um modo geral, foi equilibrado, com uma arbitragem firme e personalíssima do carioca Gilberto Portela Filho, bem auxiliado nas laterais por Flávio Cavedini e José Luís Barreto. Eis os dois times:

VASCO — Valdir; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Nado, Bianchini (Adilson), V... e Morais.

INTER — Gaineti; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Marino, Bláulio (Claudiomiro), Didi, Dorinho (Carlitos).

Flu Perdeu Para Portuguêsa: 1-0

Apresentando-se como uma caricatura muito pálida daquela equipe coêsa, tàticamente organizada e ... nervosa, o Fluminense foi derrotado por 1-0 pela Portuguêsa de Desportos, na noite de ontem, no Maracanã, dando adeus, em definitivo, à sua possibilidade de chegar à classificação para os turnos finais do «Robertão».

O único tento da noite foi assinalado pelo interno esquerdo Augusto, cobrando uma penalidade máxima (bastante) **penalty** de Jorge de Sousa, aos 38 minutos da primeira fase. Arbitragem de Romualdo Arppi Filho (excelente), auxiliado por Frederico Lopes e José Aldo Pereira e arrecadação de NCr$ 22.416,80 e público pagante de 13.247 pessoas.

PANORAMA

No primeiro período, o jôgo foi equilibrado, sofrendo o tricolor o tento que o derrotou, depois de uma bola passado pelo braço de Jorge de Sousa, que substituiu Oliveira, após sair êste último contundido. O juiz marcou a penalidade máxima, aos 38 minutos, convertida por Augusto. No segundo tempo, o Flu foi melhor, mas Jorge Costa perdeu, cara a cara com Félix, duas chances que poderia ter transformado o resultado do encontro. Assim, o clube das Laranjeiras despediu-se dos turnos finais do torneio.

Formou a Portuguêsa com Félix; Zé Maria (Henrique Pereira), Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes Ratinho, Leivinha (Rodrigues), Basílio e Ivair. O Flu com Humberto; Oliveira (Jorge), Valtinho, Altair e Bauer; Jardel (Gílson Nunes) e Denílson; Mário, Roberto Pinto, Cláudio (Jorge Costa) e Lula.

Castor Será o Supervisor

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente de futebol do Bangu, foi convidado pelo presidente da Federação Carioca para ser supervisor da seleção que disputará o torneio a ser organizado pela CBD, cujo vencedor, entre Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, representará o Brasil na disputa da Taça Rio Branco, no Uruguai.

Sacre Coeur Foi o Herói da 2ª Jornada

O Colégio Sacre Coeur foi o grande herói da segunda rodada da fase de classificação do X Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, ontem à tarde, porque enquanto o quadro do Externato derrotava o Notre Dame de Sion por 2 x 1 (15/7 — 14/16 — 15/5), na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, a equipe do Internato suplantava o Nossa Senhora de Lourdes por 2 x 0 (15/1 e 15/5), no Clube Municipal.

Hoje à tarde, será realizada a terceira rodada do certame, que é promovido pela Divisão de Educação Física do MEC, através da sua Inspetoria Secional da Guanabara e patrocinado pelo «DN», com três jogos: Assução x Sacre Couer (Internato) e Sacre Coeur (Externato) x Santa Marcelina, no Clube Municipal; Sacre Coeur de Marie x Imaculada Conceição, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

OUTROS VENCEDORES

Na partida de fundo, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o Imaculada Conceição derrotou o Stella Maris por 2 x 0, com parciais de 15/13. Enquanto isso no Clube Municipal, o Santa Marcelina ganhava do São Marcelo pelo mesmo marcador, com parciais de 15/1 e 15/6.

Fôlego e Ataque os Problemas: Zagalo

O técnico Zagalo confessou ontem que o Botafogo está pior do que pensava, pois, além de ter preparo físico insuficiente, necessita de um ponta-de-lança que possa dar maior penetração e agressividade ao ataque, onde, a seu ver, se encontra o ponto fraco do time.

O técnico, após o coletivo de ontem pela manhã, mostrava-se preocupado com o fato de ter Roberto e Humberto sem contrato e, depois de pedir a êste último que resolvesse a sua situação até hoje, assegurou-lhe a escalação para a partida contra o Ferroviário, domingo próximo, em Curitiba.

SEM CONDIÇÕES

O treinador Zagalo comandou um coletivo de 80 minutos, em dois tempos de 40, dando explicações táticas antes da prática e no meio tempo, além de paralisar as jogadas cada vez que elas não saiam ao seu agrado.

O quadro titular iniciou o coletivo com Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Sicupira, Enos e Martinho. No meio tempo, Afonsinho sentiu dores musculares e cedeu seu pôsto a Nei, enquanto o técnico substituía Sicupira por Humberto e Enos por Airton, trocas que deram mais mobilidade e agressividade ao ataque, sem, no entanto, agradar a Zagalo.

O marcador não foi movimentado nos 80 minutos, embora Airton, no primeiro tempo, tenha marcado um gol no goleiro Cao, que depois passou à meta dos reservas, que foi anulado porque o atacante estava em impedimento.

Humberto chegou ao treino com 35 minutos de atraso e só participou do conjunto na segunda fase, depois de se explicar com o dirigente Xisto Toniato. Paulistinha, Paulo César e Helinho foram os ausentes, enquanto Chiquinho e Jairzinho fizeram individual em separado e bateram bola, juntamente com Arlindo, o qual tem treinado no Botafogo para não perder a forma.

Jairzinho chutou normalmente com o pé esquerdo e depois subiu e desceu várias vêzes as escadas das arquibancadas de General Severiano, a fim de corrigir a pequena atrofia que ainda há na sua perna, por ficar muito tempo parado.

OS PROBLEMAS

Zagalo declarou, após o treino, que pretende colocar o Botafogo em condições físicas ideais até o final do «Robertão» e que examinará a possibilidade de arrumar o ataque com os pontas-de-lança que o plantel possui. Caso haja condições, pedirá ao diretor de futebol Xisto Toniato que contrate um bom jogador para aquela posição.

Como Paulo César opera as amígdalas segunda-feira próxima, na Policlínica de Copacabana, às 7 horas, com o doutor Costa Cruz, e Roberto está sem contrato, o ataque para o jôgo contra o Ferroviário deverá formar com Rogério, Humberto, Airton e Martinho. Êste último recebeu a aprovação de Zagalo, que o considerou como o melhor extrema esquerda do elenco. Se Humberto resolver não renovar o seu contrato hoje, o técnico, possivelmente, lançará mão de Enos. Amanhã à tarde o Conselho Fiscal do clube retificará a compra de Paulo César, responsabilizando-se pelo pagamento de 65 milhões de cruzeiros antigos e entregando a Marinho, seu procurador, notas promissórias naquele valor, as quais serão descontadas, a fim de propiciar a compra de um imóvel para o atacante

REUNIÃO NA CBD DECIDIU:

ROBERTÃO EM TURNO E RETURNO E MANTIDO O TORNEIO DE SELEÇÕES

A proposta do sr. Wadi Helu, presidente do Corintians, apresentada pelo sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, foi a vencedora na reunião realizada, ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, com o Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» sendo decidido em sua parte final por apenas quatro clubes, dois classificados de cada chave, havendo no entanto, turno e returno, objetivando, com isso, jogos no campo de cada adversário e, portanto, arrecadações maiores.

O sr. Otávio Pinto Guimarães não foi feliz defendendo os interêsses dos clubes cariocas, já que sua proposta — participação de oito clubes na decisão, com quatro de cada chave, em um só turno — foi rejeitada sumàriamente pelos demais participantes, notadamente gaúchos e paulistas, com seus clubes já garantidos para a fase final.

QUEM DECIDIU

A reunião na sede da CBD foi presidida pelo sr. João Havelange que se retirou mais cedo em face da sua viagem para o exterior e contou com a presença dos seguintes participantes: Otávio Guimarães, da Federação Carioca de Futebol; Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol; Pedro Sirangelo, presidente da Federação Gaúcha; coronel José Guilherme, da Federação Mineira, a Federação Paranaense não se fêz representar. Além dos presidentes das entidades interessadas no certame, estiveram presentes dirigentes da CBD, tratando do Torneio das Seleções. Almirante Heleno Nunes, diretor de Futebol da CBD; Abílio de Almeida, coordenador de Esportes Internacionais, contando ainda com a presença do superintendente Mozart Machado Di Giórgio.

DATAS DO «ROBERTÃO»

Aprovada a proposição paulista de se disputar o turno final do «Robertão» com dois clubes de cada grupo, turno e returno, ficaram estabelecidas as seguintes datas: dias 17, 21, 24, 28 e 31 de maio, e mais o dia 4 de junho. Reservou-se a data de 7 de junho para o caso de uma partida decisiva.

TORNEIO DE SELEÇÕES

A CBD tinha o propósito de cancelar o Torneio de Seleções, justamente porque os clubes tinham problemas de excursões, compromissos assumidos anteriormente. Entretanto, houve uma reformulação e o Torneio de Seleções vai ser mesmo realizado, estabelecendo-se para êstes jogos as datas de 14, 18 e 21 de junho.

Dia 14 — Cariocas e Mineiros, no Maracanã; Paulistas e Gaúchos, no Pacaembu; Dia 18 — Cariocas e Mineiros, no Mineirão; Paulistas e Gaúchos, no Olímpico; Dia 21, decisão do título no Maracanã, jogando as duas seleções vencedoras

O vencedor dêste torneio vai representar o Brasil em Montevidéu, na «Taça Rio Branco», contra o selecionado uruguaio, em jogos marcados para os dias 25 e 28 de junho, no Estádio Centenário.

SANTOS VENCEU POR 3-0

SÃO PAULO — O Santos goleou na noite passada, no Pacaembu, o Ferroviário, por 3-0, com gols de Pinheiro, contra, aos 17, Pelé, aos 19 e Toninho, aos 29, todos do primeiro tempo, com a menor arrecadação do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», ou seja, NCr$ 2.986,50 e arbitragem do paranaense Kalil Karan Filho. Os quadros formaram assim:

SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo (Negreiros) e Lima; Toninho, Ismael, Pelé e A... (Pepe). FERROVIÁRIO — Paulista; Cavalis, Seconi, Ca... e Pinheiro; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Padreco), Pa... Vécchio (Jaime), Nilzo e Gijo. Choveu muito nesta capital e o jôgo se desenrolou em cancha alagada. (SP-DN)

SÃO PAULO, 3 X ATLÉTICO, 0

BELO HORIZONTE — O São Paulo, que venceu domingo passado o Cruzeiro por 2-0, voltou a derrotar outro time mineiro, no «Mineirão», desta feita o Atlético, por 3-0, com 2-0 na primeira fase, tentos de Vander contra, aos 30 e Babá aos 39. Na fase final, Nelsinho deu cifras ao marcador aos ..., dominando o tricolor do Morumbi inteiramente as ações e chegando a prender a bola com tranquilidade e categoria. Triunfou o São Paulo, que reencontrou seu verdadeiro jôgo, sem que o time montanhês, em nenhum momento, deixasse transparecer que poderia chegar a um resultado melhor.

A arbitragem estêve a cargo de Armando Marques, com trabalho sem anormalidades, somando a arrecadação NCr$ ... 29.707,00. Eis como formaram os dois quadros:

SÃO PAULO — Picasso; Renato, Belini, Dias e Edilson; Nenê e Lourival; Paraná, Nelsinho, Babá e Canhoto.

ATLÉTICO — Luisinho; Caumdé, Vander, Grapete e Dec... Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Santana e Ronaldo. (SP-DN)

Fla Mantém Ponta Nos Juvenis: 3-1

O Flamengo manteve-se na liderança do campeonato carioca de juvenis, ao vencer o Bangu na tarde de ontem por 3 a 1, em partida realizada no Estádio Proletário. O ataque mais eficiente continua sendo o do rubronegro, com 26 gols, enquanto a sua defesa sofreu apenas um gol, já na oitava rodada.

Em General Severiano, o Botafogo derrotou o Vasco da Gama por 3 a 0 e, nas Laranjeiras, o Fluminense perdeu mais dois pontos, desta vez para o Olaria, que venceu por 2 a 1.

FLAMENGO x BANGU

Apesar de ter feito um primeiro tempo excelente, o Bangu foi derrotado pelo Flamengo por 3 a 1, graças à espetacular atuação de Dionísio. O placar foi inaugurado aos dois minutos do segundo tempo, gol de Dionísio. Aos 14, Arilson marcava o 2º tento para o rubronegro e, aos 33, Dionísio decretava o último gol do Flamengo, enquanto Élcio assinalava o tento de honra do Bangu aos 37 minutos. As duas equipes formaram assim: FLAMENGO — Valdenaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Rodrigues e Odério (Danilo); Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson. BANGU — Ademir; Fidelino, Sidclei, Hélio (Getúlio) e Reinaldo; David e Paulinho (Prego); Élcio, Luisinho, Milano e Augusto. O juiz foi o sr. Odovan Silva, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 448,00.

BOTAFOGO x VASCO

Em General Severiano, o Botafogo derrotou o Vasco por 3 a 0, gols de Ademilson (contra) aos sete minutos, Mimi, aos 10, e novamente Mimi, aos 23 minutos. O árbitro foi Antenor Martins, atuando fácil, e a renda somou NCr$ 359,00.

FLUMINENSE x OLARIA

O Fluminense foi derrotado em seu próprio campo, pelo Olaria, por 2 a 1, gols de Guaraci aos oito minutos, de pênalte. Na segunda fase marcaram Sebastião, aos 32, para o Fluminense, enquanto aos 36 Pedro Omar (contra) marcava o gol da vitória olariense. Luís Carlos de Oliveira foi bom juiz e a arrecadação somou NCr$ 141,00.

AMÉRICA x CAMPO GRANDE

Em Ítalo del Cima, o América goleou o Campo Grande por 5 a 0. Na primeira etapa o América já vencia por 3 a 0. O juiz foi o sr. Ronaldo Monassa.

PORTUGUÊSA x SÃO CRISTÓVÃO

Na Ilha do Governador, a Portuguêsa venceu o São Cristóvão por 2 a 0. A primeira fase terminou empatada e o juiz foi Ailton Sampaio Duque.

Marco Aurélio e Almir Difíceis

Almir e Marco Aurélio são os dois grandes problemas de Renganeschi, para o jôgo de sábado, contra o Corintians, enquanto Ademar, mesmo ainda sentindo um "tostão" na coxa direita, não chega a preocupar tanto.

Jair Pereira e Valdomiro estão de sobreaviso e caso os titulares citados não consigam a recuperação, que o dr. Pinkwas acha um pouco difícil, serão os substitutos.

TENTATIVA

Marco Aurélio e Almir foram, ontem, examinados pelo dr. Pinkwas Fiszman, ambos no joelho direito. O goleiro com forte pancada e o atacante com dores e "instabilidade" na parte atingida. Fizeram radar térmico e o médico não quis dar nenhum prognóstico. Todavia, o técnico Renganeschi já decidiu que se os mesmos não conseguirem a recuperação desejada serão substituídos por Valdomiro e Jair Pereira.

O ponta-de-lança Ademar preocupa menos. O "tostão" que levou na coxa direita, no jôgo contra o Ferroviário, está cedendo, e o "Pantera" tem feito exercícios parados e, ontem, bateu bola com os companheiros.

HOJE

Para esta tarde Renganeschi marcou o único coletivo da semana, quando então saberá com quem poderá contar. Ontem, o técnico observou o individual de 50 minutos que não contou com Paulo Henrique, Almir e Marco Aurélio.

Carlos Alberto acertou a renovação do seu contrato até o fim do ano.

CARIOCAS PRECISAM APROVAR — José Dias

Chega a causar espécie que alguns clubes cariocas estejam contra o calendário apresentado pelo deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, no jantar do Iate Clube, e cujas bases são as seguintes, a partir do próximo ano: de 10 de janeiro a 15 de junho, campeonatos regionais; de 16 de junho a 15 de agôsto, excursões dos clubes e datas para a CBD; e de 16 de agôsto a 17 de dezembro, a «Taça Brasil», em lugar do «Robertão», com a participação de cinco clubes cariocas, cinco paulistas, três mineiros, dois gaúchos, um paranaense, um baiano e um pernambucano, totalizando 18 clubes, num autêntico Campeonato Brasileiro de Clubes, coisa inédita em nosso país.

O anteprojeto do presidente Falcão — uma das melhores coisas já feitas no futebol brasileiro — será apreciado na próxima segunda-feira pela Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol. Afirma-se que Fluminense, Botafogo e Flamengo estão contra essa maravilhosa idéia, reclamada de há muito pelos dirigentes de bom-senso e de grande parte da imprensa. Os três clubes citados se opõem principalmente a que a «Taça Brasil» seja organizada pela CBD. Nada mais errado. Se o campeonato vai ter caráter nacional, nada mais justo que se entregar à entidade máxima do futebol brasileiro o seu contrôle. E que se faça uma regulamentação à altura; uma tabela dirigida; uma Comissão Nacional de Arbitragens, com absoluta autonomia para indicação de juízes SEMPRE NEUTROS. Isto é muito importante.

Os paulistas querem que em 68, na «Taça Brasil», os 18 clubes sejam divididos em dois grupos, classificando-se três em cada chave. Já Otávio Pinto Guimarães acha que deveriam ser formados três grupos, classificando-se dois em cada um. Tudo isso é para ser discutido quando da elaboração do regulamento. O que se deve fazer agora é aprovar o calendário idealizado pelo Falcão, que irá beneficiar e projetar ainda mais o futebol brasileiro.

Aproveitando a oportunidade, já que estamos falando em calendário, para voltar a lembrar aos dirigentes dos clubes cariocas um estudo mais profundo sôbre a fórmula de disputa do campeonato carioca, com a participação dos doze clubes da cidade.

Depois do sucesso financeiro do «Robertão», quando os clubes sempre receberam um líquido acima de 10 milhões de cruzeiros antigos por partida, vão voltar agora ao seu âmbito regional para jogarem em Ítalo del Cima, Bariri, Teixeira de Castro e outros campos, e conseguir renda que não dá nem para pagar bichos, concentração e outras despesas feitas durante a semana.

Será que a lição do «Robertão» não vai ser aproveitada pelos nossos clubes? Já fizemos uma sugestão. E' muito fácil, verdadeiro ôvo de Colombo. Os doze clubes seriam divididos em dois grupos de seis, todos jogariam entre si, como aconteceu no «Robertão», e, no fim do turno, seriam classificados três em cada chave, para os seis decidirem o título em um supercampeonato. O detalhe importante é que os jogos teriam de ser realizados todos no Maracanã, em rodadas duplas, às quartas, sábados e domingos, evitando-se, assim, a utilização dos demais campos da cidade, que não oferecem acomodações para grandes arrecadações. Esta fórmula viria solucionar não só o problema dos chamados pequenos clubes, que detestam ouvir falar em Divisão de Acesso, e dos grandes, que não iriam mais a Ítalo del Cima, Teixeira de Castro, Bariri etc.

Diante do sucessão do «Robertão», as federações paulista, paranaense e catarinense também já estudam a possibilidade de realizarem seus campeonatos regionais nos moldes do «Roberto Gomes Pedrosa». Não seria interessante que os clubes de nossa cidade voltassem igualmente suas vistas para êsse fato? Com a palavra a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol...

MINI-SAIA ABAJUR

HÁ muito que dizer ainda sôbre a mini-saia e suas utilidades, além da utilidade evidente de expor aos olhares masculinos pedaços mais ou menos avantajados das pernas das môças. Já deixou de ser um fenômeno indumentário para se tornar fator de disputas psicológicas e, agora, como vamos provar aqui, entra no campo da ornamentação do lar.

E esta última utilidade da mini-saia ocorre, naturalmente, na Sisuda Inglaterra, terra de Mary Quant, que criou essa moda encurtante.

A idéia foi de Jody White, inglesinha de 20 anos, apaixonada pelo ultra-curto, mas dotada de grande senso prático. Tem essa garôta em seu guarda-roupa uma dúzia de mini-saias, mini mesmo, que representa de grande papel em sua vida tanto diurna como noturna.

Realmente, durante o dia, em seu trabalho de vendedora, ela exibe mini-saias que mal se percebem, mas, em compensação, expõem generosamente, suas pernas perfeitas. Quando volta para casa à noite, naturalmente ela despe logo sua encantadora sainha, mas não a arruma no guarda-roupa, nem a coloca nas costas da cadeira, como seria de esperar. Leva à mesinha de cabeceira, onde há um grande abajour, apenas com a armação de arame e, cuidadosamente, veste essa armação com a peça de vestuário. Em alguns momentos de cuidadoso trabalho, eis o abajour revestido, elegante, decorativo, permitindo à habilidosa môça ler cômodamente na ca,a sem excesso de luz nos olhos.

Por mais que se condene a mini-saia, como o fazem as pessoas sem capacidade de compreensão e tolerância, é preciso reconhecer que, neste caso, essa peça se justifica plenamente. Seria grotesca e inadmissível vestir a armação do abajour com uma daquelas horríveis saias compridas que as escravas do conformismo ainda usam.

Gato Antes do Touro

Ninguém soube como apareceu o gato na arena. Gato preto e branco, pior ainda, malicioso, andar de malandro, passou diante do toureiro como um prenúncio de azar. E naquela tarde do «olé» na praça de touro em Malaga, Espanha, o toureiro Manuel Ortega conheceu em suas carnes o chifre de um miura, que como o gato, trazia na cabeça uma mancha branca. E há quem não acredita não azar de um gato no caminho...

Manual do Conquistador

Apareceu em Londres, não há muito tempo, um "Dicionário dos Insultos", que fêz grande sucesso. Agora surge outro livro de gênero, mas sem insultos, um dicionário que ensina aos homens como encontrar as mulheres em ocasiões diversas. Qualquer cavalheiro romântico, seja qual fôr a situação em que se encontre, encontrará em suas páginas a solução para o seu caso. Vejamos alguns exemplos.

No avião — "Desculpe. Eu estava tentando afrouxar o sinto de segurança", ou, "Quer segurar minha mão? Tenho muito mêdo no momento da decolagem".

No navio: "Desculpe. Enganei-me de cabina", ou "Onde estou? Acabo acreditando que sou mesmo sonâmbulo".

No trem: "Perdão, mas é êste balanço do trem que me inclina para seu lado", ou, então: "Como? A senhorita é a Brigitte Bardot?", ou ainda, "Estou com os olhos ardendo. Incomoda-se se eu apagar a luz?"

Na rua: "Desculpe, mas esta cédula de 10.000 é sua?", ou, "Não nos encontramos já em Hollywood durante a rodagem de meu filme?", ou, também: "Não sei onde estacionei o meu Rolls-Royce".

No restaurante: "Já que derramei café no seu vestido, o mínimo que pode fazer é vir à minha casa para mudar de roupa".

Na praia: "É o mais moderno método de respiração artificial", ou "A senhorita está com frio. Permite que a enxugue".

No estádio: "Desculpe, foi a emoção do jôgo, abracei-a sem o perceber".

Na galeria de arte: "Por favor, fique parada. É muito mais bonita que todos êstes quadros".

No cinema: "Lamento que meu sorvete tenha caído no seu decote. Permita que eu o recupere?" "Não consigo afastar a perna, estas cadeiras são muito apertadas". (IBRASA)

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

INGLÊS PRÁTICO

AS PRIMEIRAS lições de inglês, com a velha senhora que veio de Londres para a Rua de São João, no Recife, eram sôbre «The Class-room». Aprendíamos as «vowels». Havia a clássica pergunta «What is this?» A professôra a repetia, apontando para os objetos. E íamos respondendo: «the picture», «the globe», «paper-basket», «sponge», «glass» contendo chá de quebra-pedra etc. Lembro-me até do horror que sentia quando a inglêsa apontava para o quadro-negro. Porque era muito duro, para quem nasceu em Vitória de Santo Antão, pronunciar «blackboard».

Agora, há método moderno de se aprender inglês no Brasil. Tenho amigo que partiu, violentamente, para o idioma. Depois de compreender o acôrdo Juracl Magalhães-Tio Sam, de garantia dos investimentos norte-americanos entre nós, Zé Gordo, o meu amigo, decidiu entender o idioma de seus patrões na emprêsa em que trabalha, embora sem desejar chegar a ler Shakespeare no original. E estive comparando as duas épocas de aprendizado.

Antigamente, passávamos meses a treinar, em inglês, palavras sôltas como «quadro», «globo», «cesta-de-papel», «borracha», «copo» (lembro-me de que a professôra bebia chá de quebra-pedra, no copo). Hoje, não. O Zé Gordo está estudando há, apenas, uma semana. E, em encontro casual, fêz-me ver como se desenvolveu:

— Meu vocabulário já é rico, Iolando. Aprendi «manganese» (manganês), «gold» (ouro), «silver» (prata), «interests» (juros), «instalments» (prestação), «shopping documents» (documentos de embarque), «mortgage» (hipoteca), «creditor» (credor), «debitor» (devedor), «price» (preço), «importation» (importação), «maritime freight» (frete marítimo), «prepaid» (pago adiantadamente), «cash payment» (pagamento a dinheiro), «sales» (vendas), «competitor» (concorrente), «invoice» (fatura), «policy» (apólice), «current account» (conta corrente), «contract» (contrato), «income» (renda), «profit» (lucro), «exchange rate» (taxa de câmbio), «per cent» (por cento), «treasurer» (tesoureiro)...

— E está estudando os verbos, também?

— Só os mais importantes, como «to collect» (cobrar), «to play» (pagar), «to sell» (vender), «to monopolize» (monopolizar). Já sei as quatro operações: «to add», «to diminish», «to multiply» e «to divide». E sei qualquer número: «one», «ten», «twenty», forty», «eighty» «five hundred», «one thousand».

Já um tanto espantado, quis saber se Zé Gordo estava aprendendo, tão-só, inglês comercial. Contestou:

— Não. Dedico-me ao inglês em geral, moderno, falado nos Estados Unidos.

— Diga, então, outras palavras que sabe.

Disse:

— «Powder» (pólvora), «cannon» (canhão), «shell» (bomba)...

— Chega. Estou satisfeito.

E elogiei:

— Não resta a menor dúvida de que êsse nôvo método é prático...

TELHAS SÔLTAS

★ — **ETIMOLÓGICO** — Pelo Instituto Nacional do Livro, acaba de sair o **Dicionário Etimológico Resumido**, de Antenor Nascentes. É o 1º volume da Coleção Dicionários Especializados. Obra indispensável a qualquer estudioso. Resumo utilíssimo do **Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa**, a obra-prima do notável filólogo brasileiro, esgotada desde 1932.

★ — **NEUROSES** — Mais um livro de H. Pereira da Silva: **Neuroses Coletivas do Século XX**. Edição Pongetti. Capa de Bueno Júnior. Mais um bom trabalho do estudioso ensaísta e crítico.

HORÓSCOPO

QUINTA-FEIRA

ÁRIES — Não se sobrecarregue. Procure aproveitar bem êste período, pois as perspectivas são ótimas. Vá com calma e não terá dificuldades.

TOURO — Boa época para viagens. Faça logo seus planos. Pequenas dificuldades não são o suficiente para torná-lo irritado.

GÊMEOS — Possibilidade de encontros fortuitos com pessoas que há muito não vê. Os apaixonados passam por fase muito feliz.

CÂNCER — Cuidado com a alimentação. Não faça muito exercício. Distraia-se quanto fôr possível. Trate os outros com mais afabilidade.

LEÃO — Nenhum problema no campo sentimental. Você poderá pensar em fazer uma viagem agora que tudo está calmo. Todos demonstrarão admiração por suas realizações.

VIRGEM — A posição dos astros lhe traz insegurança. Mantenha contato com pessoas que tenham experiência e lhe possam dar conselhos.

LIBRA — No trabalho procure pôr todos os assuntos pendentes em dia. Novas iniciativas só devem ser tomadas depois que tudo estiver em dia.

ESCORPIÃO — Certo problema lhe causa muito aborrecimentos. Procure não se ocupar com êle agora. Mantenha-se calmo. Não se deixe vencer por preconceitos.

CAPRICÓRNIO — Sua saúde deve merecer agora grandes atenções. Não estabeleça contato com pessoas de gênio difícil. Poupe-se o mais que puder. Mas o que tiver que começar terá bom andamento.

SAGITÁRIO — Melhora a situação. Procure animar-se, pois nada há a temer. Os amigos o ampararão.

AQUÁRIO — Passeios e excursões com amigos podem ser programadas. Não exija demais da pessoa a quem ama. Procure ser tenaz e não desista fàcilmente de planos feitos.

PEIXES — O nervosismo que o ataca se deve à atitude de alguns amigos. Seja mais compreensivo. Na maioria dos casos êles querem ajudar apenas.

A PRESENÇA DO FOTÓGRAFO

O garôto de bronze parece aborrecido por ter uma fôlha de outono caída ao acaso em sua cabeça. Mas a surprêsa da foto é do padre Patrick Mickel, de Londres, com um halo feito pela fumaça de seu cigarro, caindo majestosamente sôbre sua cabeça. Em tudo isto a presença e a sagacidade do fotógrafo, atento para os grandes detalhes da fotografia.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

COMO FOI O IV FESTIVAL DE TERESÓPOLIS

ÊSTE cronista considera-se um persistente festivaleiro. Compareceu, pràticamente, a todos os festivais do cinema brasileiro, como, por exemplo, os que se realizaram em Maringá, Londrina, Marília, Juiz de Fora, Goiânia, Brasília e Teresópolis. Nesta última cidade participou dos certames de 64, 65, 66 e, agora, de 1967.

O Festival de Teresópolis nasceu de uma reunião realizada na residência do então prefeito Flávio Bortoluzzi, à qual estiveram presentes, entre outros, o jornalista e radialista Adolfo Cruz e o ator Wilson Viana, que seriam, posteriormente, os maiores animadores do certame serrano. O sr. Bortoluzzi adotou imediatamente, com entusiasmo, a idéia do Festival e, de pronto, o oficializou, dando integral apoio aos três primeiros, realizados em 1964, 65 e 66 e comparecendo, já como modesto mas ilustre cidadão, ao IV, agora promovido de 28 de abril a 1º de maio, sob os auspícios da Prefeitura, de sua Divisão de Turismo e com o patrocínio oficial do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e da Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos, cujo superintendente, brigadeiro Rui Presser Belo, estêve presente ao animado conclave.

UMA CHUVA INÓSPITA

O IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis tinha tudo para assumir, neste ano, a liderança dos outros certames que, anualmente, têm lugar em nosso país. Por motivos de proximidade com o Rio; a atração turística que Teresópolis exerce, com muita justiça; a projeção já conquistada em quatro anos de divulgação nacional; por êsses e outros motivos o Festival serrano acabou reunindo uma soma de fatôres que o inscreveram como um dos grandes acontecimentos cinematográficos anuais no Brasil, só igualado pela "Semana" de Brasília. Não fôsse uma chuva inesperada, incômoda e inóspita que caiu desde o primeiro dia, isto é, na sexta-feira, 28 de abril, o IV Festival teria, de longe, superado os anteriores. A chuva miúda, fria e persistente, uma perfeita "amiga da onça", veio perturbar, sensìvelmente, a programação variada e atraente nos locais ao livre, como o coquetel à borda das piscinas do "Panorama Country Club", a gincana aquática no "Clube do Ingá", o "show" na praça Olímpica, a projeção de filmes nacionais ao ar livre e algumas iniciativas previstas, grandemente afetadas pelo mau tempo.

O Festival de Teresópolis vem sendo realizado com o propósito de promover, junto ao grande público, o cinema brasileiro. Nesse sentido são altamente eficazes as iniciativas estabelecidas pela comissão organizadora e por seu ativo coordenador-geral, Adolfo Cruz, fazendo chegar à bela cidade fluminense, artistas e figuras famosas não do cinema, que detêm, òbviamente, a maioria, como também do Rádio e da Televisão. Essa a razão da presença na cidade, participando, gratuitamente, de "shows" populares, de Jerri Adriani, Fred e Carequinha, Zequinha e Quinzinho, Jorge Murad, o mágico Dracon e muitos outros. Ao lado de "astros" e "estrêlas" do cinema nacional, aquêles artistas foram responsáveis pela atração de enormes massas populares que se comprimiram em tôrno dos palanques e salas de exibição, nos quais as festas e promoções artístico-populares foram efetuadas.

Um entrosamento mais perfeito e eficiente entre os organizadores do certame e os dirigentes do SNIC e da Associação dos Produtores e, agora, do Instituto Nacional de Cinema, visando a uma promoção popular também válida como discussão, debate e difusão da problemática econômica, cultural e artística do cinema brasileiro, é um objetivo a se impor, segundo entendemos, e julgamos necessário para o maior alcance da iniciativa.

OS FILMES E A GENTE

Uma inovação do IV Festival foi a projeção, "hors-concours", em "matinês" abertas ao público, de filme inéditos nacionais, além dos inscritos oficialmente em competição. A nova comédia de Mazzaropi, "O Corintiano", bem como "Marajó, Barreira do Mar" foram fitas incluídas nesta parte não competitiva. Os filmes concorrentes, como já divulgados, foram "O Menino e o Vento", de Carlos Hugo Christensen, "Mineirinho, Vivo ou Morto", de Aurélio Teixeira e Jece Valadão, "O Anjo Assassino", de Dionisio Azevedo, "Opinião Pública", de Arnaldo Jabor e, finalmente, "El Justicero", de Nelson Pereira dos Santos. Essas quatro películas foram projetadas nos cines Arte, Alvorada e Vitória, diante de grandes multidões que superlotavam os recintos.

Além da Comissão Julgadora e dos convidados, a massa anônima dos espectadores, contados pela promoção do cinema nacional, participou de um acontecimento marcado pela atmosfera festiva e excitante da competição cinematográfica. Adolfo Cruz, com a experiência acumulada em muitos festivais anteriores, soube enriquecer essa atmosfera de expectativa e de emoção popular, promovendo a apresentação, no palco dos cinemas, dos realizadores e principais intérpretes de cada película exibida.

A Comissão Julgadora do IV Festival estêve integrada pelas seguintes personalidades representativas da crítica e de entidades federais e municipais: brigadeiro Presser Belo, presidente do júri, dr. Deraldo Portela, representante do prefeito municipal, srs. Elpídio Reis, Paulo Paixão, Raimundo Magalhães Júnior, Henrique Pongetti, Joraci Camargo, Jeberiotí, Evaldo de Oliveira, Gastão Neves, Geraldo Santos Pereira, Miguel Ângelo, Maurício Gomes Leite, José Carlos de Oliveira e Sérgio Augusto.

AS CELEBRIDADES

Entre muitas outras, cujos nomes nos escapam, por não ser êste colunista dado aos caderninhos estratégicos que ostentam os cronistas ditos sociais, estiveram presentes a Teresópolis as seguintes personalidades: diretores Aurélio Teixeira, Ademar Gonzaga, Carlos Hugo Christensen, Arnaldo Jabor, Dionisio Azevedo, Watson Macedo, Carlos Alberto de Sousa Barros, Renato Santos Pereira, Rui Santos; produtores Jarbas Barbosa, Gastone Sorrentino; atores Jece Valadão, Nanai, Arduíno Colassanti, Edmundo Lopes, Carlos Adese, Mazzaroppi, Kleber Crabie, Wilson Viana, Ênio Gonçalves, Luís Fernando Ianelli, Paulo Pôrto, Jota Barroso, Mário Petraglia, Alberto Prado; atrizes Leila Diniz, Renata Fronzi, Flora Geny, Gracinda Freire, Leila Lopes, Marivalda, Riva Blanche, Teresa Amayo, Nadir Fernandes, Miriam Pérsia, Adriana Prietto, Márcia Rodrigues; jornalistas Miriam Alencar, Luís Alípio de Barros, Leo Schlafman, Salviano Cavalcânti de Paiva, José Carlos de Oliveira, Sérgio Augusto, Zenaide Andréa, Miguel Ângelo; radialistas César Ladeira e Luoni Machado, o diretor da CAIC, Paulo Roberto Machado, o diretor do INC, Savério Maturo, além de muitos outros.

Um comparecimento muito expressivo, como se vê, o que testemunha o prestígio já adquirido pelo Festival de Teresópolis. Pràticamente tôda a grande imprensa nacional lá estêve, com seus fotógrafos, fixando os flagrantes mais expressivos da festa, com perspectivas de reportagens nas revistas "Manchete", "Fatos e Fotos", "O Cruzeiro", "Cinelândia", etc.

O VEREDITO

O resultado oficial do Júri foi proclamado tarde da noite, após a projeção do último filme concorrente, segunda-feira, no Cine Vitória. O júri reuniu-se para suas deliberações após a exibição de "El Justicero", enquanto, no palco do cinema, artistas, cantores e conjuntos musicais entretinham a platéia.

A proclamação dos resultados do julgamento foi, no palco do "Vitória", feita pelo brigadeiro Presser Belo, coadjuvado por Adolfo Cruz. Sob grande expectativa foi lida, então, a relação dos prêmios outorgados pela Comissão Julgadora, obtidos pelo voto majoritário de seus membros, e que são os seguintes: "Melhor Filme": "Mineirinho, Vivo ou Morto"; "Melhor Diretor": "Carlos Hugo Christensen ("O Menino e o Vento"); "Melhor Produtor": Herbert Richers ("Mineirinho, Vivo ou Morto"); "Melhor Argumento": Millor Fernandes ("O Menino e o Vento"); "Melhor Ator": Jece Valadão ("Mineirinho"); "Melhor Atriz": Leila Diniz ("Mineirinho"); "Melhor Ator Coadjuvante": Germano Filho; "Melhor Atriz Coadjuvante": Nadir Fernandes ("O Anjo Assassino"); "Melhor Diretor de Fotografia": Rui Santos ("Mineirinho"); "Melhor Música": Chico Buarque de Holanda ("O Anjo Assassino"); "Melhor Som": Nelson Ribeiro ("El Justicero"); "Revelação de Ator": Luís Fernando Ianelli ("O Menino e o Vento") e Arduíno Colassanti ("El Justicero"); "Revelação de Atriz": Adriana Prietto ("El Justicero") e Márcia Rodrigues ("El Justicero").

Foram outorgadas Menções Honrosas aos filmes "O Corintiano", de Mazzaroppi, e "Marajó, Barreira do Mar", de Líbero Luxardo, tendo Mazzaropi recebido, no palco do Cine Vitória, o título de "o ator mais popular e querido de Teresópolis".

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Tuca-Rio Estréia Hoje no República

O «TUCA-RIO» — Teatro Universitário Carioca — inaugura hoje, quinta-feira, 4, suas atividades teatrais pròpriamente ditas, estreando esta noite, às 21 horas, no Teatro República, com a peça em dois quadros, em verso, de Joaquim Cardoso, «O Coronel de Macambira», inspirado no «bumba-meu-boi», do Maranhão. O espetáculo tem direção de Amir Hadad, cenários, figurinos e máscaras, de Sarah Feres, coreografia de Iolanda Amadei e música de Sérgio Ricardo que compôs vinte e sete canções especialmente para a peça.

A interpretação está a cargo de trinta e seis universitários que, além da parte de ensaios, foram especialmente treinados para o espetáculo no canto por Carlos Moura e na dança por Iolanda Amadei. O «Tuca-Rio» anuncia seu espetáculo como um retrato da «realidade brasileira em música e verso». Os espetáculos terão lugar às quartas-feiras, sábados e domingos, às 21 horas, havendo também vesperais aos domingos, às 18 horas.

ESPETÁCULO UNIVERSITÁRIO COMEÇA AMANHÃ EM NITERÓI

O Diretório Acadêmico Oliveira Viana, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, estará apresentando de amanhã, sexta-feira, 5, até domingo, 7, às 21 horas, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, a peça de Rubem Rocha Filho, «Memórias no Fim da Rua», sob a direção do autor. A obra que trata de assuntos da vida universitária é levada por um grupo de estudantes superiores e já foi apresentada em Campos, Três Rios, Volta Redonda, Arcozêlo («Aldeia»), no Estado do Rio, e em Campo Grande e Marechal Hermes, no Rio de Janeiro, estando em cogitação a apresentação também em teatro do centro, no Rio.

ADIADA A ESTRÉIA DO TEATRO DE BÔLSO

Foi adiada para o próximo dia 11, a estréia anteriormente marcada para hoje, de «Meia Volta Vou Ver», peça de Oduvaldo Viana Filho, que o Grupo Opinião vai apresentar no Teatro de Bôlso, com Odete Lara, Suzana Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Oduvaldo Viana Filho e Hugo Carvana.

CONFERÊNCIA SÔBRE A TEMPORADA FRANCESA

Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, 5, às 18h15m, no Teatro Maison de France, a terceira e última conferência promovida pela Aliança Francesa, no quadro de seus Cursos Públicos de Civilização Francesa, preparatória da temporada que, a partir de amanhã, a Comédie Française realizará no Teatro Municipal. A professôra Marcella Mortara falará sôbre «Jean Giraudoux et le Cantique des Cantiques». Entrada livre.

HOMENAGEM CARIOCA A PROCÓPIO FERREIRA

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, designou uma comissão composta de Geraldo Queiroz, Felinto Rodrigues Neto e Beatriz Veiga para realizar a exposição retrospectiva dos cinqüenta anos de atividade teatral de Procópio Ferreira, que será instalada no saguão do Teatro João Caetano. Sua inauguração ocorrerá na noite do próximo dia 22, quando naquela casa de espetáculos haverá uma solenidade comemorativa do meio século de teatro do veterano ator.

LÉA BULCÃO SUBSTITUI THAIS PORTINHO NO TNC

Léa Bulcão está substituindo a atriz Taís Moniz Portinho que deixou o elenco de «Rasto Atrás», peça de Jorge Andrade que o Teatro Nacional de Comédia está apresentando em penúltima semana.

«NICOLETTE CONTRA 009» EM IPANEMA

A partir de depois de amanhã, sábado, 6, estará sendo apresentada no Teatro Pax, em Ipanema, na praça Nossa Senhora da Paz, a comédia musical infanto-juvenil, de Francisco Fernandes, com música de Diana Franco, «Nicolette contra 009», primeira apresentação do Teatro Experimental Brasileiro. Grace Moema é a principal intérprete, secundada por Beatriz Lira, Fábio Camargo, Luís Dantoni, Sílvia Benê e Roberto Meira. A direção é de Francisco Fernandes e os cenários são de Roberto Meira.

RUA JAIME COSTA

O deputado Geraldo Araújo apresentou à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro projeto de lei mandando dar à passagem que liga a praça Marechal Floriano à rua Álvaro Alvim, defronte do Teatro Rival, o nome de Jaime Costa. A homenagem é não só justa, pelo que Jaime Costa representou no nosso teatro dos últimos quarenta anos, como oportuna, porque residindo longamente na Cinelândia, o cômico recentemente falecido vivia por ali e representou muitas vêzes no Teatro Rival.

ESTRÉIA HOJE — Flagrante de ensaio da peça «O Coronel de Macambira», de Joaquim Cardoso, que o Tuca-Rio estará apresentando a partir de hoje no Teatro República.

Show

NEY MACHADO

Dia 11, Eliana Ruy Bar Bossa

EM PRINCÍPIO, a estréia do «show» de Eliana e Booker Pithman, no Rui Bossa será dia 11 próximo, produção de Geraldo Casé, possìvelmente com o conjunto de Carlinhos (recebeu hoje o convite). O «show» terá o nome do último disco gravado por Eliana, na Copacabana, «E' Preciso Cantar», uma seleção de bons sambas escolhidos por Paulo Rocco. A respeito do Rui Bar Bossa, aqui vai uma informação de primeiríssima e incontestável: a direção da casa não devia, nunca deveu um tostão ao conjunto do Menescal. Os comprovantes estão lá, para quem quiser ver. Ainda na última têrça-feira, quando não houve «show», o conjunto recebeu o mínimo.

Maria Pompeu substitui Renata Fronzi em «Família Até Certo Ponto» e ensaia «Negra Meobem» (Cherie Noire), próxima estréia do Teatro Serrador. Quando tem folga, Maria desfila de manequim nas marquises de Copacabana. A môça não pára.

Segundo o nosso perito em questões «boateiras», o que houve é que a rapaziada queria parar e um dêles lançou o boato de que o «show» não iria continuar por atraso de salário. Diz-me um dos proprietários da casa que o responsável pelo conjunto ficou de se retratar pùblicamente, ou melhor, dar pùblicamente a notícia exata. Vamos ver se êle tem coragem.

FORMOSA

Foi oferecido ao Le Candelabre um «show» de Luís Carlos Maciel, «Formosa», com Ciro Monteiro e um trio de bonitas garôtas: Neide Aparecida, Leila Diniz, Célia Azevedo e dois galãs: Érico de Freitas e Carlos Lima. Ainda hoje o Luís Carlos Maciel saberá tudo a respeito do «couvert» que é o sistema de pagamento da boate.

AS ÚLTIMAS

José Renato dos Santos mostrando (muito em segrêdo) a Maria da Graça, na «Adega de Évora», o último modêlo dos maiôs Catalina (claro que o modêlo vinha num estôjo). * Colunista Eli Halfoun festejando aniversário (24 anos, é um brôto), sábado último, na Churrascaria Sumaré. * Hoje, amanhã e sábado, Grande Otelo será a atração de Casa Grande. * Domingo o Clube de Jazz e Bossa prestará homenagem ao colunista Sílvio Túlio Cardoso, um dos fundadores do clube, repentinamente levado do nosso convívio.

SHOW DE NOTÍCIAS

A respeito da reportagem que publicamos sôbre a estréia de «Alô, Doly!», em Buenos Aires, o sr. Luís Diniz escreve-nos do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, para esclarecer que um dos técnicos citados, Antônio Alves de Sousa é maquinista e não contra-regra. * A ida do elenco de «Oh! Que Delícia de Guerra» a Pôrto Alegre, mereceu ajuda direta do Serviço Nacional de Teatro, graças à boa vontade de Meira Pires. * Sábado último, a colunista Nazareth Robert «fêz parar o trânsito» no Chez Toi, quando chegou para a mesa do sr. Válter Gratz, benfeitor do Lar de Santa Bárbara e São José. «Maître» José Fernandes ofereceu um belíssimo bôlo. * Elizete Cardoso viajou ontem para Montevidéu para consolar uma grande amiga. Voltará segunda-feira próxima.

*

Parou o «show» do Drink, o gostoso «Made in Brazil», produção de Haroldo Costa. O motivo foi apenas êste: Andiara gostaria que as produções do Haroldo ficassem sòmente duas ou três semanas em cartaz porque, ainda segunda Andiara, «o público do Drink é sempre o mesmo». Com prazo tão curto vai ser difícil encontrar quem se arrisque a montar um bom espetáculo. * Parou também o «show» do Le Candèlabre. Helena de Lima ia muito bem, mas resolveu cantar só em fim-de-semana, às quintas, sextas e sábados. Nesses dias — diz o Sérgio Vasques — a casa funciona só com música para dançar, sem necessidade de «show». Como vocês vêem, produzir para a noite carioca é fogo!.

*

Sábado último a discotecária do Pink Panther tocou, entre meia-noite e três da manhã, seis vêzes o disco de Petula Clark, «This is my Song». Explica-me o Kamoto que é a coqueluche da casa. Segundo êle, até ontem só o Pink Panther possuía a bolacha. * Um jovem e boa pinta deu uma **canja** sábado último no Sarau e na mesma hora recebia proposta de Hilton Monteiro para trabalhar como **crooner** do conjunto de Juarez. O bonitão chama-se George Henri Perelnuter, é belga e trabalha em um escritório de engenharia. Tem 22 anos e é muito cotado no **society**. Possível que ainda esta semana o Sarau lance George Henri como cantor profissional. Diz a Marise Miranda Freitas que o rapaz canta com o mesmo charme do Aznavour.

J. DE PAIVA

Alienismo ou Esnobismo?

É NOTÓRIO e cada vez mais insistente que alguns programas de televisão relegaram a segundo plano ou mesmo a um plano aquém do normal a música popular brasileira. Quando o título do programa não é em ortografia estrangeira, de preferência a inglêsa, os números musicais cantados ou orquestrados são automàticamente alienígenas. E' evidente que gostamos das boas músicas estrangeiras e que elas devem ser executadas e interpretadas em nossos espetáculos, por artistas nacionais ou não, como um meio de intercâmbio cultural entre os povos, porém, sem levar o que é nosso a um plano secundário, porque outros países, absolutamente, não dariam e não dão às nossas composições o valor que estamos dando às dêles. Existem dois extremos que, talvez, por uma questão de princípios, não concordamos: o do nacionalismo radical e o do alienismo sob qualquer forma. Temos ótimos compositores, de todos os gêneros, cujas músicas merecem uma maior divulgação, mas não sabemos o motivo por que são preteridos pelo compositor estrangeiro. E para darmos um só exemplo: no programa «Embalo», da TV-Rio, no domingo que passou, foram executadas dez músicas, sendo sete de origem norte-americana, duas francesas e apenas uma nacional, quando o lógico seria o inverso. Vários de nossos cantores, possìvelmente mais por esnobismo do que por outra coisa, concorrem para que isso aconteça. Como afirmamos em comentários anteriores, o musical do maestro Erlon Chaves não é mau, mas seria muito mais **gostoso** se êle «embalasse» um pouco mais com o que lhe é nato, inclusive suas próprias composições. E' admissível que existam programas de rádio com meia hora de músicas originadas de qualquer país amigo, mas não se justifica, em determinados «shows» de TV, a preferência pela música de fora (mesmo tratando-se de belíssimos sucessos do momento, com grande vendagem de discos, etc) em detrimento da composição nacional.

E dando também um exemplo dos títulos (sem entrar nos méritos dos programas pròpriamente ditos), vejam êsses que nos foram oferecidos recentemente pelos produtores da TV-Tupi: «Black and White», «I Love Lucio», «Farenheit 2000» etc. E o diretor-geral das «Associadas», além de escrever um livro sôbre «a invasão branca no Brasil» (certíssimo, aliás), como deputado federal é tenaz adversário da alienação de nossos meios de comunicação. Com a palavra o sr. João Calmon...

Não temos, é claro, nenhuma aversão às pessoas e coisas estrangeiras, mas também não gostamos de ver alguns compatriotas sofrendo de xenomania, mesmo que no íntimo seja só para esnobar. Cultivemos a memória de um inesquecível Cole Porter, mas jamais esqueçamos de dar preferência, em qualquer circunstância, a um imortal Ari Barroso. Vamos agir assim?

Rádio e..... TV

NA RÁDIO MEC

A cantora norte-americana Judy Garland, famosa pela autenticidade de suas interpretações, será focalizada, hoje, às 21h30m, no programa «Variações Novas para Velhos Temas», que Oriano de Almeida produz para a Rádio Ministério da Educação e Cultura. * O Conjunto «Os Farroupilhas», será apresentado hoje, às 14h30m, no programa «Música Popular Brasileira», de Sérgio Leal, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, interpretando canções de vários compositores da nossa música brasileira como: Teresa Sousa, Válter Santos, Tom, Vinicius, Tasso Rangel, Juca Chaves, Sidney Morais e Dick Farney.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
(9) Elas por elas
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
17.35 (13) O Lelo da Montanha
17.30 (6) Pullman Jr.
17.40 (13) National Kid
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18.10 (13) Casey Jones
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.30 (9) Programa infantil
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19.30 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Sete Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes.
(13) Poeira de Estrêlas (VT)
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina show
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Futebol
20.45 (13) O trio da bossa (VT)
21.00 (2) Novela Redenção
20.30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
(6) Novela
22.00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal de Vanguarda
(13) Combate (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa-redonda
(6) Comandante Gideon
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) O Assunto é Política
23.45 (6) Programa Paulo Monte

RECITAL DO PADRE AIME DUVAL

O padre Aime Duval, jesuíta, muito conhecido na França, particularmente como cantor e compositor, chegou ao Rio, no dia 29 de abril. Permanecerá aqui alguns dias, antes de embarcar para Curitiba, onde deverá inaugurar, a 8 de maio, a Feira Intercolegial Estudantil do Livro (FIEL).

No Rio de Janeiro, o padre Duval dará um recital, no sábado, 6 de maio, na Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

As canções de maior sucesso do padre Duval são: — "L'espérance morte", — "Le ciel est rouge" — "Il n'a pas eu bonnes gens", — "Seigneur mon ami", — "La nuit", — "Rue des longues haies".

CHRISTIAN FERRAS E VAN REMOORTEL — Sábado, 6, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no seu quarto Concêrto de Gala, dois grandes intérpretes internacionais mundialmente afamados, o violinista francês Christian Ferras e o regente belga Edouard Van Remoortel, (foto). Ferras será intérprete do Concêrto para violino, de Beethoven. O programa se iniciará com a abertura Zemira, de José Maurício. Na segunda parte teremos a Quarta Sinfonia, de Dvorak. Face à grande procura de ingressos para êsse concêrto, a Bilheteria do Teatro Municipal comunica que abriu também uma Bilheteria na Praça do Lido, em Copacabana, para final de venda antecipada de ingressos.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

MÚSICA FOLCLÓRICA BRASILEIRA — Fernando Lébeis, dará início no dia 8 de maio, às 17 horas, às aulas sôbre música folclórica.

Serão abordados diversos temas, dentre êles: Nau Catarineta, Cantos de trabalho, Temas de São Paulo, etc.

MÚSICA

INSCRIÇÕES PARA O TEATRO MUNICIPAL

O diretor da ESPEG anuncia, que estão abertas, em sua sede, avenida Carlos Peixoto, 54 — sobreloja, de 8 às 15 horas, as inscrições do concurso para instrumentistas da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, estando a idade máxima estabelecida em 40 anos. Os interessados deverão levar diploma da Escola Nacional de Música ou equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos pelo govêrno federal ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil; duas fotos 3 x 4, de frente, datadas; título eleitoral; e comprovante de pagamento da taxa no valor de 2 cruzeiros novos. No ato da inscrição os candidatos deverão optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contra-baixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarineta com congênere, tímpano e acessórios e percusão. As inscrições encerram-se no dia 19 de maio corrente.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DOMINGO PARA A JUVENTUDE

A Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará no próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em "Concertos para a Juventude" a Orquestra Sinfônica Universitária sob a regência de Raphael Batista.

No programa: "Prelúdio", de Otávio Maul; "Concêrto em fá menor", de Bach; "Seis Danças Campestres", de Mozart; "Concêrto em si maior número 2", de Beethoven e "Prometeus" (abertura), de Beethoven. Solistas Eclésia Regina Assis e Regina Coeli de Azevedo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Sábado, 6 — OSB. Regente Remoostel. Solista: Violinista Christian Terras. Teatro Municipal, às 16h30m.

Terça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Terça-feira, 9 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE S. PAULO

PRIMEIRO VESPERAL PARA ESTUDANTES — Dia 6, às 16 horas, no Auditório Tibiriçá da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Orquestra Filarmônica de São Paulo realizará a Primeira Vesperal dedicada a estudantes e trabalhadores em geral. O programa será: I Parte — Johannes Brahms — Abertura para um Festival Acadêmico — op. 80. Peter I. Tchaikowski — Concêrto número 1, para piano e orquestra — Solista — Luís Thomaszeck. II Parte — Villa-Lôbos — (instrumentação de Mignone) 3 Peças; A manhã de Pierrete, Lenda do Caboclo, O Ginête de Pierrozinho. Bela Bartok — Tanz Suite. Regente: — Simon Blech.

BERIOSKA NO MUNICIPAL

Estreará, dia 9, têrça-feira próxima, o grande conjunto da União Soviética — Berioska — que já estêve no Rio, logrando muito sucesso. Na foto, cena do bailado "Troika", tendo como solista Snira Koltsova, um dos mais vistosos números programados

Pomona Politis INFORMA

Os presidentes Lyndon Johnson e Costa e Silva ladeando o deputado José Adolfo Chaves do Amarante. No flagrante vêm-se ainda os ministros Hélio Beltrão e Macedo Soares.

RICHARD NIXON NO RIO, DIA 11

● Estamos seguramente informados de que o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, chegará ao Rio dia 11 do corrente devendo se hospedar na residência do embaixador John Tuthill, dependendo ainda da resposta do interessado. Nixon é da Califórnia, republicano, advogado, além de figura marcante da vida política de seu país. Avistar-se-á em Brasília com o presidente Costa e Silva.

MALA DIPLOMÁTICA

Dizem que o embaixador Vasco Leitão da Cunha ficará por algum tempo em Washington, — apesar de atingir 40 anos no serviço público em junho e ser sua intenção se aposentar naquela ocasião. Vasco revelou em telegrama que pediria sua aposentadoria antecipada «para se dedicar a outras atividades». E' bom. Enquanto isso o embaixador Mário Gibson ganha tempo para o substituir em Washington. O marechal Costa e Silva devia nomear Gibson para aquelas altas funções. Ele tem tôdas as qualificações para tal. O presidente deve ter sentido isso em Uberaba. ● Está em férias o embaixador Francisco d'Alamo Lousada. ● O chanceler Magalhães Pinto abrirá os salões para jantar com seus conterrâneos hoje. Políticos, homens de negócios, gente de sua família, todos irremediàvelmente montanheses. ● Estêve no Rio o sr. Júlio Rodrigues Arelas do Instituto de Integração Latino-Americano. Foi recebido pelo ministro do Exterior e pelo embaixador Mauri Gurgel Valente, secretário geral interino. ● Para recepcionar a Comédie Française o embaixador e sra. Jean Binoche receberão logo mais das 19 às 21 horas na residência da Gávea. ● O embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, retornará hoje ao Rio, procedente do Recife. ● O embaixador Leitão da Cunha revelou a um diplomata, que recentemente estêve em Washington, o seu propósito de vir ao Rio em junho. Segundo ainda declarações de Vasco, êle voltaria à capital dos Estados Unidos apenas para se despedir. ● D. Iolanda Costa e Silva participará da recepção de hoje na embaixada da França. ● O diplomata Ronald Small assumiu ontem a Divisão da América Setentrional. ● Foi concedida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao ministro das Relações Exteriores da Finlândia, sr. Jaakko Alamo. ● Será divulgado sábado o programa oficial dos herdeiros do trono do Japão. ● O embaixador Sette Câmara retornará ao Rio definitivamente, no fim do corrente mês. ● O diplomata José Gerônimo Moscardo de Sousa, removido para a ONU, viajará nos próximos dias com destino a Nova York. ● O embaixador da Itália, sr. Eugênio Prata, participará amanhã, em São Paulo, da solenidade na qual será entregue o título Doutor Honoris Causa ao escritor Giuseppe Ungareti. ● Diplomatas paraguaios informaram em Uberaba que as relações entre o Paraguai e o Brasil chegam ao ponto máximo com o encontro dos presidentes Costa e Silva e Stroessner.

DESPEDIDA

De partida para as bandas Orientais do Uruguai o diplomata e sra. André Guimarães despediram-se dos amigos recebendo para coquetéis sábado último a partir das 9. Em Montevidéu André integrará a delegação do Brasil junto a ALALC sob a chefia do embaixador João Batista Pinheiro. Quase «au grand complet» se fêz representar o Itamarati. Também o ex-ministro Juraci Magalhães lá estêve o embaixador Pio Correa. E ainda o chefe do DA e a bonita embaixatriz Mário Borges da Fonseca, o ministro e sra. Expedito Resende, o sr. e sra. Aloísio Novis, o sr. e sra. Sérgio Novis (os dois Novis, pai e filho, ambos jovens e médicos, parecendo irmãos), o ministro e sra. Fernando Berenguer, os diplomatas Paulo Tarso e sra., Paulo Pires do Rio, Antônio Carlos de Andrada, a srta. Anamaria de Amarante Jucá foram, entre outras, presenças marcantes.

EDMOND MARCO

A nomeação do francês Edmond Marco para presidir o Clube dos Correspondentes Estrangeiros é no fundo uma vitória do latinismo. A presidí-la tínhamos até aqui um cavalheiro de origem saxonica cujo cultivo da antipatia parecia ser uma autodeterminação. O vezo latino da cordialidade chega agora porém na exuberante figura de Edmond Marco, que divide as galas de representante da France Press com a chefia do Clube. Esta coluna saúda Marco, a flôr dos jornalistas francêses plantada no árido terreno da representação jornalística estrangeira acreditada em nosso país.

POT-POURRI

Falando pelo telefone com a colunista o coronel Américo Fontenelle informou que hoje ou amanhã deixará o hospital. «Já estou recuperado», disse. ● O folclorista Luiz da Câmara Cascudo enviou carta ao ministro da Educação renunciando ao seu cargo no Conselho Federal de Cultura. Motivo: saúde. A vaga porém já foi preenchida pelo acadêmico Augusto Meyer (gaúcho). ● O marechal Eduardo Pontes deverá ser o nôvo diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal no Rio. ● Representantes dos tribunais de contas dos Estados se encontram reunidos no Rio desde ontem debatendo no Hotel Glória, problemas oriundos da nova Constituição que os esvaziou nas funções fiscalizadoras que anteriormente possuíam. ● Entre os jurados que deverão comparecer êste mês ao Primeiro Tribunal de Júri sob a presidência do juiz Gama Malcher estarão Gilson Amado, o campeão mundial Nilton Santos, o acadêmico Alceu Amoroso Lima e o compositor Ataulfo Alves. ● O general Candau da Fonseca logo após empossar-se na presidência da Petrobrás viajou para Sergipe e Bahia a fim de conhecer os campos petrolíferos de Carmópolis e do Recôncavo. ● A sra. Tamara Taizline convida gentilmente para uma taça de champagne dia 9 de maio no palco do Teatro Municipal depois do espetáculo, para um encontro com os artistas do Conjunto Berjozka. ● O cineasta Glauber Rocha disse em Cannes que pretendia passar uma temporada na Europa, escrevendo o roteiro do seu novo filme, inspirado em uma viagem de Bob Kennedy à América Latina. ● João Havellange, em viagem para Teerã, onde participará de reunião do Comitê Olímpico. ● O presidente Costa e Silva tratará, hoje, com o ministro Gama e Silva sôbre a formação de um Tribunal Especial destinado a rever as cassações.

CORRESPONDÊNCIA

Nossa nota «Trinta Dias» não caiu no deserto. Transcrevemos a amável carta que nos enviou o deputado Caio Furtado de Mendonça.

«Leitor assíduo da sua brilhante e noticiosa coluna do «DN», li ontem a nota sob o título «Trinta Dias», onde a ilustre jornalista tece comentários sôbre as dificuldades em que se vêem todos aquêles que tenham necessidade de obter uma guia de quitação d'água. A nota é de todo procedente e as suas considerações revelam, mais uma vez, o espírito da digna colunista, sempre voltado para assuntos do interêsse do público. Sentindo, também, o drama do público contribuinte na obtenção dêsses documentos, a meu ver hoje inteiramente prescindível, mas ainda exigível nas transmissões imobiliárias por fôrça de disposição legal, que reputo obsoleta, tive ocasião de apresentar na nossa Assembléia Legislativa o projeto de Lei nº 23, de 1967, abolindo a obrigatoriedade de apresentação dessas certidões, nos casos que menciona. E' com prazer — frisa ao concluir — que faço chegar às suas mãos uma cópia do referido projeto. Com os meus cordiais cumprimentos, ass) Caio Furtado de Mendonça». N.C. Mas dos responsáveis por êsse caos, nenhuma linha. Aguardamos.

«A PENA E A LEI»

O Teatro Jovem, em Botafogo, está apresentando um dos mais deliciosos e importantes textos do teatro contemporâneo brasileiro. Ariano Suassuna, o extraordinário autor de «Auto da Compadecida», depois de longo silêncio, apresenta-se em plena maturidade da forma, com um diálogo colorido e vibrante e uma recriação altamente artística da sua temática nordestina. A peça «A Pena e a Lei» é duplamente um milagre brasileiro: porquê segue a linha dos milagres medievais e porquê constitui um profundo enriquecimento da dramaturgia brasileira. E' um espetáculo que não deve ser perdido.

EXPOSIÇÕES

Sob a direção do seu titular, o Ministério da Indústria e Comércio pela sua Divisão de Exposições e Feiras está elaborando um plano de auxiliar os Estados e municípios a criarem locais permanentes para mostras do comércio e da indústria. Como início desta programação foi assinado um convênio com a prefeitura de Petrópolis para restaurar o antigo Palácio de Cristal colocando inclusive o seu parque como era na época do Império, isto é, uma perfeita miniatura do centro de exposições de Londres. Isto dará à cidade serrana mais uma atração turística com a recuperação de um monumento histórico que se encontra pràticamente em ruínas. Em outras regiões do Brasil e dentro do mesmo espírito, o MIC fará convênios semelhantes, ora aproveitando prédios existentes, ora auxiliando a construção de novos pavilhões.

DROPS

Derrubada em Liege, Bélgica, a oposição do conde Agusta ao casamento de sua filha com o jogador brasileiro Germano. A jovem espera um filho para meados do ano, segundo foi revelado ontem através de atestado médico. ● Em Munique o prefeito Faria Lima convidou seu colega da próspera cidade bávara para visitar São Paulo. Faria Lima seguiu ontem para Londres. ● Os dinâmicos irmãos Luiz Mair e Jayme Isaac Esperança são, fora das funções de engenheiros incorporadores, dois autênticos «sportmen». O primeiro, no golf, o segundo no iatismo. ● Retornou ao país o sr. Rui Leme presidente do Banco Central. Em Washington fêz contatos para a grande conferência do FMI a realizar-se em setembro nesta cidade e a qual recrutará altas personalidades do mundo financeiro internacional. ● Paulo VI anunciou ontem o seu propósito de visitar o santuário de Fátima em Portugal, dia 13. Viagem sem protocolos com retôrno na mesma ocasião. O sucessor de São Pedro pretende orar pela paz da Igreja e do mundo. ● Hoje: dia santo de guarda: Ascensão do Senhor. ● Preparam-se os cariocas para assistir na capital bandeirante, domingo, 14, o Grande Prêmio São Paulo. O chanceler Magalhães Pinto estará presente.

Ainda o Pato

OUTRO DIA, como boa paraense que sou, declarei que o nosso prato-chefe — pato no tucupi, não é assim tão fácil de fazer como se pensa. Tive agora a prova disso quando li, num jornal de domingo, uma receita de pato, na qual se diz que o jambu é pôsto numa panela à parte para cozinhar devendo apenas «enfeitar o prato». Nunca, nunca. O jambu é uma folhinha picante que deve ser colocada no tucupi com o pato. Não enfeita não; dá gôsto, é comível e muito gostoso. Nessa receita o pobre do pato leva óleo, e é de tal forma que prefiro catalogá-la como «bossa nova». Vale tudo. A receita de como se faz açaí é de morte. Estou de acôrdo (sou rigorosamente democrata) que cada um deve fazer as comidas da minha e de outras terras como entender, mas, por favor, não apareçam como «sábias», como conhecedoras do assunto porque aí não é certo nem digno. Por isso que outro dia uma senhora dizia (com que ódio ouvi) que provara pato no tucupi e achara horrível. Disse-lhe o que repito agora: não era o pato, minha senhora, horrível era a cozinheira.

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos mil à Air France (José Luís de Abreu) pelo número do «Paris Match», desta vez contando a vida de Adenauer que acaba de morrer. * Também à Bausch Lomb, de S. Paulo, de quem recebo «ótica revista», publicação científica. * Idem, à Embaixada da Tcheco-Eslováquia, que me enviou o seu sempre bem cuidado «Boletim de Notícias», referente ao mês de abril. Nêle se lê que a pintora brasileira Mercedes Massera está expondo em Praga e que desde 1963 ela realiza

ENCONTRO MATINAL — eneida

exposições ali. Neste boletim há um engano de tradução, com certeza. Diz êle que o «escultor francês Auguste Rodin apresentará, em maio próximo, seus trabalhos em Praga». Ora, Rodin morreu em 1917, logo não apresentará, será apresentado; também não seus trabalhos, — monumentos que hoje estão em vários pontos de Paris e em museus — mas fotos ou reproduções dêles. Isso de traduzir é sempre difícil.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ — O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A. comemorou cinqüenta anos de existência, com várias solenidades no dia 1º de maio. (Agradeço o convite que me foi enviado.) «Tournée», mandando-nos a notícia, traçou o histórico da vida dêsse banco e seu desenvolvimento. Ainda «Tournée» comunica a estréia no Teatro Princesa Isabel da peça infantil, «A revolta dos brinquedos», de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga. A peça foi levada pela primeira vez em 1949 e desde então não parou de ser representada, inclusive em vários países. * O Serviço Nacional de Teatro informa que os alunos do Conservatório iniciaram os ensaios de Sófocles em «Édipo Reis» e «Nisiarata», de Aristófanes, que serão encenados em junho próximo. Comunica, também, que Tais Moniz Portinho deixou o elenco de «Rasto atrás», sendo substituída por Léa Bulcão e fala-nos dos sucessos com que estão sendo comemorados os cinqüenta anos de atividades teatrais de Procópio Ferreira.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Em «Edições Bloch», acaba de aparecer «A floresta da Tijuca», de Raimundo Otoni de Castro Maia, com fotografias de Humberto e José Morais Franceschi. E' um livro de arte, tanto o bom gôsto e a beleza das reproduções. Na «Introdução» o A. conta-nos seus trabalhos para restaurar a «Floresta», traçando depois um rápido histórico de seu nascimento. E' um livro que vale a pena se ler e ver figuras como as criaturas. Outro livro recém-publicado pelas Edições Bloch: «Seu filho fala bem?», de Pedro Bloch. Como se sabe, Pedro Bloch é o único foniatra brasileiro (pelo menos creio assim) e além de vários outros títulos que possui, tem o de ser uma pessoa profundamente humana. Ainda não li (mas vou fazê-lo) o livro de Pedro Bloch, mas considero-o importantíssimo. (Já lá se foi tempo em que o tatibitate das crianças era considerado pelos pais, parentes, etc., uma graça).

Últimos livros das «Edições Melhoramentos»: «Decadência e regeneração da cultura», de Albert Schweitzer, que todos conhecem, principalmente pelas suas atividades de médico nas selvas da África. Êsse livro inaugura uma nova coleção da «Melhoramentos»: «Hoje e amanhã». A tradução, prefácio e notas são de Pedro de Almeida Moura. Na «Biblioteca de Educação», publicou a editôra paulista: «Teoria e pesquisa em sociologia», de Donald Pierson (10ª edição).

DIÁRIO DE BOLSO — maria claudia

«LONGOS» PARA AS PEQUENAS

Para os bailes, para os «débuts», para as diversas cerimônias requintadas em que os «longos» são necessários, eis o que DAYSE aconselha, com seu bonito traço tão jovem:

● Em ziberline rosa-sêco, uma espécie de «redingote» de mangas ligeiramente bufantes, com botões, punhos e gola bordada.

● Em crepe verde-água, «camisola» marcada por três grandes botões bola em strass, na pala.

CULINÁRIA, PARA A ABBR

Muita gente interessada no assunto, que leu notinha dada por nós no domingo, pede mais detalhes sôbre êste curso de culinária que a ABBR promove. Ei-los:

Dia 9 de maio — Philipe Le Saout
Dia 16 de maio — Miguel Carvalho
Dia 23 de maio — Miguel Carvalho
Dia 30 de maio — Mirtes Paranhos
Dia 6 de junho — Philipe Le Saout
Dia 13 de junho — Jacques Chauveau (Do Rivoli)
Dia 20 de junho — Maria Teresa Weiss
Dia 27 de junho — Philipe Le Saout

As aulas serão realizadas às 14h30m na sede da ABBR e as reservas podem ser feitas para os telefones: 26-4860 e 27-2692.

RODAPÉ

MARIA AMÉLIA GALVÃO DE CARVALHO, muito bem acompanhada em recente acontecimento artístico, usava vestido de ziberline esmeralda, com bordados em prata, de Eduardo.

x x x

LILA LEA em grande estilo no «Cendrillon» a senhora TETA WERNECK remodelando sua lingérie (comprou «palazzo-pijama», caftans e camisolinhas). Lá, também, a presença de LILI MONTEVERDE BIANCHI, comprando presentes.

x x x

No «Bateau», sábado, turma ultra animada: Luís Carlos Derenzi, ANA MARIA FUNKE LÉIA MARIA (dançando com bastante élan os ritmos modernos) e Otávio Bonfim, Renato e GILDA VILELA, BERNARDETE PRESTES, VERA FIGUEIREDO, MARIA REGINA MOURA (muito «in love» com Peter Mertens — ela é paulista e está circulando no Rio), Carlos Leonam.

x x x

No Rio, S.A.I., a CONDESSA NICOLAY (nascida PIA MARIA DE ORLEANS E BRAGANÇA), que veio acompanhar sua sobrinha, a princesinha ISABEL DE ORLEANS E BRAGANÇA em visita ao Brasil. Encontra-se hospedada com seu irmão, D. Pedro Henrique, em Vassouras.

x x x

No «Le Figaro» da semana passada, uma nota a respeito das boutiques mais elegantes de Paris, cita a de AZZEDDINE ALAIA (rue de Vellechasse) como uma das preferidas pelas elegantes internacionais. Entre estas, a baronesa LINA DE ROTSCHILD, LOUISE DE VILMORIN — e «MME. MORERA SALES, une Brésilienne»...

x x x

Ontem a estréia da peça de MARIA CLARA MACHADO, contando com a presença simpática de AMINTA DUVIVIER

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

O DR. PINTO DE CASTRO
Comunica a transferência de sua CLÍNICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO.
Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.
Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º. andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201.
Tels.: 47-0408 e 27-4957.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-0844
Som ou Imagem — NCr$ 12,00 — Hi-fi — Regulagem de Antenas — MARTINS.

IMÓVEIS

MARACANÃ — Vende-se apt. em final de construção, pelo mesmo dinheiro, facilito parte, prestações de 200 cruz. novos, tratar com Sr. Dail — Fone: 42-7439

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se terreno com casa velha medindo 8,40 de frente por 32,50 de fundos. Preço: NCr$ 35 000,00 à vista ou NCr$ 40.000,00 com 10% de sinal e 40% no ato da escritura e o restante em 2 anos. Ver no local à rua Major Fonseca nº 99, das 8,00 às 11,00 horas.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

EMPREGOS

Vendedora
100/150 apresentável c/prática, p/boutique de senhoras — Rua Dias da Cruz, 119-A

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

VITRIFICAÇÃO
BELOS ASSOALHOS SEM TRABALHO.
FACILITA-SE. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
TEL.: 46-8655

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre piso ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MODA E BELEZA

CALÇADOS E SANDÁLIAS
POR ATACADO
AOS REVENDEDORES EM GERAL
BOLICHE — CONGA — HAVAIANAS — JAPAN — Sandálias em espuma ou borracha — Calçados plásticos e de lona em geral.
RUA JOAQUIM SILVA, 133 — LAPA — GB

COSTUREIRA — Oferece serv. p/dia, NCr$ 12,00. Aceito p/casa também — Tel. 45-1410.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
CONFECCÃO — CONSÊRTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barão Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40,000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DIVERSOS

CABO FRIO
TERRENOS DE PRAIAS
Com 600m2 c/ruas abertas, lotes demarcados, com ônibus na porta, de hora em hora, PREÇO A PARTIR DE NCr$ 1.000. Sem entrada, sem juros: Tratar rua da Quitanda, 30, sala 815 — Tel.: 52-2902 com Silva ou Waldir — Visitas aos domingos às 7,30 horas, Favor marcar lugar.

Expurgo radical de
CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS
RUGANI — TELEFONE: 22-3289

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

TELEFONE — Vende-se linha 54, ligado com três extensões melhor oferta. Tratar tel.: 54-1996, Dª Cecy.

ARTE PANCETTI — Marinha — Série Bahia — 1952, Vendo 45/65 — Doze milhões, Tel.: 28-1753.

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

APARELHOS CIENTÍFICO P/ LABORATÓRIOS — vidrarias, porcelanas, prod. químicos p. a. e técnicos papel filtro, etc.
EQUILAB
R. Alvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

EDITAIS E AVISOS

«CIAP» Comércio e Indústria Alves Peixoto S/A.
DERIVADOS DE PETRÓLEO — GARAGENS E POSTOS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Tendo em vista que o jornal «GAZETA DE NOTÍCIAS» embora tenha recebido no dia 20 de abril de 1967 o relatório, balanço e demais peças para publicação imediata, sòmente o fêz no dia 25/4/67 para a Assembléia que seria realizada no dia 28, não havendo portanto tempo hábil; volta a Diretoria a fazer a convocação para os Senhores Acionistas se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 12 de maio de 1967, às 14 horas, em sua sede social à rua São Cristóvão, 1198, 1º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966; b) Fixação dos honorários da Diretoria; c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1967 e fixar-lhes os vencimentos; d) Renúncia do Diretor-secretário; e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967

NELSON MACIEIRA FIGUEIREDO — Diretor

GUANABARA S. A. — Despachos e Serviços Aduaneiros
Avenida Venezuela nº 27 — 4º — salas 408/10
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na Sede Social, na Avenida Venezuela nº 27 — 4º andar — salas 408 e 410, os documentos a que referem o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº .... 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam convidados também os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 10 de maio de 1967 às 11 horas, na sede social, para deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço do exercício de 1966 e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967

(A.) BERTRAND JOACHIM KAUFFMANN

Sociedade Damas de Misericórdia de Nossa Senhora do Líbano
CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas as sócias para a Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 11 de maio do corrente ano, na sua sede social, nesta cidade, à rua Conde do Bonfim, 638, às 17 horas, em 1ª convocação e às 18 horas, em 2ª convocação, com a seguinte ordem do dia:

I — Relatório da diretoria e exposição do resumo dos trabalhos durante o biênio de sua gestão;

II — Eleição da nova diretoria para o biênio de 1967-1968.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
Pela diretoria
MARIE RAAD CHAMON
1ª Secretária

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-0771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 15 — Loja-G — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 — Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

AVISOS RELIGIOSOS

Maria Amália Ribeiro Varella

A União Social Feminina convida para a missa que fará celebrar por alma de D. MARIA AMALIA RIBEIRO VARELLA, amanhã sexta-feira, dia 5, às 9 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF? — Americano. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● AMANTE INFIEL — Francês. Direção de Christian-Jacque. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat, Bernard Tiphaine e outros. Drama. No Condor Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Colorido. Direção de Ib Melchior. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders, John Hoyt e outros. Ficção-científica. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Bruni-Piedade, Mêlo, Bruni-Botafogo. Censura: 14 anos.

● O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Colorido. Direção de Luis Madrid. Com Jim Reed, Marta Doran. «Western». No Scala, Britânia, Alfa. Censura: 14 anos.

● JUDITH — Inglês. Colorido. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

● DOIS CONTRA O OESTE — Americano. Colorido. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth e outros. «Western». No Vitória, Roxy, Leblon e América. Censura Livre.

● TORMENTA DE AÇO — Americano. Direção de John Peyser. Com James Drury, Steve Carlson, Jonathan Daly, Robert Pine e outros. Drama. No Rex, Copacabana e Tijuca. Censura: 14 anos.

● A MORTE ESPREITA NO MAR — Mexicano. Direção de Luis Alcoriza. Com Júlio Aldama, Dacia Gonzalez, Tito Junco. Drama. No Ipanema, Coliseu e Presidente.

● OS DOIS FUGITIVOS DE SING-SING — Italiano. Direção de Lúcio Fulci. Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Comédia. No Coral, Bruni-Saens Peña, Rosário, Rio Palace. Censura Livre.

● A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO — Soviético. Colorido. Direção de Yulia Solntseva. Com Nikolai Vigranovski, Zinaida Kirienko, Boris Andreiev. Drama. No Riviera. Censura Livre.

● A VOLTA DO PISTOLEIRO — Americano. Western em Metrocolor. Com Robert Taylor e Chad Everett. Nos cines Metro-Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Impróprio até 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — Três em um sofá — Livre.
FESTIVAL — Nevada Smith — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
IMPÉRIO — Leilão de almas — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A morte espreita no mar — 14 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Tormenta de aço — 14 anos.
RIO BRANCO — Django — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — Primavera de moços — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
CARUSO — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Tormenta de aço — 14 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Desafio de gigantes — 10 anos.
KELLY — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
LAGOA-DRIVE IN — Doutor, o senhor está brincando (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Três em um sofá — Livre.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — A morte espreita no mar — 14 anos.
PARIS PALACE — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
POLITEAMA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Três em um sofá — Livre.
RIVIERA — A epopéia dos anos de fogo — Livre.
ROIAL — Django — Livre.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

BRUNI-PIEDADE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI MEIER — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre.
CARIOCA — Três num sofá — Livre.
COLISEU — Casa de três... — Livre.
CACHAMBI — Crepúsculo das águias — 18 anos.
CASCADURA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
COIMBRA — Laurence da Arábia — 14 anos.
FLUMINENSE — A morte espreita no mar — 14 anos.
IMPERATOR — Mil séculos antes de Cristo — (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — O bandido de Kandahar — 14 anos.
MADRID — Jogada decisiva — 14 anos.
MARAJÓ — Essa gatinha é minha — Livre.
MATILDE — Nevada Smith — 14 anos.
MELO-PENHA — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Depoimento acusador — 10 anos.
NATAL — Um homem em Istambul — 18 anos.
PARAÍSO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
RIO — Nevada Smith — 14 anos.
S. PEDRO — Nevada Smith — 14 anos.
TIJUCA — Tormenta de aço — 14 anos.
VAZ LOBO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3590) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 17 e 21 horas.
GLAUCIO GILL (27-7003) — «O Visitante Mr. Sloane», às 17 e 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena e a Lei», às 16h30m e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 16 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (5-1954) — «Os Sete Gatinhos», às
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Pont Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto» às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 16 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro
— Brigadeiro Edgar Correia de Melo
— Sr. Francisco P. Aquiles
— Sr. Brasil dos Reis
— Sr. Roberto Soares Moura
— Sr. Rodrigo Ventura de Magalhães
— Sr. Artur Ferreira Studart
— Sr. Flávio Ribeiro Coutinho Sobrinho
— Profª Aurea Serra Franco
— Sra. Iané Fabrício da Cunha

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Álvaro Raimundo de Sousa Neto, nosso companheiro de trabalho, e senhora Teresa Peixoto de Sousa Neto comunicam o nascimento, no dia 1 do corrente, de seu filho Álvaro.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia 30 do mês passado, com a senhorita Aurea Faria Baier, filha da viúva senhora Elsa Faria Baier, o sr. Francisco Toia, filho do viúvo, sr. Giovani Toia. Os noivos recepcionaram amigos e convidados.

CASAMENTOS

— **Srta. Dinorá do Nascimento-Sr. Fernando Luís** — Na igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente, realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Dinorá do Nascimento, filha da viúva Laura Vidigal do Nascimento, com o senhor Fernando Luís, filho do casal sr. Osvaldo Paixão e senhora Olga de Carvalho Paixão.

CONDECORAÇÕES

Professor Henrique Paulo Bahiana — Em cerimônia realizada na embaixada de França especialmente para êste fim e a que compareceram vários chefes de missões diplomáticas estrangeiras e personalidades dos meios culturais, o embaixador Jean Binoche entregou o diploma e as insígnias da Ordem Nacional do Mérito ao professor Henrique Paulo Bahiana, decano do corpo docente da seção de estudos francêses do Liceu Franco-Brasileiro. A referida distinção lhe foi conferida em virtude de sua atuação no magistério, no plano das atividades culturais franco-brasileiras.

PELOS CLUBES

— **Cascadura Tênis Clube** — Depois da solenidade realizada ontem com o hasteamento das bandeiras, com participação da banda do «Ginásio Alvorada» e do coquetel à Imprensa, o Cascadura Tênis Clube realiza, no dia 6, baile, animado pelo Conjunto «The Pop's», das 23 às 3 horas.

— **Associação Atlética Banco do Brasil** — Domingo próximo, dia 7, será apresentado o Circo do Big Jones para divertir as crianças, com a participação de mágicos, palhaços, malabaristas e outras atrações circenses.

— **Clube Sírio e Libanês** — Amanhã, dia 5, haverá desfile de modas, apresentando aos associados lindos modelos sob o patrocínio de Zacarias Modas. No dia 14, haverá carinhosa manifestação das crianças em homenagem ao «Dia das Mães». Foi escolhida pela diretoria do clube a «Mãe do Ano», a senhora Laila Felipe Habib.

— **Tijuca Tênis Clube** — Prosseguem as obras projetadas da nova sede. O presidente espera realizar o primeiro baile, em dezembro, no nôvo salão de festas que será o maior da Guanabara. Hoje e amanhã, haverá teatro com a peça «Tragédia para rir», de Guilherme Figueiredo e elenco do clube.

«IN MEMORIAM»

No altar-mor da Igreja da Candelária será celebrada amanhã, às 11 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma da sra. Francisca da Silva Pinheiro, mãe do jornalista Alves Pinheiro.

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

T E A T R O S

2 ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA
HOJE, às 17 e 21 horas
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
De Millôr Fernandes
Com FERNANDA MONTENEGRO, SERGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880.
Preços especiais para estudantes.
Às têrças-feiras, não há espetáculo

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
APRESENTA
«Família Até Certo Ponto»
4 ÚLTIMOS DIAS
Poltronas: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00.
Dia 19 de maio estréia de «NEGRA MEOBEM» («Chérie Noire»).
HOJE: — Às 17 e 21h15m — Res.: 32-8531

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 17 e 22 HORAS.
Rua Vic. de Pirajá, 22. Tel.:47-8641

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
Hoje, às 17h e 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar Refrigerado
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS
ÚLTIMAS SEMANAS

«E talvez seja esta mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil, ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).

MINI-Teatro
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja. Cine Condor-Copa.
Estudantes de 3ª a 6ª NCr$ 2,00
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — ÀS 22 horas. — Reservas: 57-6651.
3º MÊS DE SUCESSO

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
Hoje, às 16h30m e 21h30m
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS.
Vesperal, nos domingos, às 16 horas — Tel.: 22-2721.

9 ÚLTIMOS DIAS
QUATRO NUM QUARTO
HOJE: — ÀS 16 e 21h15m. — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA
"SABIÁ 67"
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely Spina, Victor Di Mello.
HOJE: — ÀS 16 e 21h30m — Traje Esporte. Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.
SÓ ATÉ O DIA 14 DE MAIO
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingos, às 18 e 21 horas.

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
"Oh Que Delícia de Guerra"
VOLTAREMOS DIA 6 DE MAIO AO TEATRO GINÁSTICO
ÀS 20 E 22h30m.

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(ESTADO MILITARISTA)
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dieken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
Direção de JOÃO DAS NEVES
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Des. para estudante, às têrças, quartas, quintas e domingos.

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira
DIA 6 DE MAIO, ÀS 16h30m
• FAMOSO VIOLINISTA
CHRISTIAN FERRAS
REGENTE:
EDOUARD VAN REMOORTEL
ACEITAM-SE RESERVAS DE LUGARES

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!
«OS SETE GATINHOS»
de NÉLSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
E. TAIZLINE apresenta A VOLTA TÃO ESPERADA DO INESQUECÍVEL
BERIOZKA
CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL (MOSCOU)
DIRETORA ARTÍSTICA: NADEJDA NADEJDINA
80 FIGURAS — **ORQUESTRA TÍPICA DO CONJUNTO**
ESTRÉIA 9 DE MAIO — RÉCITAS NOTURNAS 10, 11, 12 E 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DIA 14 DE MAIO
Ingressos na Bilheteria do Teatro Municipal e na Sala do Turista, Praça do Lido, (Copacabana). Preços (por espetáculo). Frisas e Camarotes — NCr$ 125,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr$ 25,00. Balcões Simples — NCr$ 15,00; Galerias — NCr$ 8,00.
NOTA: A Emprêsa comunica que não haverá espetáculo no Maracanãzinho, em virtude da Estréia, em São Paulo, estar marcada para 19 de maio.

"DN"-LEOPOLDINENSE

FESTEJOS DO DIA DO TRABALHADOR LEOPOLDINENSE

O «DN»-Leopoldinense», ao entrevistar o capitão Iran de Azevedo, chefe da 4ª Cia. da P.M., sediada em Ramos, carecendo de um efetivo maior para poder cobrir a região ora despoliciada

O dia 1º de maio, consagrado ao trabalhador, transcorreu num ambiente festivo, tendo como palco o já tradicional "Melo Tênis Clube", onde pontificaram as mais variadas comemorações decorrentes de um trabalho pré-organizado pelo senhor administrador regional, dr. Henrique Kopelman, engenheiro responsável total da festa. Centenas de trabalhadores compareceram ao "Melo", dando assim mostras de alto grau de civismo. Para abertura das solenidades, discursou o dr. Kopelman, seguindo-se a entrega das medalhas aos operários-padrão prèviamente indicados pelas indústrias locais, como se seguem: Sociedade Comercial Penha de Bebidas Ltda., senhor Paulino de Leiras; Rheem Metalúrgica Ltda., Jorge Fernandes Pereira; CIRB S. A. (Indústria de Carrocerias para Ônibus, Germano Braz Pinto; Eno Scott & Bowne Brasil Limitada, sra. Ermicília Eleutério Barbosa; "Gráfica Bloch-Manchete", Antônio Gonçalves de Oliveira; Fundição Americana S. A. Indústria e Comércio, José Peres Alonso; S. A. Cortume Carioca, José Alcides Modesto; Carbrasa Carrocerias Brasileiras S. A., Cícero Vicente de Lima; Carbrás Mar Construções Navais, Valdir Bernardo de Castro; Linguiças Império Ltda., Álvaro Gustavo de Freitas; Fábrica Mundial de Artefatos de Couro S. A., Ailton Ferreira dos Santos. Complementando a parte musical foram executados dobrados pela bandinha escolar do Colégio São Jorge da Paz.

Também se fêz presente o Conjunto Folclórico da Escola Normal Heitor Lira, com a peça "O Auto do Guerreiro", de Cláudio Ferreira, baseada no "Bumba Meu Boi".

Das personagens presentes podemos destacar aqui o presidente Antônio do Passo e o patrono do Clube, sr. Álvaro da Costa Melo, ambos brilharam pela oração de improviso.

O policiamento foi chefiado pelo capitão Iran de Azevedo, comandante da Quarta Companhia de Batalhão de Guardas, notando-se também o Primeiro GPO.

VITÓRIA DO "DN" LEOPOLDINENSE

Em edição anterior havíamos solicitado da Administração Regional inúmeros consertos no Jardim América o que prontamente foi atendido pelo sr. administrador.

BRÁS DE PINA SEM POLICIAMENTO

Ultimamente os moradores de Brás de Pina, andam alarmados com o estado de coisas que ocorrem nêsse bairro, crimes e mais crimes são cometidos na calada da noite, sem que a Polícia se aperceba.

RUA ITABIRA ALAGADA

A rua Itabira, em Cordovil, está completamente alagada pelas águas que jorram das obras da Estrada de Ferro Leopoldina. Informados fomos que, a firma ora construindo ponte sôbre um canal que atravessa a rua Itabira e linha férrea, desviou não se sabe como, um terrível aguaceiro para esta rua, causando sérios estragos no asfaltamento e provocando muitas das vêzes acidentes, pois os ônibus ao desviarem dos buracos se chocam com veículos que seguem do lado oposto.

PONTO DE ÔNIBUS RETIRADO

Os moradores da rua Nicarágua reclamam a retirada de um ponto de ônibus que existia em frente ao número 512, apelam para o coordenador do Trânsito para que o referido ponto retorne ao seu antigo local.

IAPI — PENHA ABANDONADO

O IAPI da Penha tornou-se motivo de preocupação para os moradores do referido conjunto. A saúde dos que ali residem corre sério perigo, a não ser que seja providenciado de imediato a remoção de tudo de ruim que ali existe, como por exemplo: ratazanas, água poluída, o matagal, os mosquitos e também o mau cheiro decorrente do lixo despejado pelos irresponsáveis.

FEIRA DE CAMELÔS EM BRÁS DE PINA

Tivemos oportunidade de ver na feira de Brás de Pina, uma extra-feira, isto é, feira de camelôs, que além de prejudicar os feirantes licenciados ainda se dão ao luxo de atravancar o caminho. Os guardas que deveriam coibir êsse abuso, são os primeiros a se omitirem no cumprimento do dever, dando a entender estarem coniventes com os mesmos. O certo seria uma medida drástica contra essa forma esdrúxula de comerciar.

LARGO DA PENHA — PARAÍSO DOS BURACOS

O "DN" Leopoldinense, na edição do dia 27 de abril, mostrou através de fotografia o estado calamitoso em que se encontra o tradicional Largo da Penha. O DO enviou cinco homens para o trabalho de recuperação dêsses buracos que entretanto foram apenas ampliados, virando crateras.

Podemos informar com segurança que, esta semana, a vacinação anti-rábica funcionará à rua Democracia, 42, em Lucas, na Favela da Rádio Nacional, precisamente das 9 às 12 horas. Os interessados poderão se dirigir a êsse local, onde serão prontamente atendidos.

Para nossa satisfação, a chamada Operação Tapa-Buraco terá prosseguimento na rua Jornalista Geraldo Rocha, no Jardim América.

A operação limpeza em Cordovil, foi iniciada intensamente, notando-se em primeiro plano a rua Pôrto Carreiro, a cargo do 11 DL.

A XI Região Administrativa iniciará imediatamente a poda das árvores pertencentes à rua Curuá. Esta rua será a primeira na série dos trabalhos a serem realizados.

O pôsto policial do Jardim América, prestes a ser inaugurado, já conta com o policiamento da PM.

A XI Região Administrativa conta agora com um policiamento bem eficiente, a cargo do capitão Iran de Azevedo, brilhante oficial da Polícia Militar, comandante da Quarta Companhia de Batalhão de Guardas, sediado em Olaria.

A foto nos mostra a perfeita exibição de acrobacias, executadas pela Polícia de Vigilância, na rua Guaporé, repleta de assistentes, quando da comemoração ao 8º aniversário dos 11 Animados

CLUBES EM DESFILE

OITAVO ANIVERSÁRIO DO «ONZE ANIMADOS DE BRÁS DE PINA»

Como já era de se esperar, transcorreu o oitavo aniversário do «Onze Animados de Brás de Pina» no dia 1º de maio, data também muito festiva para o trabalhador brasileiro. Coube ao Deputado Darci Rangel o patrocínio exclusivo das comemorações iniciadas na parte da manhã com uma missa assistida por centenas de católicas. Em seguida houve um belíssimo «show» oferecido pelos soldados da Polícia de Vigilância, que se fizeram notar pela alta categoria de suas acrobacias ao pilotarem suas motocicletas. À tarde foi apresentada uma partida de futebol feminino, além de outras modalidades de esportes. Em seguida, houve o jôgo realizado entre as equipes do «11 Animados» e dos Correios, em que saiu vitorioso o grêmio da casa. Destaca-se na presidência do «11 Animados» o dinâmico sr. Acácio Caldeira, que muito tem trabalhado pelo engrandecimento do mesmo, cujo Diretor Social é o sr. Juremar Coelho.

MÉDICOS

ADVOGADOS

PENHA

X — Região Administrativa

ATENÇÃO
Moradores da Leopoldina façam sua ASSINATURA DOMICILIAR NO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"
Av. Brás de Pina, 59 — Salas 201-2. Penha.

HIGIENÓPOLIS EM ABANDONO

A reportagem do «DN-Leopoldinense», percorrendo várias ruas de Higienópolis, constatou que êsse populoso bairro se encontra num completo abandono, especialmente as ruas Darque de Matos, Tenente Abel Cunha e César Marques. Verificamos que as mesmas se encontram em condições precárias de asfaltamento, notando-se vazamentos que acarretam aos moradores enormes dificuldades no abastecimento de água. Solicitamos das autoridades competentes enérgicas providências para que essa irregularidade seja sanada com a brevidade que a mesma requer.

NOVA HOLANDA — RUAS SUBMERSAS

O Parque Proletário Nova Holanda, quando chove, fica com suas ruas completamente cobertas de lama, o que inclusive impede os moradores se deslocarem de suas residências.

BONSUCESSO SOLICITA TRANSPORTES

Inúmeras reclamações nos chegam todos os dias de Bonsucesso para que façamos através desta coluna um apêlo às autoridades responsáveis pelo Departamento de Trânsito, no sentido de que dêem uma linha de ônibus direta para o centro da cidade. Os portadores deste apêlo nos mostram a inconveniência da falta de transportes diretos, obrigando-os a irem até à Penha para conseguir lugares sentados, onerando o preço dos transportes.

RUA LEOPOLDINA RÊGO ESBURACADA

A rua Leopoldina Rêgo, sendo uma das artérias principais da tradicional Leopoldina, apresenta, entretanto, alguns trechos quase que intransitáveis. Sabemos perfeitamente que as Regiões Administrativas estão tentando consertá-la, porém os trabalhos vêm-se processando de uma forma tão morosa que dificilmente terminarão êste ano.

SOCIAIS:

1-5-67 — Maria Silva de Almeida, espôsa do sr. Vela Ferreira de Almeida.

Dia 2 — Newton de Andrade Bezerra e Celso, filho do sr. Apolônio.

Dia3 — César, filho do sr. Teixeira, e Paulo Rubens Caramalho, filho do sr. Rubens dos Santos.

Dia 4 — Marlene Gomes, filha da viúva Iracema Gomes, e dr. Válter Conceição.

Dia 5 — Gladstone Calheiros dos Santos, Helena Rodrigues e Sônia Regina, filha do sr. Augustinho.

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

Fatos & Flagrantes

Sras. Domênico Aversa, Manoelito Pinto de Lemos, José Ferreti, Hermes da Gama Almeida e Ivo Furlanetto, no coquetel de inauguração de Borges Distribuidora de Materiais de Construção

APESAR do pedido de demissão do médico Alberto Câmara, exonerando-se do cargo de administrador regional, nenhum nome foi ainda indicado para o cargo. O boato que corre com maior insistência é o de que outro médico seria nomeado para o cargo. Êsse médico, posso garantir, é o atual diretor do Hospital N. Sª do Loreto, dr. José Luís Fracarolli, que, no entanto, não será efetivado, apesar do grande trabalho de bastidores.

AINDA sôbre a XX R. A., apesar do discordar em alguns pontos do dr. Alberto Câmara, não posso aceitar as críticas a êle feitas pelo deputado Telêmaco Maia, pois são, em sua maioria, injustas. Só tenho a lamentar que as Administrações Regionais não possuam mais a autonomia de outros tempos, o que dificulta em muito o trabalho de seus titulares.

COM o segundo espetáculo apresentado têrça-feira última na Sala José de Alencar, ficou provado que o público insulano realmente gosta de teatro e prestigia as boas iniciativas, dando como resultado casas lotadas em "O Homem do Princípio ao Fim" e agora em "Quatro num Quarto". Outro sucesso digno de nota foi a apresentação, domingo último, da peça "A Bruchinha que era Boa", pelo TAI, também com casa cheia.

MUITO eufórico o dentista João Anacleto da Silva Jr., com a repercussão do almôço homenageando o deputado Maurício Pinkusfeld e organizado por êle. Segundo soube, o dr. João Anacleto, que também é presidente da Associação dos Moradores do Jardim Ipitangas, tem sido consultado por diversos grupos que desejam também homenagear aquêle deputado.

MODIFICAÇÕES totais na direção da A. A. Portuguêsa com o pedido de demissão de seu presidente. Hoje, o C. D. estará reunido para sufragar o insulano Thamer Curi (Pôsto IV Centenário) seu presidente e a Amauri Amaral de Medeiros para a direção do clube. Convém ressaltar que Thamer Curi foi convidado para dirigir os destinos da Portuguêsa, mas devido a seus inúmeros afazeres, optou pelo Conselho, indicando então o sr. Amauri Medeiros.

SEGUNDO contam os que lá estiveram, foi um sucesso total a Convenção do Lions Club, Distrito 13, realizada em Guarapari. A comitiva da ilha, uma das mais numerosas, fêz sucesso na convenção, tendo retornado segunda-feira, já planejando a do próximo ano, que será em Pôrto Alegre.

UM AVISO aos leitores do "DN" que concorrem aos prêmios de Seus Talões Valem Milhões. Não só os assinantes dêste jornal, como também seus leitores avulsos, podem utilizar nossa Agência Governador para a troca de talões. Pedimos ainda a êstes leitores que comuniquem àqueles que não concorrem ao Volks oferecido pelo "DN" que estamos trocando todos os talões em nossa agência, à rua Cap. Barbosa, 698, sala 203, no Cocotá.

O DISTRITO de Limpeza Urbana não vem atendendo como seria o desejado aos moradores da ilha. Diversas reclamações têm chegado à nossa agência quanto ao mau serviço realizado por aquêle setor, que colocou a ilha do Governador em posição secundária frente às demais R. A. Convém lembrar que a XX Região, após Paquetá, era considerada a mais limpa do Estado. Com a palavra o chefe daquele Distrito.

VOLTO a insistir na necessidade da formação de uma Associação Comercial na ilha. Um motivo flagrante é a proximidade do Dia das Mães e não ter o comércio desta *Pequena Cidade* promovido nenhuma homenagem ou festividade. Vamos mirar os bons exemplos e veremos as vantagens que traz para o comércio e para o consumidor uma Associação Comercial. Lembrem-se de que a união faz a fôrça.

A PARTIR da próxima semana, a seção *Ilha do Governador em Foco* vai criar uma coluna destinada a receber as queixas e reclamações dos moradores desta *Pequena Cidade*. As queixas, além de publicadas em nôsso jornal, serão catalogadas e enviadas às autoridades competentes para as devidas providências. Êste é mais um serviço de utilidade pública do seu "Diário de Notícias".

DURANTE a apresentação da peça "Quatro num Quarto", foi distribuída entre os espectadores uma circular do C-CILHA, Clube de Cinema da Ilha, onde o redator, como aconteceu no primeiro prospecto, insiste em chocar o público com uma literatura com a qual não concordo. Não tenho nada com isto, mas porque passar as exibições do C-CILHA para a Escola de Engenharia? Não será a Sala José de Alencar bastante apropriada para o tipo de reunião? Já foi calculada a dificuldade de acesso à ilha do Fundão? E chamam a isto de expansão.

MUITO eufóricos o sr. Raimundo de Matos Pinho e o desenhista Milton de Sousa. O motivo é um só. O segundo recebeu pela cadela *Jóia*, muitas vêzes campeã e doada a êle pelo primeiro, uma oferta de quatro milhões de cruzeiros antigos. E não aceitou. ☆ Muitos planos surgem do seio da nova diretoria do Iate Jardim Guanabara. Segunda-feira última, grande número de diretores reunidos no Cine Mississipi. ☆ Infelizmente, alguns clubes não querem compreender o interêsse desta seção em divulgar suas atividades. Nem todos forneceram suas programações, e por isto a Agenda saiu incompleta. ☆ Por hoje, é só. Quinta-feira próxima estarei de volta com *Ilha do Governador em Foco*. Até lá.

AGENDA Semana de 4 a 10

CINEMA

MISSISSIPI — «A Mansão do Homem sem Alma» — Quinta, sexta e sábado, às 15, 17, 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. — «Um Grande Amor Nunca Morre» — Domingo, segunda e têrça, censura livre, mesmo horário. Tel. ..... -6-2061.

ITAMAR — «Viagem Fantástica» — Quinta, sexta, sábado e domingo. Impróprio para menores de 10 anos. — «O Homem que Comprou a Morte» e «Corsário Sarraceno», segunda, têrça e quarta, censura até 18 anos. Seções 19 e 21 horas. Tel. 159.

JARDIM — «O Agente Secreto 777» — Censura livre. Quinta, sexta, sábado e domingo. Segunda, têrça e quarta, «Armadilha a Sangue Frio», impróprio até 18 anos. Sábados, domingos e feriados, seções às 15, 17, 19 e 21 horas, de segunda a sexta, início às 17 horas. Tel. 96-0409.

CINEMA DE ARTE — Amanhã, «Bandido Giulliano», de Francesco Rossi, início às 21h30m. Local: Sala José de Alencar, auditório do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha. Est. do Galeão s|n.

CLUBES

IATE JARDIM GUANABARA — Sexta-feira, filme «Lady L», início às 21 hs. Domingo, dia 7, filme infantil «Dominique», início às 18 horas. Sábado, noite dançante para a juventude, com início às 20 horas. Reservas de mesas grátis na secretaria. Tel. 96-2223.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA — Sábado, com início às 23 horas, «Noite do Embalo», com a apresentação de um grande conjunto. — Domingo, com início às 18 horas, «Domingueira Dançante», com o confronto de dois conjuntos musicais.

CONFERÊNCIAS

Segunda-feira próxima na Sala José de Alencar, início do ciclo de conferências sôbre Teatro Brasileiro, proferidas pelo diretor-teatral Luís Mendonça (responsável pelo atual espetáculo do Teatro Jovem, palestra esta dividida em duas etapas, «O Teatro de Ariano Suassuna» e o relato da experiência realizada com a peça «Auto da Compadecida», entre os operários de uma fábrica em São Cristóvão. 21 horas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS — Domingo, às 8 horas, gincana automobilística no bairro do Moneró. Patrocínio do «Diário de Notícias». Inscrições na sede do clube, praça de São Bento, s|n.

ROTARY CLUB — Reunião têrça-feira próxima no Iate Jardim Guanabara. Jantar com início às 20 horas.

LIONS CLUB — Hoje, reunião de diretoria às 20h30m no Iate Jardim Guanabara.

SOCIAIS

Hoje, aniversário de casamento de Eldo e Talita Caldeira de Andrade. — Ainda hoje aniversário da sra Maurício (Inaiá) Ladeira de Almeida, «fom» Banco de Crédito Real. — Têrça-feira aniversário de casamento do casal Armando e Marlene Salgado, futuro presidente do Rotary Club da Ilha.

GINCANA DO DIA 7 TEM PATROCÍNIO DO "DIÁRIO"

Procurando incentivar as atividades esportivas, o «DN» vai patrocinar, domingo próximo, através de sua Agência Governador e da seção «Ilha do Governador em Foco», no bairro do Moneró, uma gincana automobilística, promovida pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (sede náutica), com início previsto para as 8 horas.

PRÊMIOS

Diversos prêmios serão oferecidos não só pelo «DN» que, com a colaboração da Casa Moreira Leite, conferirá taças e medalhas aos cinco primeiros colocados, como também por diversas firmas comerciais, que darão prêmios especiais aos vencedores da prova, cuja realização conta já com a aprovação das autoridades.

REGULAMENTO

O regulamento da gincana, que será do tipo «obstáculos», encontra-se à disposição dos interessados na sede náutica do Clube dos Suboficiais e Sargento da Aeronáutica, onde também estão sendo feitas as inscrições para a prova, abertas sòmente a concorrentes habilitados.

FINALIDADE

Segundo declarações do presidente do Clube, sr. Nelmar do Prado Júnior, o objetivo da gincana é movimentar mais ainda a vida social e recreativa da Ilha do Governador, procurando o clube promoções de caráter popular e turístico, a fim de que possa o público delas participar efetivamente. Declarou ainda que o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica agradece pùblicamente o apoio dado pelo «DN» à gincana, «que, a julgar pelo número de inscrições já feitas, será um sucesso».

Barraca Não Paga Impôsto e Cobra Igual a Comércio

Sem servir ao público, pois seus preços são iguais ou mais caros que os do comércio, ao qual move concorrência desleal por não pagar impostos, aluguel, luz, gás, etc., uma barraca colocada na estrada da Cacuia, além de enfeiar a paisagem da principal artéria da Ilha do Governador, ainda foge de suas finalidades, pois deveria vender apenas legumes e comercia hoje com outros artigos, inclusive de papelaria, num desafio às autoridades.

HIGIENE

Também a higiene é esquecida no local, pois os produtos deteriorados são colocados junto aos demais, pondo em risco a saúde dos consumidores, sendo comum ser o local ponto de desentendimentos que nem sempre terminam da melhor maneira.

APÊLO ÀS AUTORIDADES

Pedem os comerciantes do local sejam tomadas providências contra a irregularidade, que já dura há bastante tempo. Com a palavra o sr. Elmar Fraga, delegado fiscal.

INDICADOR COMERCIAL E PROFISSIONAL

Excedentes só Saem do MEC Depois de Matriculados

A frase foi tirada de uma placa no MEC: «O ensino é matéria de utilidade pública»

Desde as 8 horas de ontem que o pátio do MEC está ocupado pelos excedentes de Medicina, que obtiveram média entre 4 e 5, e o acampamento deverá se prolongar enquanto não se encontrar uma solução definitiva para o problema das matrículas, e agora, depois de terem tentado obter da Diretoria do Ensino Superior a confirmação de seu aproveitamento, sem nôvo vestibular, vão apelar para o marechal Costa e Silva, a quem vão recepcionar amanhã, «para mostrar-lhe que ainda existe excedentes no Brasil», frisaram os alunos.

Enquanto isso, o prof. Carlos Alberto Del Castilho ratificava suas afirmações, observando que vai tentar a antecipação das provas de um nôvo vestibular para êste mês — e nesse sentido vai encaminhar sugestão ao ministro Tarso Dutra —, mas os alunos afastam essa possibilidade, alegando que «nós já fizemos uma prova, e por isto reclamamos nossas vagas, que, aliás, já foram prometidas mais de uma vez».

ACAMPAMENTO

O povo voltou a ver os apelos de estudantes sem vagas: desde ontem os excedentes de Medicina, com média superior a 4 e inferior a 5, estão acampados no pátio do MEC, em assembléia permanente.

«Esta medida foi tomada — alegam os alunos — para que não paire dúvidas quanto à existência de excedentes, pois, segundo o noticiário vindo de Brasília, o presidente Costa e Silva desconhece o fato de ainda haver excedentes no país».

Continuam os alunos: «A efetivação de nossas matrículas está na dependência da Diretoria do Ensino Superior, onde não temos notado grande boa vontade para atender às recomendações do ministro da Educação, e do próprio presidente da República».

Na linha de argumentação que encadeiam, os alunos mostram ainda que as únicas dificuldades existentes seriam falta de recursos, mas o «ministro da Fazenda já liberou recursos necessários», e acrescentam: «Até as salas já foram oferecidas pela Faculdade Cândido Mendes, e o que falta é a iniciativa da Diretoria do Ensino Superior, distribuindo a verba recebida para êste fim».

Para amanhã, os alunos estão programando uma recepção ao marechal Costa e Silva, «para que êle tome conhecimento do andamento do nosso problema», acentuaram.

DEL CASTILHO

De seu lado, o professor Carlos Alberto Del Castilho, responsável pela Diretoria do Ensino Superior, mostra-se tranqüilo: «Não se pode fazer milagres, e nosso compromisso era matricular todos os excedentes com média mínima a 5, o que fizemos».

Acrescenta: «Não se criam vagas para um curso de Medicina de uma hora para outra, mas isto exige um trabalho cuidadoso».

Sôbre a disposição dos alunos permanecerem no pátio do MEC até que seja encontrada uma solução para o caso, disse: «Vou encaminhar o caso ao ministro Tarso Dutra, com a sugestão de se antecipar o nôvo vestibular».

E concluiu, explicando: «Não é justo garantir matrículas para alunos que não obtiveram a nota mínima exigida».

NORMALISTA LUTA POR IDEAL

Coordenadora do Convênio MEC-USAID Não Comenta

A professôra Lira Paixão, coordenadora técnica brasileira do acôrdo MEC-USAID na faixa do Ensino Primário, afirmou desconhecer as implicações políticas do convênio, limitando-se à uma análise técnica do que se tem obtido, ponderando que todavia ainda é cedo para se fazer um balanço, pois em educação, os resultados aparecem depois de um certo tempo de trabalho e êste é um trabalho técnico e apolítico, pois o educador tem uma tarefa universal, disse ainda, a professôra Lira Paixão, depois de ressaltar que honestamente temos aprendido muitas coisas com os técnicos norte-americanos e defendo a tese de que a assistência e a experiência no setor de educação devem ser importadas de qual país fôr e desconhece sôbre as possíveis implicações políticas de tal acôrdo bem como a possibilidade de um condicionamento ideológico da criança, foram pontos que aquela professôra preferiu não comentar limitando-se a observar que o ministro da Educação é que pode falar sôbre isto, pois minha tarefa é especificamente técnica.

Funcionária do INEP, a professôra Lira Paixão conta que foi convocada para dar assistência técnica ao trabalho que vem sendo realizado pela comissão prevista naquêle acôrdo integrada por 6 educadores norte-americanos e 6 educadores brasileiros.

A educação é universal e um país deve ajudar outro, observou, fazendo questão de salientar entretanto, que não se pode avaliar ainda os resultados dêsse trabalho pois é muito cedo. E passou a relatar em seguida alguns aspectos dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos lembrando que tôda preocupação repousa num estudo profundo das causas da resistência e da repetência dos alunos pois o senso de 1964, revela que há uma grande evasão de alunos no Ensino Primário além de um baixo rendimento. Haja visto que de 100 crianças matriculadas na primeira série, apenas 16 atingem a quarta série primária.

As normalistas da rêde oficial distribuíram nota oficial, ontem, em que ratificam a disposição de continuar na campanha contra a emenda constitucional que sugere a instituição de um concurso, destinado a selecionar as professorandas, para contratação no ensino primário.

Resultando de um encontro, ontem, a nota ressalta que "de forma alguma lutamos por nomeações, pois sabemos que a lei não retroage, e os direitos adquiridos são intocáveis", depois de assinalar que "o que existe é interêsse particular. de alguns deputados que são proprietários de escolas normais particulares".

A NOTA

Eis os têrmos da nota:

"As alunas das Escolas Normais oficiais, visando a uma tomada de posição e sobretudo esclarecer a opinião pública sôbre a emenda Constitucional, de autoria do deputado Rossini Lopes da Fonte, que se discute na Assembléia Legislativa, têm a declarar que nossa luta é pela preservação da homogeneidade do ensino primário da Guanabara, que só tem sido possível com professorado primário formado pelas Escolas Normais oficiais, que entre outras vantagens oferecem: Currículo uniforme e orientado para o mesmo fim; uma constante observação, ao longo do curso, da personalidade do professorado, visando atender o aspecto formativo da criança em idade escolar; Estágios nos próprios locais onde iremos trabalhar, futuramente, desde logo tomando contato com a realidade do Estado; Sentimos de perto o problema de crianças com fome e frio; A coordenação existente entre as seis escolas oficiais, permite o ensino sistematizado, planejado e até mesmo nos proporciona as técnicas da improvisação, que forçosamente teremos que empregar nas escolas públicas primárias, em razão da escassez de recursos dos alunos que não podem comprar material. Ao contrário, o grande número de escolas normais particulares não permite tal coordenação. O ensino torna-se diversificado, sem prática e com uma série de outras falhas".

"De forma alguma — prossegue o documento — lutamos por nomeações, pois compreendemos que a lei não retroage e os direitos adquiridos são intocáveis. Lutamos por um ideal. Alertamos a opinião pública, possivelmente iludida, quando algum de seus deputados, — adversários, mas unidos nessa luta — falam em igualdade de direitos — que já existe desde o momento que o concurso ao ensino normal oficial é aberto para todos — visando com isso atrair a simpatia popular. Quando, na realidade, o que existe é o interêsse particular de alguns deputados que são proprietários de escolas normais particulares.

Alertamos, ainda, para o perigo a que estão expostas estas môças das escolas normais particulares, servindo de instrumento para popularizar homens quase desconhecidos, e finalmente esclarecemos, que o Estado da Guanabara, é o que apresenta menor índice de analfabetismo, o que vem comprovar a maneira acertada com que o Estado escolhe o seu professorado, e sendo assim não se deve mexer no que está comprovadamente certo, em troca de uma emenda dúbia, que só visa atender ambições pessoais. Com a aprovação da emenda as crianças serão as grandes prejudicadas".

ASSEMBLÉIA GERÁL AMANHÃ É PARA TOMADA DE POSIÇÃO

Para uma nova tomada de posição, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas reúnem-se, amanhã, em assembléia geral, quando vão analisar os resultados da campanha que vêm mantendo, cujo objetivo é obter, entre outras coisas, a construção dos vestiários naquela escola.

Representantes do diretório acadêmico, já mantiveram contatos com o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, de quem receberam a promessa da construção das obras pedidas, além da explicação de que já foi autorizada tal instrução.

Por outro lado, há uma tendência entre outro grupo de alunos no sentido de que se dê um crédito de confiança ao reitor Haroldo Lisboa da Cunha, retornando às aulas, normalmente.

Semana de Estudo COLTED no Palácio da Cultura

Instalou-se ontem, dia 2 de maio, às 10h, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, a Semana de Estudos COLTED. A sessão inaugural foi presidida pelo representante do ministro Tarso Dutra. A seguir, houve reunião das Comissões e, às 17h30m, a primeira palestra. Para hoje estão previstas visitas às editôras O Cruzeiro, José Olímpio e Manchete. As palestras dos dias 3, 4 e 5 terão lugar às 9h. Duas sessões plenárias se realizarão nos dias 4 e 5, às 15 e 10h, respectivamente, estando a reunião final marcada para às 17h30m de sexta-feira. O encerramento terá lugar sábado, dia 6, às 10 horas, com a leitura das Recomendações e Sugestões a serem utilizadas no plano de trabalho da COLTED.

CONFERÊNCIAS E CONFERENCISTAS

O programa ficou assim constituído: Hoje, dia 3 — 9 horas, conferência do professor Emerson Brow; 10 horas, reunião das Comissões. Debates; 12 horas, almôço; 16 horas, sessão plenária. Dia 4 — 9 horas, Conferência do professor Claude Boyd; 10 horas, visita à Editôra José Olímpio; 11 horas, visita a "O Cruzeiro"; 11h30m, visita à "Manchete" e almôço; 16 horas, reunião das Comissões (preparação dos documentos básicos); dia 5 — 9 horas, conferência do professor Kenneth Hurst (auditório); 10 horas, sessão plenária; 11h30m visita ao ministro da Educação; 12 horas, almôço; 15 horas, preparação da redação final; 17 horas, sessão plenária. Dia 6 (sábado) — 9 horas, encerramento com a leitura das recomendações e sugestões aprovadas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Ensino na Pauta

FRANCÊS — Terá início no próximo dia 15, no Museu da Imagem e do Som, o Curso de Francês, com aulas dadas por professôres especializados, onde serão empregados métodos audiovisuais. As aulas terão duração de 1 horas e 15 minutos duas vêzes por semana, em diversos horários. Maiores informações pelo telefone 42-5833 ou no Museu, praça Marechal Âncora, 1.

INGLÊS — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que já se acham abertas as inscrições para bôlsas de estudo nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição: ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter bons conhecimentos da língua inglêsa e ter no máximo 35 anos de idade (para bôlsas de especialização) e ter de 17 a 22 anos de idade para as bôlsas de nível "undergraduate". Será exigido diploma de curso superior para a primeira categoria, e dos cursos clássico, científico ou um equivalente para as bôlsas de nível "undergraduate". O Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, Guanabara, só recebe inscrições de candidatos residentes no Estado da Guanabara e no Estado do Rio. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone da sede: 57-1146 ou no enderêço do Instituto, na av. N. S. de Copacabana, 690 — 5º andar — Comissão de Bôlsas, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CONVITE — A Faculdade de Odontologia da UFRJ (ex-Universidade do Brasil) convida seus ex-alunos para as festividades que serão realizadas nos dias 29, 30 e 31 dêste mês. A programação constará de atividades sociais, culturais e científicas.

HUMOR — No Centro de Estudos Professor José Oiticica, na av. Almirante Barroso, 6, sala 1.101, será realizada amanhã, às 20h45m, a palestra do prof. Francisco F. Dória Droux sôbre 'Humor e Sátira'. Será exibido o filme MAD. No final haverá debates. Entrada inteiramente franqueada ao público.

TEILHARD DE CHARDIN — Teve início o curso sôbre o pensamento teilhardeano, promovido pela Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin, que se realiza na Escola Roma, praça do Lido, Copacabana, tôdas as quartas, às 21 horas. O primeiro ciclo de conferências começou ontem, sendo a conferência de introdução histórica, crítica e metodológica mensagem de Teilhard. As inscrições estão abertas desde 1º de maio, na Escola.

EDUCAÇÃO — Ontem, às 17 horas, o prof. Solon Leontsinis, catedrático de História Natural do Instituto de Educação, pronunciou uma conferência, na Associação Brasileira de Educação, sôbre "Atualidades na Educação dos Estados Unidos".

CALENDÁRIO — O Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro, em cooperação com o Círculo de Pais e Professôres, organizou um ciclo de conferências sôbre temas de atualidade, que se entrosará com a inauguração da Sala Especial do Clube de Ciências. Para a programação estão convidados os alunos e seus pais, responsáveis e familiares, os professôres e funcionários, várias altas autoridades do Govêrno do Estado e a imprensa. Tôdas as realizações serão aos sábados, às 16 horas, na sede do Ginásio (rua Braque, 31 — Del Castilho), conforme o programa abaixo: 6 de maio — palestra da profa. Laura Carvano Morelli sôbre o tema: "A Cultura Física e a Educação Moderna", com introdução do sr. diretor da Divisão de Educação Física, prof. Renato Miguel Gaia Brito Cunha, seguida de Exposição do Material adquirido pela campanha "Mens Sana in Corpore Sano"; 27 de maio — conferência do prof. Paulo Marques Barbosa, sôbre o tema: "O Ensino da História pelo Método Audivisual"; 10 de junho — palestra da profa. Maria de Lourdes Barbosa Viana, sôbre o tema: "A Atualidade no estudo da Língua Portuguêsa"; 17 de junho — palestra da profa. Nanci Viana Hernandez, sôbre o tema a "Linguagem Universal da Música"; 12 de agôsto — palestra da profa. Marlene Lúcia da Silveira sôbre o tema: "A Geografia no século XX"; 26 de agôsto — palestra da profa. Paula Wimmer sôbre o tema: "O Mundo Maravilhoso das Artes"; 30 de setembro — conferência do prof. Henrique Zaremba da Câmara sôbre o tema: "A Matemática Instrumental Fundamental do Progresso Humano"; 21 de outubro — Feira de Ciências, com apresentação dos trabalhos executados pelos alunos do Clube de Ciências, seguindo-se palestra do prof. Astrogildo Sancho sôbre o tema: "A Ciência na Era do Átomo e do Cosmos"; 25 de novembro — exposição de trabalhos escolhidos das várias matérias curriculares, de autoria dos alunos, seguindo-se o encerramento do ciclo de conferências com palestra do excelentíssimo senhor diretor do Ensino Médio e Superior, prof. João Pedro de Oliveira.

PAULISTAS PEDEM AJUDA PARA CONSTRUIR ESCOLA

A campanha que os estudantes paulistas estão realizando, no sentido de obter recursos para a instalação da Universidade do Santos — incluindo cobrança de pedágio, rifas, etc. — já atingiu a soma dos Cr$ 80 milhões (NCr$ 80 mil), mas o montante necessário para aquela universidade se eleva a Cr$ 200 milhões .... (NCr$ 200 mil). Enquanto isto, continua a crise em São Paulo, onde excedentes de Arquitetura ameaçam ingressar com mandado de segurança, exigindo sua matrícula.

Haroldo Condena Sistema de Apostilas

Depois de defender a necessidade de se obter meios para reduzir os preços dos livros, sobretudo na área técnica do ensino superior, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha condenou o sistema de apostilas, adotado por muitas escolas, salientando que «os próprios alunos, muitas vêzes as preparam, sem a devida assistência dos mestres».

«O ensino superior brasileiro conta, neste instante, com menos de 155 mil matrículas, que se distribuem em setores variados», assinalou ainda, prosseguindo: «é necessário disciplinar autôres e editôres, e até os estudantes, no sentido de se obter maiores benefícios, e isto é tarefa do MEC».

AS PALAVRAS

Continuou:

«Têm-se, assim, poucos leitores e muitas variedades. Além do mais, econômicamente falando, o poder aquisitivo do nosso estudante de nível superior ainda é pequeno: os livros — traduzidos ou produzidos em nosso país — em espécies, são caros: e as tiragens pequenas os tornam mais caros. A língua Portuguêsa, sem ser em nosso país, só é compreendida em Portugal; mas Portugal não importa livro brasileiro, via de regra, porque o tem bom e em condições acessíveis. Há que assinalar, em tudo isto, o pouco interêsse do professor brasileiro em escrever, fato que decorre da situação dispersiva em que exerce — quase de modo geral — seu mister; faltam-lhe, também, comodidade e ambiente próprios para produzir. Procurando evidenciar tais circunstâncias negativas, longe de mim — explicou o reitor da UEG — está a intenção de estabelecer desânimo neste conclave. Muito ao contrário, estou certo de que, com mais encantamento e entusiasmo, todos os conjugarão no equacionamento de tão sério problema a exigir solução.

APOSTILAS

«Qual o mestre que não condena o regime de apostilas ainda vigente na maioria de nossas escolas?» — indagou o reitor Lisboa da Cunha. E ainda completou: «E quem as redige? Quem as imprime sem assistência do próprio mestre, pelo menos, em numerosos casos? Os próprios alunos que, aliás, poderiam também aqui estar presentes, ao menos por intermédio de alguns de seus órgãos representativos». Finalizando, disse o reitor da UEG:

«Eis por que julgo de grande oportunidade a interferência do poder público, no caso, o Ministério da Educação e Cultura, para que se beneficiem, ao mesmo tempo, autôres, editôres, e, principalmente, os estudantes».

Ganhe Uma Bôlsa Para o Curso Ginasial Completo no Grande Concurso Fiat Lux

COMO CONCORRER:

ART. 8º — Poderão participar do concurso, TODOS OS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO que estejam cursando qualquer escola estadual, municipal, particular e grupos escolares.

ART. 9º — Para participar, os alunos que cursam a escola primária deverão enviar, pelo Correio, envelope fechado e selado, 3 (três) rótulos de pacotinhos de fósforos, fabricados pela Cia. Fiat Lux, de Fósforos de Segurança, de qualquer uma de suas marcas: ÔLHO, PINHEIRO, BEIJA-FLOR, MÔÇA, ÔLHO DUPLO, MIMOSA, JANGADA E LÍRIO, para o seguinte enderêço:
CONCURSO FIAT LUX DE BÔLSAS ESCOLARES, RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — GUANABARA.
§ 1º — As cartas devidamente endereçadas poderão, também, ser entregues na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

ART. 10 — Os rótulos deverão ser recortados dos pacotinhos, sem descolar do papel que os envolve, e os alunos participantes poderão concorrer com quantas cartas desejarem.

ART. 11 — O aluno participante escreverá, no verso de cada rótulo, no próprio papel do pacotinho onde está colado o mesmo, à tinta ou à máquina, de maneira bem legível, seu nome e enderêço completos, o nível escolar que está cursando, o nome da escola, cidade e Estado. Os rótulos deverão ser acompanhados de respostas a duas perguntas feitas no decorrer dos programas: 1) — Qual a data da Independência do Brasil?; 2) — Quem proclamou a República?

(Extrato do Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda, sob o nº 67.251/67 — Carta Patente nº 221).

As seis apurações serão realizadas tôdas as últimas têrças-feiras de cada mês, pela Rádio Nacional, às 20h30m, durante o programa RECREIO MUSICAL FIAT LUX. Serão concedidas 50 bôlsas, cuja duração é de 4 anos, correspondente ao Curso Ginasial completo.

Colégio Comercial Inaugura Escritório-Modêlo

Será inaugurado, no dia 6 de maio, às 17 horas, o «Escritório-Modêlo Bulhões Marcial», do Intsituto Cileno, na rua de São Januário, 289, com a presença do diretor do Ensino Comercial, professôres e outras pessoas gradas.

Trata-se de um centro de aplicação da aprendizagem, através da articulação das disciplinas do currículo escolar, na execução do Sistema de Ensino Funcional ou de Classes-Emprêsas, idealizado pelo doutor Lafaiete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, para os cursos comerciais.

O diretor-geral do Instituto Cileno, professor Taciel Cileno, convida os ex-alunos para as solenidades de abertura, culminando com a palestra do prof. Julio D'Assunção Barros, supervisor do Curso de Formação de Professôres da Fundação Getúlio Vargas.

CURSO DE CHEFIA E RELAÇÕES PÚBLICAS

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos: Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, telefones: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste Curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos de Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira, o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia; ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Administração de Pessoal em Congresso

Caberá à Guanabara as honras de encerrar o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal que está se desenvolvendo em São Paulo com grande brilhantismo.

A Associação Guanabarina de Administração de Pessoal — AGAPE — organizou o seguinte programa:

6-5-67 — Recepção aos Congressistas — (tarde). Coquetel — (noite).

7-5-67 — Passeio turístico pela Guanabara.

8-5-67 — Visita a quatro indústrias (manhã e tarde). Sessão Solene e Encerramento (noite).

Além das atividades oficiais, foi programado um encontro informal denominado Ponto de Encontro, que será realizado em um restaurante determinado da Guanabara, onde se espera a presença de grande número de homens de pessoal da Guanabara.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: 28-2218 — (Sede da AGAPE).